

CADERNO DE EXTENSÃO
PROGRAMA DE APOIO E DESENVOLVIMENTO ÀS ATIVIDADES
DE EXTENSÃO



2014

CAPA

ASCOM

FOTO

Márcio Ferreira

DESIGN

Jose Mendes

Pedro Brasil Xavier

PREPARAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Melissa Carla Monteiro Monteiro de Oliveira

Gráfica UEPA

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

Maria Marize Duarte

Anderson Madson Oliveira Maia

Chaisiellen Anne da Silva Oliveira

Paula Leilane Ayres de Andrade

Joelma Queiroz da Silva

Rosyane Couto da Silva Cardoso

Débora Cristina da Costa Pereira

Alexandre Jorge Mendes do Nascimento

Raphael Gonçalves Furtado

Thiago Wendel Lima da Câmara

Djair da Mota Alves Filho

Simone Cristina Menezes Martins dos Santos

Gilvana Kelly Barros Pimentel

Neusivalda Batista Barbosa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação. Diretoria de Bibliotecas - UEPA

Caderno de extensão: programa de apoio e desenvolvimento de ensino e extensão / Pró-Reitoria de Extensão, Universidade do Estado do Pará.- Belém : PROEX, 2014.

112p. il.

Vários autores

1. Ensino superior-Pesquisa. 2. Extensão universitária. 3. Pesquisa educacional. I. Universidade do Estado do Pará. Pró-Reitoria de Extensão.

CDD- 22.ed. 378.072

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	8
2 EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E TECNOLOGIA	10
2.1 CORPOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E RIBEIRINHOS: (IN)VISIBILIDADES, PRECONCEITOS E RESISTÊNCIA CULTURAL	12
2.2 VIVENDO COM O HIV E COM QUALIDADE DE VIDA	13
2.3 TRATAMENTO DERMATOLÓGICO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA POPULAÇÃO	14
2.4 SINFONIA LITERÁRIA	15
2.5 SEMINÁRIO DO CUMA 2011/ ANO VI	16
2.6 "SE LIGA" UMA NOVA ABORDAGEM NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	17
2.7 REGISTRO ANIVERSÁRIO DE DEZ ANOS DO MADRIGAL UEPA	18
2.8 PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DO CCNT, CCSE E CCBS: O USO ESTRATÉGICO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DA GESTÃO DO CONHECIMENTO	19
2.9 PROJETO CURSINHO POPULAR - UEPA SALVATERRA	20
2.10 PREVALÊNCIA DE SENSIBILIZAÇÃO A AEROALÉRGENOS EM ADOLESCENTES DE 13 E 14 ANOS DA CIDADE DE BELÉM-PA	21
2.11 PEDAGOGIA HOSPITALAR: UMA POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO	22
2.12 MORFOFISIOLOGIA DO CORPO HUMANO: ASPECTOS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICOS	23
2.13 IV ENCONTRO NACIONAL CORPO E CULTURA	24
2.14 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS	25
2.15 II SEMINÁRIO INTERATIVO UNIVERSIDADE-ESCOLA	26
2.16 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA	27
2.17 EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL	28
2.18 DIRETRIZES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO	29
2.19 DESIGN INCLUSIVO: SENSIBILIZAÇÃO	30
2.20 DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS: O PAPEL DA UEPA NA VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO	31
2.21 DESCOBRINDO A FÍSICA COM EXPERIMENTOS DE MATERIAIS ALTERNATIVOS E RECICLÁVEIS NO PLANETÁRIO DO PARÁ	32
2.22 COLÓQUIO DE LITERATURA, OUTRAS ARTES E EDUCAÇÃO – 2011	33
2.23 ATUALIZANDO O CORPO HUMANO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA PARA PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS	34

2.24 ASSESSORAMENTO DE PROFESSORES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR.....	35
2.25 ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE X ESCOLA: SABERES PRODUZIDOS EM TEMAS DIVERSOS PARA/COM A JUVENTUDE	36
2.26 ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA: APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS PARA COMUNIDADES CARENTES DE CAMETÁ PA.....	37
2.27 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM COMO FORTALECIMENTO DA METODOLOGIA DA SI	38
2.28 A UEPA NA ESCOLA: DESENVOLVENDO CONHECIMENTO NA PRÁTICA ESCOLAR	39
2.29 A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	40
2.30 PROJETO DE EXTENSÃO SENTIDOS DA CULTURA: TEMAS TEÓRICOS E ENFOQUES	41
2.31 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS.....	42
2.32 A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS	43
2.33 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA	43
2.34 LIGA DAS CIÊNCIAS: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS ENVOLVENDO A EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPUS DA UEPA ALTAMIRA	45
2.35 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E PRÁTICAS AGRÍCOLAS: A BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA BACIA DO ITACAIÚNAS (PA)	46
2.36 UEPA NO JARDIM: PRATICANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS	46
2.37 PROJETO CURSINHO POPULAR – ABRINDO CAMINHO PARA A UNIVERSIDADE	48
2.38 QUALIDADE DE LEITE E DERIVADOS BUBALINOS PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO DE SALVATERRA, ILHA DO MARAJÓ, PARÁ.	49
2.39 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS.....	50
2.40 ATIVIDADES CORPORAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL	51
2.41 TRANSFORMANDO O LIXO EM ARTE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA E REDENÇÃO-PA.....	52
2.42 TRABALHANDO A FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO NA ESCOLA A PARTIR DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	53
2.43 RECICLAGEM DE PAPEL: - PROMOVENDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A GERAÇÃO DE RENDA EM SÃO MIGUEL DO GUAMÁ.....	54
2.44 PROJETO PEDAGÓGICO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DOCENTE NOS VÁRIOS CENÁRIOS ONDE OCORRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	55
2.45 PROJETO PEDAGOGIA HOSPITALAR: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	56

2.46 PLANO INTEGRADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA COMUNIDADE DE DIFÍCIL ACESSO EM TUCURUÍ.....	57
2.47 OPÇÕES DE RECICLAGEM PARA GARRAFAS PET: UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE MOJU/PA	58
2.48 MARATONA ECOLÓGICA: O USO DE TRILHA ECOLÓGICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	59
2.49 IV ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE SECRETARIADO: “CONSTRUINDO E CONSOLIDANDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO SECRETÁRIO EXECUTIVO”	60
2.50 HORTA VERTICAL: REUTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PETS, E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA CONCEIÇÃO CORREA.....	61
2.51 ERA UMA VEZ...: RESSIGNIFICANDO A VIVÊNCIA DO CÂNCER INFANTIL NA ARTESANIA DOS CONTOS DE FADAS.....	62
2.52 ELABORAÇÃO DE UM MOSTRUÁRIO DE INSETOS PARA EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO SEBASTIÃO SODRÉ DA GAMA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: UMA AÇÃO EDUCATIVA	63
2.53 EDUCAÇÃO E AMBIENTE: CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS SÓCIO-PEDAGÓGICOS ENTRE UNIVERSIDADE E POPULAÇÕES TRADICIONAIS	64
2.54 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO III: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CIDADANIA E LAZER PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA, BELÉM-PA.....	65
2.55 DESCOBRINDO A FÍSICA ATRAVÉS DE EXPERIMENTOS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS E REAPROVEITAVEIS NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ	66
2.56 CONFECÇÃO DE CARTILHAS QUE VISEM O USO DE MATERIAL RECICLVEL NA PRODUÇÃO DE EXPERIMENTOS QUE AUXILIEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	67
2.57 CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO FORMATIVO: APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS NO CONTEXTO DA DISCIPLINA ESTÁGIO EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS	68
2.58 CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: UMA AÇÃO NECESSÁRIA PARA A COBERTURA VACINAL DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM.....	69
2.59 CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM E GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE CIÊNCIAS VOLTADAS PARA AS SÉRIES INICIAIS DO 1º AO 5º ANO	70
2.60 CANTANDO OS PREGÕES NA ESCOLA	71
2.61 BRINQUEDOTECA CARLOS COIMBRA DO CCSE/UEPA: ESPAÇO LÚDICO PEDAGÓGICO DE MÚLTIPLAS INTELIGENCIAS	72
2.62 ATLAS CRIMINAL DA CIDADE DE BELÉM: A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS HOMICÍDIOS NO PERÍODO DE 2010-2012	73

2.63 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU.....	74
2.64 AÇÕES EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, AMBIENTAL E SAÚDE: PRÁTICAS DE UM PROTAGONISMO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSOR	75
2.65 A OPERACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO E SEUS DESAFIOS.....	76
2.66 PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL CENTRADA NO ARTIGO E RESUMO ACADÊMICOS	77
2.67 OFICINA DE PRODUÇÃO DE SABÃO A PARTIR DE ÓLEO DE FRITURA USADO PELOS COMERCIANTES DA PRAIA DO CARIPI EM BARCARENA – PARÁ	78
2.68 II SEMINÁRIO LINGUAGENS, TECNOLOGIAS E PRÁTICAS DOCENTES	79
2.69 UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE LIBRAS: OFICINAS DE DIÁLOGOS EM FOCO	80
2.70 ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL COM MORADORES DE RUA: RESGATE DE CIDADANIA	81
2.71 A INTERFACE ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE	82
2.72 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA: NÚCLEO DE EDUCAÇÃO POPULAR PAULO FREIRE – NEP/CCSE/UEPA	83
2.73 ERA UMA VEZ...: RESSIGNIFICANDO A VIVÊNCIA DO CÂNCER INFANTIL NA ARTESANIA DOS CONTOS DE FADAS	84
2.74 PROPOSTA DE ATENDIMENTO E MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO EM PACIENTES COM HANSENÍASE DA UNIDADE ESCOLA DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO BAIXO AMAZONAS	85
2.75 A DISSECÇÃO DE CADÁVERES COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA	86
2.76 EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SUSTENTABILIDADE LOCAL: PRÁTICAS SOCIAIS COM A COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA	87
2.77 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA	88
2.78 VIVENDO COM MAIS QUALIDADE DE VIDA	89
2.79 ANATOMIA PARA ESTUDANTES DE SAÚDE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA	90
2.80 ATIVIDADES CORPORAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL	91
2.81 CONHECENDO O CÉU: UMA INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PARAGOMINAS, PARÁ.....	92
2.82 DIAGNÓSTICO TECNOLÓGICO PARA PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL.....	93
2.83 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO III: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CIDADANIA E LAZER PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA, BELÉM-PA.....	94
2.84 EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL	95

2.85 ENSINO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS NA ÁREA MORFOFUNCIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO	96
2.86 FORMAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADÃ: VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ – UEPA	97
2.87 I ENCONTRO AMAZÔNICO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	98
2.88 I SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DA UEPA - MARABÁ: AS PROBLEMÁTICAS v SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA ORIENTAL	99
2.89 INCLUSÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO PARA PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO – BENEFÍCIOS DIRETOS NA QUALIDADE DE VIDA.....	100
2.90 MEDICINE: PROPOSTA DO USO DO CINEMA COMO RECURSO HUMANÍSTICO NA EDUCAÇÃO MÉDICA	101
2.91 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA DO CEDF/UEPA	102
2.92 PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA E A REDUÇÃO DO STRESS OCUPACIONAL	103
2.93 PROJETO ADOLESCER EM CENA, TÁ LIGADO?	104
2.94 PROJETO PEDAGÓGICO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DOCENTE NOS VÁRIOS CENÁRIOS ONDE OCORRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	105
2.95 SENTIDOS DA CULTURA: TEMAS, TEÓRICOS E ENFOQUES	106
2.96 V SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE PRÁTICA DOCENTE E ESTÁGIO SUPERVISIONADO	107
2.97 VOCÊ CURTE CURTAS?	108
2.98 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS.....	109

1 APRESENTAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão da Universidade do Estado do Pará apresenta aos estudantes, professores, funcionários e à comunidade em geral o **CADERNO DE EXTENSÃO**: Programa de Apoio às Atividades de Extensão, que trata do conjunto de projetos aprovados, nos Editais 062/2011 e 038/2013, cujos recursos são oriundos do tesouro estadual. O sentido e o significado dos editais estão na convocação da comunidade acadêmica da UEPA, para apoio e desenvolvimento de Projetos de Extensão, disseminando conhecimento, incentivando e contribuindo para o desenvolvimento local e regional em questões atinentes à saúde, à educação, à tecnologia, o meio ambiente, à sustentabilidade e à cultura. Os critérios de avaliação para o apoio e o financiamento de projetos estão diretamente associados aos campos da interdisciplinaridade, nas dimensões interna e externa, mediante o desenvolvimento de ações inovadoras que elevem a qualidade do ensino de graduação.

A extensão universitária objetiva socializar, democratizar e incorporar conhecimento, apresentando-os as diversas comunidades e aos e/ou não universitários. Este conhecimento não se traduz em privilégio apenas da minoria que é aprovada no vestibular, mas uma forma de difusão do conhecimento à sociedade em geral em consonância com os próprios interesses da comunidade. As áreas temáticas do programa enfatizam a cultura, educação, saúde; ciência e tecnologia e inovação para inclusão social; pesca e agricultura, meio ambiente e recursos naturais; desenvolvimento urbano; redução das desigualdades sociais e combate à extrema pobreza; geração de trabalho e renda por meio do apoio e fortalecimento de empreendimentos econômicos solidários; direitos humanos e movimentos sociais; promoção da igualdade racial; mulheres e relações de gênero; esporte e lazer; produção de conteúdos técnico e especializado, mediante consulta prévia, aos povos indígenas, quilombolas e povos e comunidades tradicionais; comunicação, inclusão produtiva e desenvolvimento regional: rotas de integração nacional, justiça e do indivíduo privado de liberdade, juventude, articulação e participação social na perspectiva dos direitos humanos.

Neste contexto a extensão universitária é, na realidade, uma forma de interação que deve existir entre a universidade e a comunidade na qual está inserida. Funciona como uma via de duas mãos, uma troca de conhecimentos, em que a universidade também aprende com a própria sociedade sobre os valores e as formas da cultura das comunidades ribeirinhas, quilombolas e indígenas. A tabela abaixo demonstra o registro histórico das ações realizadas no período, 2008-2013, em termos do número de projetos avaliados, financiados, estudantes/bolsistas e professores envolvidos no presente programa.

**PROGRAMA DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO: HISTÓRICO, AÇÕES E REGISTRO.
PERÍODO: 2008 -2013.**

SITUAÇÃO GERAL DO PROGRAMA PROJETOS	QUANTIDADE/ ANOS													
	2008		2009		2010		2011		2012		2013		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
AVALIADOS	164	36,29	100	22,12	-	-	59	13,05	-	-	129	28,54	452	100
FINANCIADOS	62	23,00	50	19,00	-	-	44	17,00	-	-	108	41,00	264	100
BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO	121	44,00	76	27,64	-	-	45	16,36	-	-	33	12,00	275	100
PROFESSORES ENVOLVIDOS	61	15,80	50	12,95	-	-	167	43,27	-	-	108	27,98	386	100

FONTE: RELATÓRIOS PROEX/UEPA. PERÍODO: 2008-2013. BELÉM/PA.

Nota: Os projetos aprovados nos Editais de 2009 e 2011 foram executados, respectivamente, em 2010 e 2012/2013.

Ao longo de seis (06) anos da existência dos editais foram aprovados duzentos e sessenta e quatro (264) projetos que geraram o atendimento de duzentos e setenta e cinco estudantes/bolsistas (275) e a participação de trezentos e oitenta e seis docentes (386). No período, 2008-2013, observa-se maior crescimento de projetos aprovados em 2013 (108/41%) mas, em termos de estudantes/bolsistas, a maior marca ocorre em 2008 (121/44%) e, em relação à participação de docentes envolvidos se verifica em 2011 (167/43,27%) mas, cuja execução ocorre em 2012/2013.

2 EXPERIÊNCIAS DE AÇÕES DE EXTENSÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, SAÚDE E TECNOLOGIA

2.1 CORPOS INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E RIBEIRINHOS: (IN)VISIBILIDADES, PRECONCEITOS E RESISTÊNCIA CULTURAL

Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar¹

RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados de um projeto aprovado pelo Programa de Apoio às Atividades de Extensão/2011/UEPA. Trata-se do III Seminário Nacional Corpo e Cultura. O evento teve sua primeira versão em 2007, promovido pelo Comitê Científico do Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte, cujos estudos visam destacar o corpo, a corporalidade/corporeidade, as práticas corporais com redes de culturas (tradicionais e/ou contemporâneas) enfatizando discussões teórico-metodológicas que dissertem acerca de questões que enfoquem a indissociabilidade corpo/cultura a partir de diversas possibilidades nos campos das ciências humanas, sociais e das artes. A realização em 2011, ocorreu em parceria, entre a Universidade do Estado do Pará e a Universidade Federal do Maranhão, e objetivou a socialização da produção do conhecimento sobre a temática, especialmente, de pesquisas com enfoque em contextos indígenas, quilombolas e ribeirinhos das regiões Norte e Nordeste do Brasil. A programação foi composta por Conferência, Mesa Redonda, Apresentação de Trabalhos em Pôster e em Comunicação Oral e Oficinas. Os principais referenciais teóricos utilizados nos trabalhos foram Le Breton (2008), Silva (2001) e Nóbrega (2009). Os debates abordaram o corpo como construção cultural e não como algo estritamente natural, e que possibilita a análise da cultura em suas diversas manifestações. Em se tratando do corpo em contextos indígenas, quilombolas e ribeirinhos foi relevante tratar da invisibilidade social construída historicamente pela sociedade capitalista e apresentar os diferentes sentidos e significados corporais que revelam memórias, identidades e a própria cultura desses grupos sociais. Conclui-se que as atividades realizadas promoveram o intercâmbio científico cultural entre acadêmicos e profissionais que desenvolvem pesquisas sobre o corpo das regiões Norte e Nordeste, e estabeleceu o diálogo com convidados e participantes de outros estados e regiões do país, oportunizando o fortalecimento dos grupos de pesquisas, em especial aquelas que tematizam o corpo e a cultura, dando visibilidade às produções em nível nacional.

Palavras-Chave: Corpo. Cultura. Populações Tradicionais e Indígenas.

¹Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Coordenadora do Núcleo de Formação Indígena – NUFI. Professora do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Belém.

2.2 VIVENDO COM O HIV E COM QUALIDADE DE VIDA

Luiz Fernando Gouvêa e Silva¹

RESUMO

Com a introdução da terapia antirretroviral (TARV) no tratamento do HIV/AIDS, notou-se uma melhora na longevidade destes pacientes, contudo a qualidade de vida não necessariamente melhorou na mesma proporção, visto que a TARV tem a possibilidade de ocasionar vários efeitos colaterais, como dislipidemias, aumento na incidência de infarto do miocárdio, hipertensão, síndrome metabólica, síndrome lipodistrófica, resistência à insulina e diminuição da densidade óssea. Desta forma, o objetivo deste projeto de extensão é introduzir um programa de atividade física orientado para esses pacientes que utilizam a TARV, com a finalidade de melhorar a qualidade de vida destes e propor metodologias de treinamento para que profissionais possam se embasar nas suas prescrições. O projeto irá contar com um número máximo de 24 sujeitos, divididos em quatro grupos de seis integrantes, sendo as atividades realizadas três vezes por semana. Realizaram uma avaliação física composta por dados antropométricos (massa corporal, estatura e circunferências), composição corporal (dobras cutâneas), força muscular (exercícios resistidos) e a flexibilidade (teste de sentar e alcançar). Destaca-se que a programa será composto de uma parte aeróbia para o aquecimento e para o condicionamento cardiovascular, que poderá ser realizado no elíptico ou bicicleta ergométrica. Já para a execução dos exercícios resistidos conta-se com a elaboração de um programa que sempre contemplará os grandes grupos musculares. Ao final do treinamento tem-se a volta a calma por meio da utilização do alongamento.

Palavras-Chave: HIV/AIDS. Treinamento Resistido. Terapia Antirretroviral.

¹Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia (2006), graduado em Educação Física pela Universidade Federal de Uberlândia (2002). Atualmente é Professor Efetivo (Assistente III) da Universidade do Estado do Pará, Campus Santarém - PA. Tem experiência nas áreas de Anatomia Humana, Fisiologia e Bioquímica do Exercício, Treinamento Físico e Esportivo e Cinesiologia. Atuando principalmente nos seguintes temas: prescrição de treinamento, respostas cardiovasculares ao esforço e estresse oxidativo.

2.3 TRATAMENTO DERMATOLÓGICO CLÍNICO E CIRÚRGICO DA POPULAÇÃO

Francisca Regina Oliveira Carneiro¹

RESUMO

Estima-se que 10 % de todas as consultas realizadas nos sistemas de saúde de países subdesenvolvidos sejam por doenças de pele, representando um custo elevado para esses sistemas. Tal custo pode sem dúvida ser aumentado se não existir um adequado sistema de referência e o sistema de saúde apresentar baixa resolubilidade para problemas dermatológicos, alguns dos quais poderiam ser resolvidos ambulatorialmente mas, por condução inadequada, acabam necessitando a assistência hospitalar, com o consequente aumento dos custos . Apesar de que um grande número de consultas por doença dermatológica seja realizado por médicos ligados a atenção primária os estudos demonstram que eles pouco tratam os pacientes preferindo referenciá-los aos especialistas. A possibilidade de aumentar a capacidade da tratamento clínico e cirúrgico dos pacientes com doenças dermatológicas atendidos no Serviço de dermatologia da Universidade do Estado do Pará, seria uma medida importante na melhora da saúde pública no estado. Atendimento a todos os pacientes matriculados no serviço de Dermatologia da Universidade do Estado do Pará com realização de consultas que consistem de anamnese e exame dermatológico completo. Quando necessário para a confirmação do diagnóstico clínicos serão realizados exames complementares como: a) exame micológico direto: em casos suspeitos de infecções fúngicas. Serão utilizadas dois métodos.1) Método da fita gomada que consiste na aplicação de um pedaço de fita gomada sobre a lesão cutânea. Exerce-se uma leve compressão da fita sobre a pele, em seguida, retira-se a fita que é então afixada sobre uma lamina com solução potassa dimetilsulfóxido (KOH/DMSO), para submeter o material a uma clarificação, depois da preparação da lâmina, esta é analisada ao microscópio óptico ? 400x. a.2) Raspagem da lesão: com uma cureta dermatológica descartável é realizada uma raspagem superficial da lesão suspeita para a retirada de material que a seguir será colocado na lâmina com com solução potassa dimetilsulfóxido (KOH/DMSO), para submeter o material a uma clarificação, depois da preparação da lâmina, esta é analisada ao microscópio óptico ? 400x. b) biópsia e histopatológico da pele: a biópsia dependendo da lesão a ser diagnosticada poderá ser realizada com com punchs de diâmetros variados ou com a realização de fusos utilizando bisturi com lâmina 15 ambos após anestesia local com injeções intradérmicas com xylocaína a 2%. Os materiais obtidos pelas biopsias, serão fixados em Formol Tamponado a 10% e para seu processamento, os mesmos foram incluídos em parafina, seccionados ao micróto e corados por hematoxilina-eosina (HE) e outras colorações como Grocott Metanamina de Prata (GMS) por exemplo. Após a confirmação do diagnóstico, os pacientes serão esclarecidos sobre o mesmo e submetidos ao tratamento clínico que inclui a prescrição de medicamentos tópicos e/ou sistêmicos e cirúrgico com a realizações de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais

Palavras-Chave: Educação, Saúde e Atendimento.

¹ Graduação em Enfermagem. Centro de Ensino Superior de Foz do Iguaçu, CESUFOZ, Brasil.

2.4 SINFONIA LITERÁRIA

Antonia Zelina Negrão de Oliveira¹

RESUMO

O Núcleo Universitário do Baixo Tocantins, há dez anos nesta região, encontra-se localizado em um bairro de periferia do município de Moju. Um desses bairros, surgido há pouco mais de um ano, recebeu o nome de bairro universitário, por ter surgido em decorrência de uma ocupação irregular do terreno da própria UEPA. Nesse bairro residem famílias com baixo poder aquisitivo e em situação de extrema vulnerabilidade social. Como parte do compromisso desta instituição é proporcionar melhor qualidade de vida à sociedade na qual está inserida, nos três últimos meses do ano de dois mil e dez, demos início, com recursos próprios, a um Projeto de ensino e extensão que pudesse atender, no sentido de minimizar, as dificuldades educacionais das crianças na faixa etária dos 08 aos 12 anos de idade do bairro universitário. O Projeto, surgido como consequência de uma demanda social existente, teve inicialmente, por objetivo, possibilitar atividades de letramento e inclusão digital a essas crianças. Uma média de quarenta crianças eram atendidas por duas horas, durante três dias da semana, por alunos dos cursos de Licenciatura do Núcleo. Assim, nos colocamos diante da nossa responsabilidade e procuramos desenvolver Projetos de extensão que dêem conta de atender às demandas existentes. Uma dessas demandas coloca-se diante de nós, dentro do espaço territorial em que este Núcleo da UEPA se encontra, vem da necessidade que crianças, oriundas do bairro universitário da UEPA, têm em vivenciar outras leituras, diferente daquelas que lhes são propiciadas no dia a dia. Há o desejo de permitir a essas crianças o tocar, o sentir, o ouvir, o ver, que advém das leituras literárias e da leitura musical, principalmente quando se sabe que essas famílias da qual esses menores fazem parte, vivem em contextos em que o acesso a bens literários e musicais é restrito, em decorrência da condição financeira e social. A consequência maior dessa restrição visualiza-se no fracasso escolar, pois boa parte dessas crianças apresentam idade-série distorcida. Inicialmente, no período de uma semana, faremos a formação dos alunos bolsistas e dos voluntários que irão trabalhar no projeto. Temáticas relacionadas à leitura, a musicalidade e aos gêneros textuais serão trabalhadas, através de mini-curso e oficinas, que permitam a esses alunos o embasamento necessário para atuarem em consonância com a proposta. O Projeto atenderá a vinte crianças, na faixa etária dos 08 aos 12 anos, em três dias da semana, durante duas horas por dia no turno da tarde. A proposta é que os bolsistas proporcionem, através de atividades que envolvam leituras literárias e leitura musical, a formação do leitor. As atividades do Projeto estarão assim concentradas: Segunda-feira - Letramento musical Quarta-feira - Letramento literário Sexta-feira - Letramento literário

Palavras-Chave: Música. Educação.

¹ Mestrado em Letras - Lingüística pela Universidade Federal do Pará (2004). É graduada também em Língua Francesa. Atualmente é professora do Departamento de Línguas e Literaturas da Universidade do Estado do Pará.

2.5 SEMINÁRIO DO CUMA 2011/ ANO VI

Josebel Akel Fares¹

RESUMO

Os Seminários do CUMA acontecem anualmente e objetivam apresentar, discutir, avaliar, em forma de mesas redondas e comunicações, a produção de alunos e professores vinculados ao Grupo de Estudos e Pesquisas Culturais e Memórias Amazônicas (CUMA), nas áreas de ensino pesquisa e extensão, bem como planejar as atividades para o ano seguinte. Assim sendo, essa produção apresentada é constituída por trabalhos, concluídos ou em andamento, desenvolvidos nos projetos de extensão, ensino e pesquisa, envolvendo professores e alunos bolsistas de Iniciação Científica, de Projeto de Pesquisa e de Pós - Graduação strito e lato sensu. Trata se, portanto, de um mutirão intelectual no qual se intenta dar visibilidade ao esforço despendido por alunos e professores vinculados ao CUMA no ano em curso. A programação, organizada em blocos, apresenta as ações desenvolvidas no campo do ensino pesquisa e extensão, é aberta ao público em geral. Os resumos dos trabalhos apresentados são organizados em anais, com cadastro de ISSN, de forma a poder contar na produção científica dos envolvidos. Neste ano de 2011, realizaremos a sexta versão, agendado para os dias 23 e 24/11, em período integral, com a inserção de uma conferência de abertura, e previsão de 150 participantes. Durante o Seminário é servido lanche nos intervalos e almoço, fruto do esforço coletivo dos participantes do CUMA, que se reúnem em mutirão para organizar este momento de conagraçamento. Culturas e Memórias Amazônicas é um grupo de estudos e pesquisas registrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado do Pará. Tem como objetivo central promover estudos, debates e pesquisas acerca de temas relacionados às memórias amazônicas. O grupo, que congrega professores e alunos de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UEPA, está organizado visando construir redes entre diversos saberes amazônicos. Cultura, eixo temático, é entendida como amálgama de elementos materiais ou imaginários construídos ou modificados por homens e mulheres que dão forma às sociedades. Essa pluralidade cultural da região nos instiga a pensar o lugar das mesclas, os processos de mestiçagens, a crioulidade e herança indígena das gentes, com suas manifestações artísticas, religiosas e linguísticas, entre outras. O projeto será executado pelas líderes do Grupo, os coordenadores das linhas de pesquisa e uma equipe técnica distribuída nas comissões científica, de divulgação e de infraestrutura, compostas por professores e alunos bolsistas de projetos de iniciação científica e de projetos de pesquisa e extensão e colaboradores vinculados ao CUMA. O Seminário CUMA 2011- Versão VI: Avaliação e prospecção, objetiva apresentar, discutir e avaliar a produção intelectual do CUMA desenvolvida no ano em curso, além de buscar construir perspectivas de ações para 2012, a fim de consolidar os esforços em estabelecer e efetivar o fazer acadêmico no que diz respeito ao ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-Chave: Produção Intelectual, Ensino, Pesquisa, Extensão.

¹Doutora em Comunicação e Semiótica: Intersemiose na Literatura e nas Artes (PUCSP, 2003); possui estágio Pós-Doutoral em Educação (PUCRS, 2012). Atualmente é professora titular da Universidade do Estado do Pará/ Departamento de Língua e Literatura e Programa de Pós-Graduação (mestrado) em Educação. Coordena o Núcleo e o Grupo de pesquisa Culturas e Memórias Amazônicas (CUMA- UEPA); participa do Centro de Estudos da Oralidade (PUC/SP); do Estudos de Narrativas na Amazônia (UFPA), todos filiados ao Diretório dos Grupos de Pesquisa do Brasil (CNPQ). Membro de entidades científicas, tais como a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL/ GT de Literatura Oral e Popular), a Associação de Pesquisa e Pós Graduação em Educação (ANPED) e a Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC).

2.6 "SE LIGA" UMA NOVA ABORDAGEM NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Nadia Vicencia do Nascimento Martins¹

RESUMO

A maternidade precoce, não importa o estado civil ou econômico é mais perigosa para as adolescentes e seus conceitos do que para as mulheres adultas. Em qualquer país, desenvolvido ou não, a gravidez precoce restringe as opções educacionais e profissionais nas. Adolescentes contribuindo para a manutenção de? Baixos padrões socioeconômicos (RESENDE, 2005). Conforme dados da Organização Pan-Americana da Saúde OPS (1992), em nível mundial, de cada 100 adolescentes entre 15 e 19 anos, 5 se tornam mães anualmente, o que perfaz 22.473.600 nascidos de mães adolescentes. No Brasil, a década de 90 surpreendeu os estudiosos da área do rejuvenescimento da fecundidade no país. Em 1980, cabiam as mulheres de 25 a 29 anos o maior número médio de filhos. Dado que passou a pertencer às mulheres de 20 a 24 anos em 1991, mantendo-se em 2000. Por outro lado, enquanto a fecundidade declinou em todos os grupos etários, nos últimos dez anos, as jovens de 15 a 19 anos representaram pela primeira vez, uma exceção, com um crescimento de 25% durante o mesmo período (CASTRO; ABRAMOVAY; SILVA, 2004). Vem aumentando também a importância relativa desse grupo etário no computo da taxa de fecundidade total e chama a atenção que a maior parte dessas jovens mães é constituída por solteiras, proporção que veio crescendo na década de noventa, sendo que a distribuição relativa dos nascimentos por idade da mãe mostra que foi entre aquelas com 15, 16 e 17 anos que ocorreram os maiores. Aumentos caindo à participação relativa, embora majoritária, nas idades de 18 e 19 anos. Os dois últimos censos mostraram ainda que o aumento não foi uniforme em todas as camadas socioeconômicas, pois foram mais expressivo entre as jovens menos escolarizadas 44% e as mais pobres 42% (CASTRO, ABRAMOVAY E SILVA, 2004). Atualmente, no Brasil, 24,67% das gestantes são menores de 20 anos (SIAB, 2005). Por sua vez, no estado do Pará, o índice de gravidez precoce atinge um percentual superior a média nacional (31,27%). Em Santarém, município do oeste paraense, os dados não são muito diferentes, quando comparados aos nacionais, pois 24,42% das gestantes santarenses estão compreendidas na faixa etária de 10 a 19 anos (SIAB, 2005). Os bairros do Uruará, Livramento, Diamantino e Santana, são áreas de ocupação desordenada, localizados na periferia de Santarém, possuem mais de 5000 famílias e nele estão localizadas Unidades Básicas de Saúde (UBS), que, além de suas atividades de atenção à saúde da população, são os ambientes onde se desenvolve o Módulo de Interação Comunitária do curso de Medicina da UEPA. O objetivo deste trabalho é Realizar ações de informações e educação sobre sexualidade voltada à prevenção da Gravidez na adolescência.

Palavras-Chave: Comunidade. Educação. Sexualidade. Adolescência. Gravidez.

¹Mestre em Doenças Tropicais, especialista em Docência do Ensino Superior e Saúde e Segurança no Trabalho. Atualmente atuo como docente nas Faculdades Integradas do Tapajós - FIT ministrando as disciplinas Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente, Políticas de Saúde, Metodologia da Pesquisa Científica e na Universidade do Estado do Pará - UEPA no módulo de Habilidades Clínicas e Interação Comunitária no curso de Medicina pelo método Aprendizagem Baseada em Problemas - PBL, atuo ainda com preceptora no Programa de Educação para o Trabalho em Saúde - PET / SAÚDE do Ministério da Saúde.

2.7 REGISTRO ANIVERSÁRIO DE DEZ ANOS DO MADRIGAL UEPA

Eliana Camara Cutrim¹

RESUMO

O Núcleo Universitário do Baixo Tocantins, há dez anos nesta região, encontra-se O madrigal da uepa formado desde o ano de 2001 com a participação de estudantes de música de dentro e fora da uepa tem no decorrer de uma década, realizado diversos trabalhos de extensão, na área cultural, levando à sociedade a música erudita e popular. fazer o registro do repertório realizado por esse grupo musical é a meta principal deste projeto de extensão que pretende, também, formar novas plateias, bem como trazer a memória musical erudita e popular à sociedade paraense. o madrigal já participou de uma gravação em cd realizada, em 2005, pelo núcleo de arte e cultura da uepa e, agora, será de grande importância o registro em dvd para a comemoração dos dez anos de existência do grupo que vem difundindo a música vocal, além dos muros da uepa. ensaios três vezes por semana, na sala de recitais do ccse, com a duração de três horas e intervalo de 20 minutos os ensaios consistem em aquecimento vocal, leitura de partitura por naipes e, finalmente, a prática de conjunto com todas as vozes, orientadas por um regente. a duração do projeto é de três meses a partir de março de 2011. o concerto será realizado, no teatro da paz, com a duração de 90 minutos, e intervalo de 15 minutos.

Palavras-Chave: Música. Madrigal. Arquivo.

¹Mestrado em Ciências da Educação - Docência Universitária pelo Instituto Pedagógico Latino Americano e Caribeno/UEPA (2000). Atualmente é professor assistente IV da Universidade do Estado do Pará e professora aposentada da Universidade Federal do Pará.

2.8 PROSPECÇÃO DE TECNOLOGIAS E MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DO CCNT, CCSE E CCBS: O USO ESTRATÉGICO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E DA GESTÃO DO CONHECIMENTO

Verônica de Menezes Nascimento Nagata¹

RESUMO

O presente projeto objetivou o mapeamento das inovações tecnológicas e ambientes de inovação da Universidade do Estado do Pará (UEPA) com o levantamento das competências instaladas nos Centros de Tecnologia (CCNT), da Saúde(CCBS) e da Educação (CCSE). Para tanto, fez-se o levantamento das produções científicas em nível de graduação e pós-graduação, considerando trabalhos de conclusão de cursos, dissertações e artigos científicos. Destes, identificou-se um conjunto de tecnologias geradas, passíveis de proteção que constituem o banco das tecnologias da UEPA. Como resultados obtidos, temos o banco de tecnologias que está sendo alimentado pelo Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia(NITT/UEPA). Ainda, possibilitou mapear os grupos potenciais de produção de tecnologias no âmbito da UEPA, outrora concentrada, sobretudo, no CCNT. A prática de análise minuciosa de todos os trabalhos sob o prisma da propriedade intelectual e a definição dos meios e estratégias que o NITT/UEPA deve seguir para que se mantenha atualizada a base de dados formada com o mapeamento, constituíram importante ação para o desenvolvimento e transferência de potenciais tecnologias geradas. O que será alimentado e acompanhado pelo NITT daqui pra frente.

Palavras-Chave:Propriedade Industrial. Mapeamento. Transferência. Tecnologias.

¹Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (1999). Certificada pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial nos cursos de capacitação em Propriedade Intelectual para gestores de Tecnologia (2007 e 2008). Certificada pela Universidade Federal de Santa Catarina no Programa de capacitação em Rede: Competências para o Ciclo de Desenvolvimento de Inovações (2011). Atualmente é Professora Assistente IV da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ-UEPA. Desenvolve estudos e projetos de inovação sustentável, pautados nas premissas do empreendedorismo e no comportamento do consumidor.

2.9 PROJETO CURSINHO POPULAR - UEPA SALVATERRA

Benedito Ely Valente Cruz¹

RESUMO

A Ilha do Marajó é conhecida por ser a senhora de um vasto território geográfico rico em diversidade natural e cultural. Contudo, em meio a tanta riqueza natural e de conhecimentos, o arquipélago do Marajó é também conhecido, no âmbito educacional, como o dono de um dos menores IDEBs da região norte, o que revela uma realidade pautada em um ensino defasado e desqualificado, conduzido por profissionais mal pagos e oriundos de uma formação profissional "capenga", que além de tornar o aluno marajoara aquém de uma educação de qualidade, termina por reduzir as chances deste, ingressar às universidades. Sabe-se hoje, que uma sociedade somente se desenvolve se tiver como prioridade investir em educação. Não somente no que se refere a investimentos materiais ou a construção de novas escolas, mas a uma educação que perpassa por uma realidade de conquista e superação de pré-conceitos, onde a todos, independente de classe ou etnia, é possibilitado o acesso ao desenvolvimento social. A educação para o futuro é aquela que privilegia o desenvolvimento do educando no seu todo. E, portanto, proporciona ao aluno um aprendizado concreto, e para tal, o professor deve lançar mão de um ensino que desperte o interesse do aluno, levando-o a perceber a importância daquilo que aprende, ou tem que aprender. A verdade é que estamos inseridos em um meio onde o aluno precisa aprender muitas coisas ao mesmo tempo, e para tal o professor precisa deixar de lado certos conceitos e fazer com que o educando tenha prazer ao aprender, pois aprendemos a estudar desinteressadamente, e assim, estudamos mais o que interessa aos outros, às outras culturas e deixamos de lado o que nos fala de perto. Obrigamos nossos alunos a debruçar sobre assuntos tão complexos e sem necessidade, que a consciência por vezes fica pesada quando deparamos com a quantidade absurda de cultura inútil que enfiamos pelas cabeças adolescentes. Assim, o Projeto Cursinho Popular UEPA/Salvaterra, com a proposta de um trabalho diferenciado e dinâmico, com base em estratégias de ensino voltadas para o processo de acomodação do conhecimento por meio atividades diferenciadas e do raciocínio lógico, despertando, dessa forma, o interesse do aluno, que devido a uma série de questões, em se tratando de educação em Salvaterra, este vai, ao longo do tempo, perdendo, isso quando chega a desenvolver. E sabemos que para que haja uma aprendizagem efetiva e duradoura é preciso que existam propósitos definidos e auto atividade reflexiva dos alunos. Assim, a autêntica aprendizagem ocorre quando o aluno está interessado e se mostra empenhado em aprender, isto é, quando está motivado. O Cursinho é um incentivo para autoafirmação e protagonismo social.

Palavras-Chave: Cursinho. Marajó. Autonomia.

¹ Mestrado em Geografia. Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. Doutorado em andamento em Geografia (Organização do Espaço). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Brasil. Professor Assistente na Universidade do Estado do Pará.

2.10 PREVALÊNCIA DE SENSIBILIZAÇÃO A AEROALÉRGENOS EM ADOLESCENTES DE 13 E 14 ANOS DA CIDADE DE BELÉM-PA

Bruno Acatuassu Paes Barreto¹

RESUMO

Os distúrbios alérgicos afetam cerca de 25% da população mundial. Nas duas últimas décadas, observou-se com preocupação o crescimento da prevalência de asma e atopia em adolescentes. Frente a isso, cresceu o número de estudos em doenças alérgicas, idealizados em resposta à necessidade de existirem dados confiáveis e reprodutíveis capazes de demonstrar de forma categórica a elevação na prevalência de asma e doenças alérgicas, relatada desde 1990. Neste contexto, idealizou-se o projeto ISAAC (International Study of Asthma and Allergies in Childhood): maximizar o valor dos estudos epidemiológicos em asma e doenças alérgicas e estabelecer um método simples e padronizado capaz de ser realizado em nível mundial. O ISAAC nasceu de dois estudos colaborativos multinacionais sobre asma em crianças que permitiram padronizar os instrumentos de pesquisa (questionário escrito e vídeo questionário) e a validação por estudo piloto em vários países, confirmando a aplicabilidade e reprodutibilidade dessa ferramenta. Ainda, o objetivo do ISAAC é possibilitar estudos internacionais que monitorem a tendência temporal e determinante da asma e doenças alérgicas em crianças e adolescentes, independente de variações linguísticas e geográficas, sendo operados por diversos grupos ao redor do globo. Para isso, os questionários devem ser utilizados em populações que não a de origem dos estudos. Um ponto importante observado foi não ser a gravidade da asma dependente da sua prevalência. Comparando os centros participantes na fase I, o Brasil ficou em oitavo lugar, entre os países com maiores índices. Embora não exista um completo estabelecimento da etiopatogenia das doenças alérgicas, o conceito decorrente para sua fisiopatologia é a multifatorialidade e complexidade na interação de fatores ambientais, principalmente, e genéticos. Logo, duas ou mais formas clínicas de alergia podem coexistir no mesmo paciente, manifestando-se concomitantemente ou em diferentes fases de desenvolvimento da moléstia. Nos indivíduos alérgicos, a persistente e repetitiva exposição aos alérgenos resulta na inflamação alérgica crônica. Normalmente, essas substâncias estão presentes no ambiente e são inócuas para a maioria das pessoas. Adolescentes de 13 e 14 anos matriculados nas escolas públicas ou privadas selecionadas que responderem o QE e submeterem-se ao teste cutâneo de punção, com devida autorização através do TCLE por seus pais e/ou responsáveis. Não haverá limitação quanto ao sexo, raça, credo ou condição sócioeconômica.

Palavras-Chave: Saúde. Cidadania.

¹Doutorado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria pela Universidade Federal de São Paulo (2010). Atualmente é Professor Adjunto de Pediatria da Universidade do Estado do Pará e Professor/tutor do Curso de Medicina do Centro Universitário do Estado do Pará, onde exerce também cargo de Membro do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Coordenador da 5ª Etapa do Curso de Medicina. Tem experiência em Educação Médica, sobretudo na área de Metodologias Ativas de Aprendizagem, com ênfase a Aprendizagem Baseada em Problemas.

2.11 PEDAGOGIA HOSPITALAR: UMA POSSIBILIDADE DE SUPERAÇÃO

Elida Elena Moreira¹

RESUMO

A educação em espaços não escolares, vem cada vez mais ganhando força neste contexto contemporâneo. A educação formal antes ministrada em estabelecimentos oficiais hoje, divide esta responsabilidade com as instituições informais. Isso tem aberto um leque de oportunidades aos pedagogos, afinal aonde existe uma ação educativa, lá se faz necessária a intervenção deste profissional. Nesta perspectiva, quando pensamos na instituição hospitalar é possível perceber a necessidade do trabalho de um pedagogo. São muitos os casos de crianças, adolescentes, jovens que por motivos de saúde se vêem afastadas das escolas assim, são obrigadas a deixar o convívio escolar tendo comprometido seu processo de ensino aprendizagem. Todavia, esta situação pode ser minimizada a partir do trabalho direto do pedagogo hospitalar, que estabelece a ponte entre o paciente interno e a instituição escolar. Além de garantir esta aproximação, o pedagogo hospitalar cria uma série de atividades lúdicas e dinâmicas, respeitando a condição e limitação do enfermo, que permite ao mesmo seguir suas experiências educativas, bem como, se envolver em situações que por alguns momentos as façam esquecer do stress causado pela internação, os remédios, as dores, o isolamento, a doença em si. O projeto será desenvolvido sob duas modalidades: brinquedoteca e classe hospitalar. O projeto terá a duração de oito meses, contará com atendimento de segunda a sexta-feira, com duração de três horas diárias, no período matutino. Quinzenalmente, o professor coordenador, o professor executor e os bolsistas deverão se reunir para avaliarem o andamento do projeto fazendo os acertos necessários. Inicialmente será realizada uma reunião entre os membros do projeto e a direção do Hospital Regional, para apresentação e definição de espaços e horários de atendimento. Em um segundo momento será realizado o levantamento dos pacientes internos, suas escolas, séries e professores. A partir dos dados coletados, serão preparadas as atividades a serem desenvolvidas bem como a visita as escolas para início dos trabalho de Integração, em seguida daremos início ao atendimento dos pacientes, sendo realizado quinzenalmente reuniões de avaliação dos responsáveis

Palavras-Chave: Pedagogia Hospitalar. Saúde. Ambiente. Cidadania.

¹Mestrado em CIENCIA EM EDUCAÇÃO - Universidad del Norte (2008). Atualmente é docente auxiliar 1 da Universidade do Estado do Pará exercendo a função de coordenadora geral do Campus VII UEPA Conceição do Araguaia - PA. Fazendo Doutorado em Educação pela UPAP - Universidad Politecnica y Artistica del Paraguay.

2.12 MORFOFISIOLOGIA DO CORPO HUMANO: ASPECTOS EDUCACIONAIS E CIENTÍFICOS

Fabiola Raquel Tenorio Oliveira¹

RESUMO

Muitas disciplinas tornam-se insignificantes e pouco atraentes para os alunos porque a maneira como são ensinadas não é adequada e isso conseqüentemente leva o aluno a apenas compreender conceitos básicos de cada disciplina estudada, não sendo capaz de independentemente adquirir e avaliar informações (KRASILCHIK, 2008). Sendo assim, um ensino ativo, diferente do processo passivo de aprendizagem, tem como vantagem reunir estratégias didáticas significativas para estudantes e também favorecer a interação grupal e o trabalho em equipe (SOMERA et al, 2009). O projeto terá como participantes trinta e seis (36) alunos do ensino médio e do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, participantes do Programa de Iniciação Científica Júnior, orientados pelos professores Robson José de Sousa Domingues (8 alunos), Katia Simone Kietzer (4 alunos), Jofre Jacob da Silva Freitas (8 alunos) e Fabíola Raquel Tenório Oliveira (8 alunos), juntamente com os acadêmicos de medicina da Universidade do Estado do Pará (UEPA): Antônio Carlos de Souza Correa, Cristiane Akina Monma, João Henrique Aguayo Mussy, Victor de Bulhões Uliana Sechin e Tatiane Neotti. Esses alunos serão recebidos semanalmente no auditório do Laboratório de Anatomia da UEPA e participarão de reuniões com os organizadores do projeto a fim de que lhes seja apresentado cada sistema do corpo humano de maneira diferente de como foi feito em suas respectivas escolas. Para isso, serão realizadas atividades, como oficinas para a construção de modelos anatômicos em materiais alternativos (como isopor, gesso, argila, goma de tacacá) e atividades em que será necessário o uso de computadores e modelos anatômicos provenientes do laboratório de anatomia do Campus II (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde) da Universidade do Estado do Pará. Desta forma, este projeto de extensão objetiva atribuir alternativas de aprendizado aos padrões curriculares escolares, proporcionando ao aluno experiências que consolidem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, fugindo dos padrões normais, norteados nas escolas de ensino fundamental e médio sobre o estudo da biologia, em especial da morfologia. De forma lógica e linear será apresentado desde a composição básica do organismo à formação dos tecidos, funcionamento de órgãos e sistemas do corpo humano. Os materiais utilizados possuem simples manuseio e compreendem objetos de fácil acesso e baixo custo, porém se tratam de instrumentos facilitadores do aprendizado a partir do momento em que a visualização e participação nas atividades proporcionam ao estudante uma forma alternativa de compreensão. Além disto, a atividade visa aguçar sua curiosidade sobre os assuntos abordados e incentivá-los a traçar um caminho em busca do conhecimento, para que assim possam exercer um papel atuante na sociedade.

Palavras-Chave: Educação. Ciência. Morfofisiologia.

¹ Doutorado (2007) em Ciências Biológicas - área de concentração Neurociências. Professora efetiva adjunto II da Universidade do Estado do Pará.

2.13 IV ENCONTRO NACIONAL CORPO E CULTURA

Joelma Cristina Parente Monteiro Alencar¹

RESUMO

Este evento teve a participação do Comitê Científico do GTT Corpo e Cultura (2005-2007) e também a participação de pesquisadores de diferentes regiões do país, cujos resultados das produções foram socializadas em formato de livro digital chancelado pelo CBCE. O II Seminário intitulado "Corpo e Cultura: políticas e cotidiano da formação em Educação Física", foi realizado em 2009 por meio das parcerias que se efetivam entre o Núcleo de Estudos Corpo, Educação e Cultura, o Grupo de Pesquisa Corporeidade e Ludicidade e do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física e Práticas Pedagógicas (ambos da FEF/UFMT). O III Encontro Nacional Corpo e Cultura está previsto para acontecer, sob a coordenação conjunta da UEPA e da UFMA, em julho de 2011, com o tema "Corpos Indígenas, Quilombolas e Ribeirinhos: (in)visibilidades, preconceitos e resistência cultural". Além de oportunizar o intercâmbio entre os acadêmicos e profissionais de Educação Física que estudam temas sobre corpo e cultura, este evento também possibilita uma melhor inserção de pesquisadores das regiões brasileiras menos favorecidas no cenário acadêmico-científico, como é o caso da região norte, haja vista que sua realização favorece a visibilidade da produção local em nível nacional. Junte-se a esses aspectos o fato de, atualmente, o GTT Corpo e Cultura, do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte encontrar-se sob a coordenação da professora Joelma Alencar, docente da UEPA. Portanto, a realização deste evento não só garante a continuidade do mesmo a nível nacional, como fortalece a produção do Grupo de Pesquisa Linguagens Corporais e Educação na Amazônia, do Curso de Educação Física da UEPA.

Palavras-Chave: Pedagogia. Educação. Corporeidade.

¹ Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN. Docente efetiva, desde 1995, na Universidade do Estado do Pará-UEPA. Participa como membro do Comitê Intersetorial de Política Indigenista do Estado do Pará, como membro do Comitê Científico do Grupo de Trabalho Temático Corpo e Cultura (CBCE), como representante da UEPA na Comissão Gestora dos Territórios Etnoeducacionais no Pará e como assessora na elaboração do projeto político e pedagógico da Escola Sawarapy do povo Suruí Aikewara. É coordenadora do Núcleo de Formação Indígena e do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, ambas na Universidade do Estado do Pará. Coordena o Programa Saberes Indígenas na Escola (UEPA/SECADI/MEC). É líder do Grupo de Pesquisa Estudos Indígenas na Amazônia-GEIA.

2.14 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS

Mírian Rosa Pereira¹

RESUMO

A Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus Marabá, realizou, por meio do “Projeto de Extensão 2011, Inclusão Educacional e Social: a construção de metodologias e tecnologias adaptadas, no Campus VIII”, algumas ações que tem possibilitado a inclusão de deficientes visuais à educação superior. A primeira ação referiu-se às oficinas formativas de complementação específica, como o *Ensino do Braille da Língua Portuguesa, Educação Ambiental, Biologia e Química*. A segunda, à criação de metodologias e tecnologias inovadoras, como: *produção de materiais em formatos acessíveis, tecnologia assistiva, álbum de imagem em relevo sensorial e mídias faladas*. Estas produções têm sido de acordo com as necessidades detectadas nos estudos de grupo e escassez de materiais na área das Ciências Naturais, como também através da solicitação dos professores e estudantes dos cursos de graduação e educação básica. O acervo de álbum de imagens em bi e tridimensional, célula vegetal e animal em 3D foram confeccionados nos laboratórios experimentais. Já os acervos em áudio são de temáticas na área da química e livros em formato acessíveis. Essas ações, com intuito de oportunizar a construção de conhecimentos relacionados às temáticas de educação especial, ciências naturais tem propiciado o acesso igualitário das pessoas com deficiência, promovido à formação continuada de professores de salas de recursos multifuncionais de Marabá e contribuída na elaboração de monografias. Também, destacamos que a partir da convivência com o outro fortalecemos o compromisso com a produção científica, a socialização do conhecimento e contribuimos de maneira significativa para a consolidação da gênese do Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES), que tem o intuito de garantir as pessoas com deficiência o acesso e permanência ao ensino superior. De tal modo, somos convidados a desenhar novas perspectivas que possam responder os questionamentos e as necessidades advindas da relação de interação, processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Inclusão Educacional. Ensino Superior. Acessibilidade.

¹Especialista em Gestão Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA) e professora e técnica de atendimento educacional especializado da UEPA-Campus de Marabá/Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES).

2.15 II SEMINÁRIO INTERATIVO UNIVERSIDADE-ESCOLA

Carmen Lilia da Cunha Faro¹

RESUMO

A primeira edição do evento ocorreu em 2008, no Curso de Educação Física da UEPA. Nesta segunda edição, pretendemos prosseguir e ampliar os resultados expressivos que obtivemos na primeira ocasião, quando tivemos a oportunidade de discutir, compartilhar e socializar saberes entre docentes e discentes da Academia e professores da Educação Básica das Escolas Públicas de Belém. Especialistas renomados da região norte estarão reunidos, novamente, para debater com o público-alvo, temas relacionados ao trabalho pedagógico da Educação Física. O evento se apresenta como uma oportunidade de trocas de conhecimento, que busca organizar diferentes espaços de discussão, tais como oficinas, Hora do Papo?, comunicação oral, mesas temáticas e pôsteres, proporcionando desta forma o diálogo real entre Universidade e Escola. Assim, acredita-se que o público-alvo (professores das escolas públicas, docente e discentes do CEDF/UEPA) poderá fomentar debates e usufruir de pesquisas e estudos atuais acerca da Educação Física e, conseqüentemente, refletir sobre a práxis pedagógica no contexto da formação inicial e da realidade concreta da escola. Vale ressaltar que as discussões serão voltadas para a temática. A Organização do Trabalho Pedagógico da Educação Física na Formação Inicial e na Escola Pública?. O que se pretende é conhecer, desvelar e ressignificar a prática pedagógica da Educação Física no contexto escolar. Como aponta Cheptulin (1982, p. 335) ?se conhecemos a essência de uma formação material, conhecemos também seus estados reais, como seus estados possíveis, os quais ainda não existem, mas que surgirão necessariamente em certas condições?. De acordo com pesquisas realizadas em Taffarel (1985, 1997), Almeida (2005), Lorenzini (2005) e Escobar (2004) a Educação Física agoniza nas escolas públicas, pela falta de instrumentos, de conteúdos, de professores e até de alunos. Assim, entende-se que os alunos não apenas fiquem na escola, mas aprendam. O principal caminho para isso é o professor. É preciso que o docente tenha uma base teórica explicativa e de um eixo teórico-metodológico claro e consistente para materializar suas aulas, sabe-se das dificuldades de política de valorização e formação continuada de professor, para garantir a qualidade de suas ações, ou seja, as dificuldades impostas pelo modelo vigente, escolas sucateadas, sem materiais e espaços para as aulas de Educação Física, como também os baixos salários e a falta de condições objetivas para que os professores possam seguir estudando.

Palavras-Chave: Pedagogia. Educação. Corporeidade.

¹Mestre em Ciência da Motricidade Humana pela Universidade do Estado do Pará (2004). Atualmente é Docente da Universidade do Estado do Pará.

2.16 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA

Ivanilde Apoluceno de Oliveira¹

RESUMO

O projeto “Formação e Práticas de Educação Popular e Inclusiva” é vinculado ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire – NEP do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará. Realizou atividades educacionais com crianças, jovens, adultos e idosos. Os objetivos são: a) promover a formação de educadores populares; b) realizar processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos e efetivar ensino de filosofia com crianças na abordagem freireana em escolas públicas; c) favorecer o processo de inclusão socioeducacional de crianças, jovens, adultos e idosos das classes populares; d) viabilizar a integração entre o NEP-UEPA e espaços educacionais diferenciados: escolas, hospitais, unidade de acolhimento de idosos. Em 2011 o projeto envolveu 04 docentes e 01 técnico da UEPA, 04 bolsistas e 20 alunos voluntários da UEPA. As principais ações realizadas foram: a) ofertas de turmas de educação popular: 02 turmas de Educação de Jovens e Adultos em Centro Comunitário de Belém e Ananindeua; 01 turma de educação popular com idosos no Lar da Providência, em Belém; 01 turma com crianças no Espaço Acolher do Hospital da Santa Casa; 01 turma com mulheres jovens e adultas na Pediatria do Hospital da Santa Casa e 03 turmas de filosofia com crianças na abordagem freireana em escola pública de Belém; b) formações de educadores populares em Belém. Com base nos referenciais teórico-metodológicos de Paulo Freire os educadores do NEP, em diálogo com os educandos, constroem as estratégias metodológicas no processo de alfabetização e pós-alfabetização. As turmas realizam pesquisa sócio-antropológica e utilizam o tema gerador da metodologia freireana. No total participaram das atividades 180 educandos, sendo 150 nas turmas de educação popular e 30 nas formações. Uma vez por semana há reunião de planejamento das atividades pelos educadores com os professores e também reunião com a coordenação para encaminhamentos administrativos e pedagógicos. As ações realizadas viabilizaram a interrelação com a pesquisa, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e dissertações de mestrado, a socialização das atividades em eventos locais, nacionais e internacionais e a publicação de artigos em livros e periódicos por docentes e discentes do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire - NEP.

Palavras-Chave: Formação. Práticas de Educação Popular. Inclusão. NEP

¹Pós-doutora em Educação pela PUC-Rio. Doutora em Educação pela PUC-SP e UNAM-UAM-Iztapalapa – México. Professora Titular; Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da Universidade do Estado do Pará.

2.17 EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL

Tânia Regina Lobato dos Santos (Coordenadora)¹

RESUMO

Este projeto de extensão encontra-se vinculado ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire NEP/CCSE/UEPA que promove estudos e práticas na área da educação popular com crianças, jovens, adultos e idosos, articulando a universidade e instituições públicas, comunitárias e filantrópicas, por meio de atividades voltadas para a alfabetização, trabalho educativo e formação continuada de discente e docente em uma perspectiva da educação popular.. Tem como **objetivos**: possibilitar aos discentes e docentes dos diversos cursos do CCSE-UEPA, formação, por meio de estudos e práticas pedagógicas com crianças, em ambientes hospitalares; a produção de novas metodologias de ensino e a produção de material didático; a inclusão social e educacional de crianças, de áreas periféricas de Belém e de municípios do Estado, em ações de alfabetização; formação política e educacional e fortalecer os vínculos da universidade com as comunidades locais, visando à efetivação de práticas pedagógicas significativas, que atendam às necessidades sociais e educacionais dos sujeitos e a formação e envolvimento dos discentes nas ações em espaços com potencial educacional não-formal como espaço de formação e de construção de conhecimento para as crianças. E como metodologia destacamos que as atividades desenvolvidas associam o pedagógico ao lúdico, a partir do espaço e materiais disponibilizados nas instituições para o trabalho pedagógico. Acontece em ambientes hospitalares, no Espaço Acolher, vinculado a Santa Casa de Misericórdia do Pará, com crianças vítimas de escarpelamento. As práticas pedagógicas apresentam um caráter educacional e não escolar, o objetivo não é a escolarização. O referencial teórico focado na teoria de Freire (1992; 1996) fomenta leituras de mundo e construção crítica da valorização humana, resultando em práticas educativas que visam o processo de alfabetização e de conscientização o diálogo, que valoriza a realidade e, a pergunta, como fonte de conhecimento e tomar, ainda, como princípio, a criticidade e a criatividade, para explicitar a razão de ser dos fatos e estimular a curiosidade por meio do imaginário, ao mesmo tempo em que trabalha a afetividade, a amorosidade e, principalmente, a socialização, a convivência social e o respeito às diferenças. Esta fundamentação possibilita a construção de práticas efetivas de ação-reflexão-ação. É um projeto de ação contínua da UEPA, desde 2004. Em 2013 e 2014, damos continuidade com financiamento exclusivo da UEPA-PROEX evidenciando que tem dado bons resultados sendo reconhecido pelas instituições envolvidas e tem possibilitado a formação, humanização, dos alunos nessas ações educacionais, além de constitui-se em espaço de educação não formal.

Palavras-Chave: Educação. Educação Popular e Saúde.

¹ Doutora em Educação pela PUC-SP; Professora Titular e docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Coordenadora do Projeto Educação Básica: Inclusão Social e Educacional. Vinculada ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da Universidade do Estado do Pará.

2.18 DIRETRIZES BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO

Regis Bruni Andriolo¹

RESUMO

Segundo a Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, promovida pelo Ministério da Saúde (Morel et al., 1994), e em obediência à Lei Orgânica da Saúde, as ações, investimentos e pagamentos relacionados aos serviços de saúde, que sejam realizados pelo Ministério da Saúde e outras instâncias de governo, devem estar orientados por evidências relativas à eficácia, precisão, segurança e custo-efetividade das tecnologias. Tais ações permitirão maior impacto positivo na equidade do Sistema Único de Saúde. Isto se efetivará por profissionais capacitados a realizar e apreciar criticamente as Avaliações Tecnológicas em Saúde (pareceres técnicos científicos, revisões sistemáticas, diretrizes clínicas e outras modalidades de síntese de evidências) (Nanni & Houde 2010, Macintyre 2010). A Medicina Baseada em Evidências (MBE) tem o propósito de auxiliar nas decisões da área da saúde, por meio das melhores evidências científicas disponíveis, criando novos conhecimentos para facilitar e adequar suas iniciativas de inovação aos desafios das realidades local, regional e nacional. Este processo envolve o uso consciente, explícito e criterioso da melhor evidência para a tomada de decisões, com a integração da experiência individual do profissional e a melhor evidência clínica disponível, a partir de pesquisas científicas sérias (Sackett et al., 1996). Curiosamente, muitas pessoas ainda se surpreendam ao saber que muitas decisões em saúde humana são tomadas sem fortes evidências sobre a efetividade e segurança de procedimentos médicos. Assim, com o objetivo de mapear as melhores evidências sobre intervenções para o diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças, existem trabalhos considerados de melhor nível de evidência chamados de Revisões Sistemáticas (Centre for Evidence-Based Medicine, 2009; Kranke, 2010; Sackett et al., 1996). As Revisões Sistemáticas são feitas por métodos rigorosos, explícitos e críticos, com objetivo de limitar erros sistemáticos e reduzir efeitos obtidos por chance, para identificar achados válidos e aplicáveis para a tomada de decisão criteriosa. Um dos métodos utilizados em uma Revisão Sistemática, a metanálise, contribui para a redução das incertezas, quanto aos resultados obtidos a partir de estudos distintos sobre efetividade e segurança de tratamentos e medidas preventivas e métodos diagnósticos (O'Rourke, Detsky 1989; Hasselblad, Mccrory, 1995). O principal desenvolvedor e disseminador de resultados de revisões sistemáticas é a The Cochrane Collaboration (Colaboração Cochrane). Outra justificativa sem precedentes é a de que o presente projeto não exigirá qualquer outro item orçamentário além de papéis e tintas para impressão de manuscritos, tornando-o uma estratégia extremamente eficiente, em relação aos recursos disponíveis, para melhorar a qualidade do serviço do CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO. Este trabalho tem como objetivo Estabelecer diretrizes baseadas em evidências científicas rigorosas e confiáveis para tomadas de decisões racionais e eficientes em saúde.

Palavras-Chave: Evidencias Cientificas. Centro de Saúde.

¹Doutor em Ciências, pelo Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna e Terapêutica - Universidade Federal de São Paulo. É pesquisador associado à The Cochrane Collaboration. Tem experiência em Medicina Baseada em Evidências, Revisões Sistemáticas, Metanálises e Avaliações Tecnológicas em Saúde.

2.19 DESIGN INCLUSIVO: SENSIBILIZAÇÃO

Vanessa Da Rosa Watrin¹

RESUMO

A inclusão social nos dias atuais se tornou um tema extremamente relevante que reflete uma postura ética e compromissada dos profissionais de diversas áreas. O Design, por sua vez, como uma disciplina e uma ciência que tem uma relação estreita com o usuário, precisa assegurar interfaces eficientes e acessíveis a todos. Pode-se falar então de uma necessidade de humanização do Design a partir de projetos com ênfase na inclusão social e na preocupação com o usuário. Ao apropriar-se do senso comum derivado de nossa constituição de que "Todos os homens são iguais"? Pode-se correr o risco de ignorar as diferenças, sejam elas biométricas ou de necessidades especiais. É necessário que haja uma mudança nesta percepção para que realmente se crie uma sociedade mais justa e mais democrática. O Design Universal ou Design Inclusivo carregam conceitos carregados de responsabilidade social e a maneira mais eficaz de incorporar estes conceitos é na formação do profissional (CAMBIAGHI, 2007). Este projeto propõe o desenvolvimento de práticas de sensibilização como estratégia para a apreensão dos conceitos de Design Inclusivo, prática esta que se tem mostrado eficaz em diversas experiências acadêmicas (FALCATO e BISPO, 2006). Apesar de se tratar de um projeto de caráter não permanente, ele surtirá efeitos permanentes na infraestrutura do Laboratório de Ergonomia. A aquisição dos equipamentos de suporte às práticas de sensibilização poderá, nos anos subsequentes, ser utilizados nas disciplinas de Ergonomia dos cursos de Design e de Engenharia de Produção. Este projeto tem como objetivo Utilizar a sensibilização como estratégia de ensino e aprendizagem do design inclusivo e desenvolver o projeto de um produto Inclusivo.

Palavras-Chave: Sensibilizar. Ensino Aprendizagem. Design Inclusivo.

¹Mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas (2003). Atualmente é Professora Assistente da Universidade Federal do Pará em regime de dedicação exclusiva. Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento e Projetos da Edificação, atuando principalmente nos seguintes temas: autoconstrução, conforto térmico e tradição.

2.20 DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS AGROINDUSTRIAIS: O PAPEL DA UEPA NA VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO

Marcio Franck De Figueiredo¹

RESUMO

A presença da Universidade do Estado do Pará, através do Curso de Tecnologia Agroindustrial - Alimentos, em seis das doze áreas de integração do Estado, fortes em fruticultura, produção de carnes, lácteos, pescado e grãos, aliada aos investimentos do Governo Federal para a fixação do homem no campo, o fortalecimento da agricultura familiar e aumento de cooperativas de pequenos produtores desperta para a necessidade real e crescente de um maior aproveitamento e valorização da matéria-prima regional através da agregação de valor quer seja pelo desenvolvimento de produtos inovadores quer seja por uma conscientização e necessidade de minimização do desperdício de matéria-prima. Bombons de chocolate com cupuaçu, mixes de doces, néctar e bebidas lácteas com sabor de frutas regionais, biscoitos, compota e patê de pupunha são apenas alguns desses produtos que deram uma? Cara nova? A frutas, antes destinadas ao consumo somente in natura. Até o final do século XX, o aproveitamento de leite no Brasil e a produção de seus derivados permaneceram, como atividade artesanal e doméstica nas fazendas. Porém com advento da Instrução Normativa Nº 51/MAPA, foi proibido o consumo e a comercialização de leite e derivados crus, mas trabalhos que vêm sendo realizados, mostram que esse consumo ainda existe por diversos fatores, inclusive dificuldade de escoamento da produção das fazendas até a indústria e o consumidor. As dificuldades de logística em um Estado tão grande nos forçam a aumentar a busca por produtos com uma vida de prateleira maior, métodos de conservação mais eficazes e conquista de maiores fatias do mercado local. Para tanto, faz-se necessário o incentivo à inovação na universidade para uma maior aproximação com a indústria, e assim fornecer opções saudáveis e rentáveis ao consumidor sem desperdiçar as matérias-primas disponíveis na região. Nesse contexto, o projeto busca apoiar e subsidiar o desenvolvimento de novos produtos agroindustriais e consolidar a participação, pelo terceiro ano consecutivo, da Universidade do Estado do Pará, através do Curso de Tecnologia Agroindustrial - Alimentos, no Frutal Amazônia, maior evento do setor fruticultor na região norte e uma das referências do agronegócio no Estado, com a divulgação, exposição e degustação dos produtos desenvolvidos a partir dos projetos de produtos de discentes do Curso. Este projeto tem como objetivo Estimular o desenvolvimento de projetos que busquem a valorização da matéria-prima regional nas regiões de integração do Estado onde a UEPA possui Campi na área de Tecnologia Agroindustrial-Alimentos.

Palavras-Chave: Alimentação. Saúde. População Carente.

¹Especialização em Engenharia de Produção pela Universidade do Estado do Pará (2006). Coordenou e implementou a reestruturação do Laboratório de Tecnologia da Madeira no Campus de Paragominas - PA. Coordenou o Curso de Graduação em Tecnologia Agroindustrial da Universidade do Estado do Pará nos biênios 2009/2010 e 2011/2012 e coordenou as comissões e os trabalhos que culminaram na criação dos Cursos de Graduação em Tecnologia de Alimentos e Engenharia Florestal. Atualmente cursa Pós-Graduação em Engenharia Mecânica no Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará - UFPA, área de Materiais e Fabricação, é Professor do Departamento de Tecnologia e Recursos Naturais e Coordena o Laboratório de Química do Centro de Ciências Naturais e Tecnologia da Universidade do Estado do Pará.

2.21 DESCOBRINDO A FÍSICA COM EXPERIMENTOS DE MATERIAIS ALTERNATIVOS E RECICLÁVEIS NO PLANETÁRIO DO PARÁ

Manoel Reinaldo Elias Filho¹

RESUMO

A ciência, a tecnologia e a inovação constituem elementos fundamentais para o desenvolvimento nacional. Uma população com educação científica básica de qualidade e com uma justa apreciação do significado da ciência e tecnologia para a sociedade moderna é uma condição importante para o desenvolvimento científico e tecnológico do país. Nesse contexto, a popularização da ciência se coloca como importante fator que contribui para a melhoria de qualidade da formação educacional dos cidadãos Brasileiros. Iniciativas positivas recentes como, a criação de novos espaços científico-culturais, e o apoio do governo federal, de secretarias estaduais de C&T e de FAPs a atividades e eventos de divulgação científica, além de uma presença maior da ciência na mídia, precisam ser reforçadas e ampliadas. A Universidade do Estado do Pará possui hoje vários cursos em sua graduação nas diversas áreas do conhecimento, como as licenciaturas em Ciências Naturais, matemática, entre outras, Medicina, Engenharia Ambiental, Tecnologia Agroindustrial, e os recém-criados cursos de História e Geografia, que permitirão uma maior inserção dos seus atores, sejam eles docentes ou discentes em atividades educativas na área de Ciências. Esta maior integração permitirá com que os membros da academia participem da formação Científica através de atividades extracurriculares, o que enriquecerá seu aprendizado, assim com o aprendizado da sociedade em geral que poderá através do Centro de Ciências/Planetário, ter um maior acesso ao que está sendo produzido cientificamente. Deste modo, o Centro de Ciências/Planetário, como parte integrante da Universidade do Estado do Pará, propõe atividades com divulgação de conhecimentos teórico-práticos na área de Física para estudantes de educação básica, a fim de contribuir para a melhoria da qualidade da educação brasileira. A atividade listada neste projeto tem por objetivo oferecer através de seus pesquisadores, docentes e discentes de graduação, apoio e suporte na execução de atividades extracurriculares que serão realizados no Centro de Ciências/Planetário, e tais atividades vêm somar ao trabalho de extensão outrora realizado pelo somente então Planetário e que terá continuidade agora como Centro de Ciências/Planetário, podendo aumentar a abrangência de assuntos que poderão ser tratados nas atividades que deverão fazer parte deste local de divulgação e aprendizado de ciências. Uma alternativa de estimular o aluno do ensino fundamental e médio no aprendizado prazeroso de física é proporcionar uma vivência interativa dos conceitos abordados em aula através de pesquisa e montagem de experimentos de física com materiais alternativos de fácil aquisição no cotidiano. Com base no exposto acima, este projeto visa selecionar uma coleção de experimentos simples de física que serão possíveis de serem confeccionados com materiais encontrados no cotidiano dos alunos como materiais recicláveis, madeira, tecidos, plásticos, sucatas e outros.

Palavras-Chave: Formação de Professores. Planetário. Divulgação. Ensino de Física.

¹Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor assistente I DE da Universidade do Estado do Pará e atou no período de agosto 2008 a março de 2012 na função de Diretor do Planetário do Pará Sebastião Sodré da Gama.

2.22 COLÓQUIO DE LITERATURA, OUTRAS ARTES E EDUCAÇÃO – 2011

Wenceslau Otero Alonso Junior¹

RESUMO

Há uma larga tradição histórica que faz das obras de arte (romances, poemas, canções, filmes, etc.) um meio de reflexão sobre a sociedade e a história. Mesmo que mais recentemente os PCNs hajam insistido no aspecto estético da arte, a ênfase dos educadores quando "ensina" arte, continua sendo a de que ela deve ser um instrumento privilegiado para a exata compreensão crítica da história e da sociedade, ou para o reforço da identidade cultural de um povo, concluindo que esse papel da arte é o único capaz de colaborar no esforço de efetivação do princípio da cidadania. No geral, continua-se a pensar que a "fruição estética", ou a "apreciação desinteressada" de um objeto artístico é alienante e, portanto, incapaz de promover a cidadania. Esse modo de entender e ensinar a arte faz com que a maioria dos brasileiros veja-se privada de interagir com as grandes produções artísticas da humanidade naquilo que lhe é mais específico, a saber, sua preocupação com a "forma" do objeto de arte, seja ele uma tela, um poema, uma melodia, etc. No caso dos professores formados pelo Curso de Pedagogia da UEPA, a situação é ainda mais grave, pois que o curso não dispõe em seu Desenho curricular de nenhuma disciplina metodológica voltada para o ensino de disciplinas específicas dos graus fundamental e médio. Atrelados ao senso comum, nossos educadores continuam a praticar em nossas escolas um ensino de arte que acaba por confundi-la com outras formas de análise da realidade, como a filosofia, a história, a sociologia, os textos régios os, de autoajuda, etc. Desse modo, colóquios que ponham em evidência o caráter artístico da obra de arte - em que pese a dimensão social, psíquica, moral, etc., do produto artístico, que aqui não se nega - são sempre bem vindos, sobretudo se associados ao ato educativo e se resgatam a noção pouco aprofundada de que proporcionar aos seres humanos a possibilidade de perceberem a dimensão estética da obra artística é uma forma, também, de fazê-los plenamente cidadãos. Não há, no cenário nacional, nenhuma IES que esteja, presentemente, enfatizando, de forma institucional, uma abordagem semelhante da arte no processo educativo. Se a UEPA conseguir, através de colóquios sequenciados, como o sugerido, - que segue a mesma linha do colóquio anterior, a ser executado agora em maio de 2011, - consolidar essas reflexões, e transformá-las em ações educativas pelo menos no interior de suas escolas de aplicação, poderá se tornar um centro de referência neste campo teórico-prático educacional.

Palavras-Chave: Práticas Curriculares. Fenômeno Artístico. Campo Teórico Prático.

¹Mestrado em Teoria Literária pela Universidade Federal do Pará (1995). Atualmente é professor titular da Universidade do Estado do Pará e coordenador, na mesma Universidade, da Graduação e do pós lato sensu do Curso de Letras.

2.23 ATUALIZANDO O CORPO HUMANO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA PARA PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

Robson Jose De Souza Domingues¹

RESUMO

O projeto tem como eixo norteador estabelecer uma relação mais efetiva entre a Universidade do Estado do Pará e as escolas públicas de níveis fundamental e médio, através de atividades que possibilite a troca de informações e experiências. A educação continuada tem importância no que diz respeito à aquisição e renovação de conhecimentos dos profissionais. Isso não engloba só os atuantes da área da saúde, mas também toda a população e comunidade que, no geral, acaba sendo beneficiada com a melhoria do atendimento e otimização dos cuidados prestados devido a esses programas educacionais. Neste contexto, diversos fatores contribuem para a necessidade de atualização dos profissionais de áreas como a das ciências biológicas e da saúde. O campo biológico, por exemplo, é uma das áreas do conhecimento humano com significativo dinamismo (DÂNGELO e FATTINI, 2007), o que abrange o estudo das ciências morfológicas e fisiológicas. Além disso, periodicamente a nomenclatura e/ou termos do corpo humano são revisados e algumas vezes alterados (TERMINOLOGIA ANATÔMICA, 2001). Contudo, isto é pouco acompanhado pelos educadores do ensino fundamental e médio, deixando de ser repassado ao respectivo aluno, desta forma, privando-o de uma atualização mais concisa àquilo que irão ter contato no nível superior de ensino. Portanto, o projeto se destina a ofertar educação continuada a fim de melhorar a qualidade das aulas ministradas por professores do ensino fundamental e médio, transpondo a disciplina Biologia, e complementá-la através do ensino prático, proporcionando ao professor a oportunidade de observar diretamente os órgãos do corpo humano, contribuindo assim, de forma direta e significativa para a melhoria da qualidade do ensino prestado nas escolas públicas. Portanto, o projeto se destina a ofertar educação continuada a fim de melhorar a qualidade das aulas ministradas por professores do ensino fundamental e médio, transpondo a disciplina Biologia, e complementá-la através do ensino prático, proporcionando ao professora, oportunidade de observar diretamente os órgãos do corpo humano, contribuindo assim, de forma direta e significativa para a melhoria da qualidade do ensino prestado nas escolas públicas.

Palavras-Chave: Evidencias Cientificas. Centro de Saúde.

¹Doutorado em Ciências Biológicas Anatomia Botucatu pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002). Atualmente é professor e coordenador da disciplina anatomia da Universidade do Estado do Pará, comitê de ética da Universidade do Estado do Pará, conselheiro do Consun da Universidade do Estado do Pará, coordenador Pós-graduação Stricto sensu Ccbs da Universidade do Estado do Pará, comitê programa iniciação científico CNPq-Uepa da Universidade do Estado do Pará, comissão de avaliação e permanência do TIDE da Universidade do Estado do Pará, coordenador do laboratório de anatomia da Universidade do Estado do Pará, professor adjunto iv medicina da Universidade do Estado do Pará e professor-Orientador do Mestrado Ensino em saúde - Uepa da Universidade do Estado do Pará. Professor dos cursos de medicina/odontologia do Centro Universitário do Pará.

2.24 ASSESSORAMENTO DE PROFESSORES PARA O USO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR

Ana Irene Alves de Oliveira¹

RESUMO

A tecnologia assistiva engloba qualquer peça de equipamento, sistema de produtos ou item, a ser adquirido de maneira comercial ou desenvolvido artesanalmente, produzido em série, modificado ou feito sob medida, que é usado para aumentar, manter ou melhorar habilidades de pessoas com limitações funcionais, sejam físicas ou sensoriais (ALVES, 2009). Tendo como pressuposto a necessidade da inclusão social mediada pelas tecnologias assistivas, este projeto tem como finalidade assessorar, em sala de aula, professores previamente capacitados para o uso das tecnologias assistivas na região metropolitana de Belém, que trabalham no contexto escolar junto a alunos com disfunção motora, a fim de favorecer o processo de ensino-aprendizagem na escola. Além disso, nesses cursos os professores tiveram a oportunidade de confeccionar tecnologias de apoio a comunicação de baixo custo que pudessem otimizar a interação no contexto escolar. Durante as capacitações, observou-se, entre as diversas dificuldades relatadas pelos professores, a necessidade de um assessoramento mais próximo - dentro das salas de aula - sobre a forma de como lidar com a criança deficiente no processo de ensino-aprendizagem e como utilizar na realidade os recursos apresentados e confeccionados. Com o conteúdo teórico e o aprendizado de construção de alguns recursos de comunicação, os professores relataram a necessidade de uma continuidade e assessoramento para além das salas da capacitação, dentro da realidade escolar para efetivar os avanços neste processo.

Palavras-Chave: Educação.Tecnologia. Inclusão.

¹ Mestre em Motricidade Humana pela Universidade do Estado do Pará/ UEPA, Docente fundadora do curso de Terapia Ocupacional da UEPA. Fundou a Associação de assistência á Criança Deficiente da Amazônia - ACDA, onde foi presidente e sempre trabalhou na diretoria. Coordena o curso de Especialização em Desenvolvimento Infantil, que está no se sétimo ano de execução consecutiva. Coordena atualmente o NEDETA (Núcleo de Tecnologia Assistiva e Acessibilidade), financiado pela FINEP. Participa do Comitê Pará Missouri de forma voluntária. Autora de diversos livros e capítulos e artigos publicados. Membro da Sociedade Internacional de Comunicação aletrnativa - ISAAC Brasil.

2.25 ARTICULAÇÃO UNIVERSIDADE X ESCOLA: SABERES PRODUZIDOS EM TEMAS DIVERSOS PARA/COM A JUVENTUDE

Sinaida Maria Vasconcelos De Castro¹

RESUMO

A proposta pedagógica do projeto Articulação Universidade x Escola: ação e reflexão dos saberes produzidos em educação científica, ambiental e saúde para a juventude, fundamenta-se numa concepção humanista de educação que compreende o homem como ser de busca, situado historicamente e numa relação dialética com o mundo. Nessa perspectiva o Núcleo de Estudos em Educação Científica, Ambiental e Práticas Sociais - Necaps vivencia ações de extensão contínua junto a juventude. Neste sentido, a dimensão do homem coletivo, cultural e sujeito da sua história devem estar presentes nas ações a serem desenvolvidas. A compreensão do homem como sujeito de sua própria história se reflete no projeto pela valorização de ações de investigação da realidade (iniciação científica), na qual o homem está inserido, permitindo que a construção do conhecimento seja articulada às experiências de vida dos atores envolvidos, favorecendo o desenvolvimento de uma consciência crítico-social e participação responsável, capazes de mudar valores existentes (FREIRE, 1986). Nesse contexto, as atividades educativas ao integrarem conhecimentos de Ciência, Ambiente e Saúde geram excelentes oportunidades para os jovens construir conhecimentos, atitudes e valores que contribuam para a formação cidadã, quando planejadas e co-geridas com eles e elas por meio do diálogo e convivência democrática (FREIRE, 1980). Segundo Henning (1986), precisamos criar espaços educativos em que os sujeitos envolvidos no processo de ensinar e aprender sejam incentivados a discutir, argumentar e formular suas próprias explicações sobre fenômenos e fatos sociais que integram sua vida. Cotidiano o que lhe permitirá pela investigação da realidade reconstruir suas ideias e ampliar seus conhecimentos para além do saber do senso. O projeto prevê a realização de até dez (10) atividades temáticas dirigidas aos jovens de 12 a 18 anos relacionadas aos conteúdos, habilidades e valores referentes ao conhecimento da educação científica, ambiental e da Saúde, de caráter dialógico e construtivo. Assim, pretende-se que os jovens produzam textos a partir da pedagogia do questionamento e materiais diversos e participem de atividades lúdicas com o propósito de fazer um percurso para elaborar conceitos e construir objetos de seu interesse comum. Portanto, a execução desse projeto, constitui-se numa contribuição significativa da Universidade do Estado do Pará e do Necaps na construção de caminhos que enriqueça o diálogo Escola X Universidade repercutindo nos processos de formação dos docentes e discentes envolvidos na ação.

Palavras-Chave: Atividades Teórico-Práticas. Alternativas. Problemas Socioambientais.

¹Doutorado em Educação - PUC-Rio/ UEPA (2010). Atualmente é Professora Assistente I da Universidade do Estado do Pará, atuando nos Cursos de Pedagogia e Ciências Naturais, bem como no Centro de Ciências e Planetário do Pará onde coordena o Grupo de Pesquisa Ciência Tecnologia, Meio Ambiente e Educação não-formal. Docente Centro Universitário do Pará - CESUPA, atuando no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, tendo coordenado o curso do ano de 2006 a 2013. Desde agosto de 2013 é Diretora do centro de Ciências e Planetário do Pará.

2.26 ALIMENTAÇÃO ALTERNATIVA: APROVEITAMENTO INTEGRAL DE ALIMENTOS PARA COMUNIDADES CARENTES DE CAMETÁ PA

Josyane Brasil Da Silva¹

RESUMO

Apesar de a fome ser um problema social no país, a população brasileira ainda desconhece técnicas para o aproveitamento integral dos alimentos, bem como sua importância. A enquête realizada pelo Instituto Akatu (2005) indica que mais de 60% dos consumidores jogam fora cascas e talos de frutas, legumes e verduras. De acordo com SESC (2006), o alimento quando utilizado em sua totalidade significa além da economia, usar sem desperdício os recursos disponíveis, respeitando a natureza e alimentando-se bem. O esclarecimento sobre a importância do aproveitamento integral de alimentos é fundamental para a melhoria do estado nutricional, assim como para a utilização de forma alternativa desses alimentos. O desconhecimento dos princípios nutritivos dos alimentos bem como seu não aproveitamento ocasiona o desperdício de toneladas de recursos alimentares. Com o crescimento demográfico e o aumento das populações nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento tem com o desperdício de recursos alimentares um serio problema que pode ser contornado. Já que pode ser considerada uma atitude injustificável devido a carecia das populações destes países. A promoção da alimentação integral começa diante das dificuldades econômicas pelas quais passa o país. Torna-se cada vez mais difícil adquirir alimentos industrializados e?Adequados? Para o dia-dia. Dessa forma devemos aproveitar tudo que o alimento nos oferece em forma de nutrientes. (SESC, 2003) A fome e o desperdício de alimentos são dois dos maiores problemas que o Brasil enfrenta, constituindo-se em um dos maiores Paradoxos de nosso país, já que produzimos 140 milhões de toneladas de alimentos por ano é um dos maiores exportadores de produtos agrícolas do mundo ao mesmo tempo em que temos milhões de excluídos sem acesso ao alimento em quantidade e/ou qualidade para que se mantenham, primeiramente, vivos e, quando assegurada à sobrevivência, com saúde e capacidade adequada ao desenvolvimento humano. Acreditamos, dadas as tristes características brasileiras, que alimentos eliminados indiscriminadamente poderiam ser aproveitados como principal fonte de combate contra os efeitos da fome, desnutrição e subnutrição. As perdas na cadeia produtiva de alimentos alimentariam 1/3 dos famintos brasileiros. Ou seja, sem se gastar nem mais um centavo com a produção de alimentos, apenas nos dedicando objetivamente a recuperarmos este desperdício, estaríamos oferecendo alimentação a 32 milhões de pessoas que passam fome no país. (QUINTAO, 2006) O Município de Cametá tem papel importante na formação populacional do Estado do Pará, devido sua área de extensão e de grande com problemas de desigualdade sociais, tais desigualdades interferem diretamente na situação da comunidade em si e refletem diretamente na população em relação à educação, saúde, saneamento básico e sobre tudo na alimentação, que é essencial para sobrevivência dos seres humanos ocupação populacional. Assim como na Capital do Estado existem comunidades (bairros).

Palavras-Chave: Alimentação. Saúde. População Carente.

¹Mestranda do Programa de Pós - Graduação em Saúde Animal na Amazônia (PPGSAAM) da Universidade Federal do Pará, Faculdade de Medicina Veterinária (2013- atual); Possui Pós-Graduação a nível de Especialização em Gestão da Produção em Empreendimentos Agroindustriais, pela Universidade do Estado do Pará (2005); Possui Graduação em Tecnologia Agroindustrial- Titulada em Tecnologia de Alimentos pela Universidade do Estado do Pará (2003). Atualmente compõe do quadro de professores efetivos da Universidade do Estado do Pará integrando o corpo Docente do curso de Tecnologia de Alimentos dos Campi da Interiorização.

2.27 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM COMO FORTALECIMENTO DA METODOLOGIA DA SI

Ilma Pastana Ferreira¹

RESUMO

A enfermagem pode ser definida como uma profissão complexa e multifacetada que prima pela solidariedade ao ser humano. É constituída por uma gama de fatores que estão inseridos em sua composição e em sua prática. Um desses fatores é o cuidar, considerado como o marco teórico principal da enfermagem, pois para os que exercem a profissão este deve ser visto como um imperativo moral pessoal, comum a todos os seres humanos, e também como um imperativo moral profissional, não negociável (BRYKCZYNSKA, 1997 apud GARCIA; NOBREGA, 2000). Com a promulgação da Lei 7.498, de 25/06/86, referente ao exercício da enfermagem, a profissão de enfermagem tornou-se mais fortalecida e o planejamento da assistência de enfermagem uma imposição legal, disposta em seu Art. 11, como sendo atividades privativas do enfermeiro o planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem; consulta de enfermagem; prescrição da assistência de enfermagem; cuidados diretos de enfermagem a pacientes graves com risco de vida; cuidados de enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas (COFEN, 1986). Pretende-se com este projeto: a) Contemplar espaço para vivência do cotidiano assistencial da Enfermagem e dar ao aluno a oportunidade de realizar ações educacionais integrativas. Também pretende aproximar continuamente os docentes das ações assistenciais, oferecendo subsídios para as aulas; b) Melhorar o ensino da SAE, através do PE no Curso de Enfermagem c) Estabelecer impacto na formação de estudantes de graduação em Enfermagem e de pós-graduação; d) Capacitar os técnicos dos hospitais públicos, ligados ao ensino e conveniados com a UEPA; e) Gerar pesquisas, produzidas por meio de trabalhos de conclusão de cursos e de monografias dos Programas de Residência em Enfermagem e, como consequência, várias publicações em periódicos e eventos científicos para o conhecimento científico da comunidade acadêmica. As estratégias da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) serão utilizadas como metodologia para este projeto. Os professores envolvidos trabalharão com estudo dirigido e outras formas metodológicas para ajudar o acadêmico nesta busca por espaço no campo profissional.

Palavras-Chave: Saúde. Integração. SI.

¹Doutorado (2011) em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro. É Enfermeira do Hospital Universitário João de Barros Barreto da Universidade Federal do Pará. É Professora Adjunta I da Universidade do Estado do Pará, atuando nas disciplinas, Metodologia da Pesquisa e Enfermagem Cirúrgica. É Professora-orientadora do Programa de Pós-graduação em Ensino na Saúde da Universidade do Estado do Pará. Ocupa o cargo de Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará desde jun/ 2008 até jun/2016. É membro titular da Associação Brasileira de Enfermagem seção Pará e da Sociedade Brasileira de Estomoterapia seção Pará.

2.28 A UEPA NA ESCOLA: DESENVOLVENDO CONHECIMENTO NA PRÁTICA ESCOLAR

Samuel Pereira Campos¹

RESUMO

A Universidade do Estado do Pará (UEPA) tem se valido das escolas públicas de Ensino Médio, da cidade de Paragominas, de uma forma bastante desleal e exploratória. Mandamos nossos alunos, anualmente, para fazer seus estágios supervisionados, ou mesmo, suas pesquisas de sala de aula para seus TCCs, e nunca damos retorno para essas escolas. Agimos como se as escolas estivessem a nossa disposição para realizarmos toda sorte de trabalho e não damos retorno. Isso tem causado grandes empecilhos em nossas relações com as escolas, que se sentem ultrajadas pela Universidade, pois não respeitadas e atendidas em suas demandas. Por esses motivos, esse projeto vem se constituir como uma forma de retornar para essas escolas alguns conhecimentos acadêmicos, em especial, conhecimentos que possam ser útil socialmente para alunos que estão cursando os últimos anos do ensino médio e pretendem ingressar em uma universidade pública. O projeto vai em direção ao interesse da extensão universitária, que visa socializar conhecimentos por meio de cursos, prestação de serviços, atividades culturais e programas de desenvolvimento comunitário. Faz parte praticamente de todo discurso pedagógico citar como objetivos do ensino, a formação de alunos autônomos, conscientes, reflexivos, participativos, cidadãos atuantes, entre outras características similares. Não aparecem, nesse discurso, características como passividade, submissão ou alienação. Porém, se olharmos através das lentes do cotidiano escolar, esse discurso não se legitima em uma prática. Os depoimentos (de alunos) revelam um cotidiano em que os alunos se colocam como sujeitos passivos, sempre à mercê das ordens do professor, lidando com um conteúdo completamente alienado de sua realidade e em situações artificiais de ensino/aprendizagem. Surge, assim, uma necessidade urgente de re-significar o espaço escolar? Com seus tempos, rituais, rotinas e processos? De modo. Desta maneira, acreditamos que a formação de nossos estudantes ganhará em qualidade e em participação social, uma vez que a formação universitária não se dará apenas como uma atividade intelectual. Objetiva, assim, um processo de ensino como um processo global e complexo, onde conhecer e intervir no real não se encontra dissociados, em momentos distintos. Visar-se-á, com isso, que o nosso estudante possa aprender participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. No que participa desse projeto, o estudante universitário estará. Envolvido em uma experiência educativa em que o processo de construção de conhecimento estará integrado às práticas vividas nas escolas estaduais, com todas suas vicissitudes e desafios.

Palavras-Chave: Práticas Docentes. Formação de Estudantes. Estado e Município.

¹Doutorado em Linguística Aplicada, pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP-2003). De 2003 a 2006 desenvolveu a pesquisa "Práticas de letramento e processos de retextualização no curso de Letras da Universidade Federal do Pará", gerando dados que revelam problemas de escrita entre estudantes de graduação, especialização e mestrado, matriculados no Curso observado. Os dados daquela pesquisa foram organizados e tratados no estágio pos-doutoral em Linguística Textual (UNICAMP-2007). Professor Adjunto I (Linguística) da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

2.29 A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Dulcimar de Brito Silva¹

RESUMO

A busca por tecnologias tem ocupado lugar de destaque nas discussões pedagógicas atuais. Segundo Xavier et. al, (2010), as produções cinematográficas podem ser ferramentas que possibilitam a transformação na dinâmica das salas de aulas, que por vezes é caracterizada por uma aprendizagem desestimulante e frágil. A abordagem da História da Ciência (HC) por meio da utilização de filmes no Ensino de Ciências tem sido ferramenta importante para a humanização da Ciência. Atualmente, os filmes podem ser usados antes da abordagem de um conteúdo para introduzi-lo, ou depois, para discussão e conclusão de temáticas. Neste contexto, esta pesquisa buscou conhecer a concepção dos Graduandos de Ciências Naturais – Habilitação em Química da UEPA acerca do uso de filmes e a relação com a HC como recurso metodológico para as aulas de Ciências. A pesquisa ocorreu em quatro etapas. Na primeira, foi aplicado aos dezoito alunos da turma um questionário com perguntas abertas. Em seguida, foi exibido o filme “A Síndrome da China”, em que se propôs a discussão de aspectos históricos relacionados à radioatividade, além dos problemas ocasionados à saúde. Posteriormente foi desenvolvida uma aula expositiva, com o propósito de mostrar que a compreensão histórica da Ciência permite fazer conexões entre as descobertas do passado e as de hoje. Ao término da aula, foi aplicado um novo questionário, afim de que se verificasse a compreensão, utilização e elaboração de atividades, a partir do uso da HC e de produções cinematográficas. Ao final das atividades, constatou-se que conceitos como radioatividade, fusão e fissão nuclear, foram compreendidos, por 85% dos alunos. Quando questionados sobre a viabilidade da utilização de filmes que abordassem a HC, os alunos foram unânimes ao dizer que este método de se explorar o conteúdo, possibilita aprendizagem mais dinâmica, contextualizada e permite enxergar-se como parte da própria HC, e não apenas como uma peça fora da realidade.

Palavras-Chave: Tecnologias. Temáticas. Humanização.

¹Docente com Mestrado em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal do Pará, concluído em 1991. Atualmente exerce atividades como Professora Assistente IV na Universidade do Estado do Pará, atuando no Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas a Educação, Saúde, Meio ambiente e exerce a função de Coordenadora do Laboratório de Ensino Multimídia. Atua como Membro Titular do Conselho Universitário, Membro Titular da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Membro da Comissão de Reformulação do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais - Habilitação Química.

2.30 PROJETO DE EXTENSÃO SENTIDOS DA CULTURA: TEMAS TEÓRICOS E ENFOQUES

Nazaré Cristina Carvalho¹

RESUMO

Vivemos em um tempo de crescente interesse pelas questões culturais, seja em função da emergência de conflitos culturais em diferentes partes do mundo, seja pelo surgimento de novas possibilidades de interação entre grupos sociais distantes entre si, decorrente da intensificação dos laços transnacionais, que encurtam as distâncias físicas e culturais. Nesse sentido, as concepções elitistas de cultura que a entendiam como aquilo que de “melhor” a humanidade produziu foram radicalmente transformadas passando esta a ser concebida como algo que perpassa tudo o que acontece em nossas vidas, bem como todas as representações que fazemos dos acontecimentos. Em meio a esse cenário social e acadêmico ganha importância os estudos sobre a cultura local, o senso comum, sobre os grupos que não exercem poder (mulheres, homossexuais, negros, índios...). Da mesma forma, despontam os estudos sobre a forma como as identidades estão em estreita conexão com as relações de poder e hierarquias sociais que contribuem para estabelecer a inclusão ou exclusão dos diferentes grupos identitários. Destacam-se também os estudos sobre as representações inscritas nos textos literários, nas obras de arte em geral, na mídia, e do papel que exercem como forma de conhecimento e de divulgação daquilo que somos e do que o outro é; na conformação de determinadas identidades. Assim, o projeto Sentidos da cultura: Temas Teóricos e Enfoques visa Promover um espaço sistemático de estudos, pesquisa e reflexão sobre a cultura, a partir da exposição teórica de pesquisadores da matéria, através de colóquios temáticos e de seminários, a fim de possibilitar a troca de experiência entre alunos, professores e pesquisadores ligados à temática da Educação e da Cultura.

Palavras-Chave: Sentidos da Cultura. Cultura. Identidade. Memória.

¹ Doutorado em Educação Física e Cultura pela Universidade Gama Filho (2006). É professora adjunta da Universidade do Estado do Pará, atuando na graduação e no Programa de Pós-Graduação em Educação, integrando a Linha de Pesquisa Saberes Culturais e Educação na Amazônia.

2.31 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS

Airton dos ReisPereira¹
Maria José Costa Faria²
Mírian Rosa Pereira³

RESUMO

A Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus Marabá, realizou, por meio do “Projeto de Extensão 2011, Inclusão Educacional e Social: a construção de metodologias e tecnologias adaptadas, no Campus VIII”, algumas ações que tem possibilitado a inclusão de deficientes visuais à educação superior. A primeira ação referiu-se às oficinas formativas de complementação específica, como o *Ensino do Braille da Língua Portuguesa, Educação Ambiental, Biologia e Química*. A segunda, à criação de metodologias e tecnologias inovadoras, como: *produção de materiais em formatos acessíveis, tecnologia assistiva, álbum de imagem em relevo sensorial e mídias faladas*. Estas produções têm sido de acordo com as necessidades detectadas nos estudos de grupo e escassez de materiais na área das Ciências Naturais, como também através da solicitação dos professores e estudantes dos cursos de graduação e educação básica. O acervo de álbum de imagens em bi e tridimensional, célula vegetal e animal em 3D foram confeccionados nos laboratórios experimentais. Já os acervos em áudio são de temáticas na área da química e livros em formato acessíveis. Essas ações, com intuito de oportunizar a construção de conhecimentos relacionados às temáticas de educação especial, ciências naturais tem propiciado o acesso igualitário das pessoas com deficiência, promovido a formação continuada de professores de salas de recursos multifuncionais de Marabá e contribuído na elaboração de monografias. Também, destacamos que a partir da convivência com o outro fortalecemos o compromisso com a produção científica, a socialização do conhecimento e contribuimos de maneira significativa para a consolidação da gênese do Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES), que tem o intuito de garantir as pessoas com deficiência o acesso e permanência ao ensino superior. De tal modo, somos convidados a desenhar novas perspectivas que possam responder os questionamentos as necessidades advindas da relação de interação, processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Inclusão Educacional. Ensino Superior. Acessibilidade.

¹Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor da Universidade do Estado do Pará – UEPA - Campus de Marabá.

²Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA). Assessora Pedagógica da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus de Marabá.

³Especialista em Gestão Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA) e professora e técnica de atendimento educacional especializado da UEPA-Campus de Marabá/Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES).

2.32 A HISTÓRIA DA CIÊNCIA E PRODUÇÕES CINEMATOGRAFICAS NA CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO DE CIÊNCIAS

Maria Dulcimar de Brito Silva¹

RESUMO

A busca por tecnologias tem ocupado lugar de destaque nas discussões pedagógicas atuais. Segundo Xavier et. al, (2010), as produções cinematográficas podem ser ferramentas que possibilitam a transformação na dinâmica das salas de aulas, que por vezes é caracterizada por uma aprendizagem desestimulante e frágil. A abordagem da História da Ciência (HC) por meio da utilização de filmes no Ensino de Ciências tem sido ferramenta importante para a humanização da Ciência. Atualmente, os filmes podem ser usados antes da abordagem de um conteúdo para introduzi-lo, ou depois, para discussão e conclusão de temáticas. Neste contexto, esta pesquisa buscou conhecer a concepção dos Graduandos de Ciências Naturais – Habilitação em Química da UEPA acerca do uso de filmes e a relação com a HC como recurso metodológico para as aulas de Ciências. A pesquisa ocorreu em quatro etapas. Na primeira, foi aplicado aos dezoito alunos da turma um questionário com perguntas abertas. Em seguida, foi exibido o filme “A Síndrome da China”, em que se propôs a discussão de aspectos históricos relacionados à radioatividade, além dos problemas ocasionados à saúde. Posteriormente foi desenvolvida uma aula expositiva, com o propósito de mostrar que a compreensão histórica da Ciência permite fazer conexões entre as descobertas do passado e as de hoje. Ao término da aula, foi aplicado um novo questionário, afim de que se verificasse a compreensão, utilização e elaboração de atividades, a partir do uso da HC e de produções cinematográficas. Ao final das atividades, constatou-se que conceitos como radioatividade, fusão e fissão nuclear, foram compreendidos por 85% dos alunos. Quando questionados sobre a viabilidade da utilização de filmes que abordassem a HC, os alunos foram unânimes ao dizer que este método de se explorar o conteúdo, possibilita aprendizagem mais dinâmica, contextualizada e permite enxergar-se como parte da própria HC, e não apenas como uma peça fora da realidade.

Palavras – Chave: Tecnologias. Temáticas. Humanização.

¹ Mestrado em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal do Pará-UFPA (1991). Professora Assistente IV na Universidade do Estado do Pará, atuando no Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas a Educação, Saúde, Meio ambiente e exerce a função de Coordenadora do Laboratório de Ensino Multimídia. Atua como Membro Titular do Conselho Universitário, Membro Titular da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Membro da Comissão de Reformulação do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais - Habilitação Química.

2.33 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA

Ivanilde Apoluceno de Oliveira (Coordenadora)¹

João Colares da Mota Neto²

Maria do Perpétuo Socorro G. S. A, França³

Tânia Regina Lobato dos Santos⁴

RESUMO

O projeto “Formação e Práticas de Educação Popular e Inclusiva” é vinculado ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire – NEP do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará. Realizou atividades educacionais com crianças, jovens, adultos e idosos. Os objetivos são: a) promover a formação de educadores populares; b) realizar processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos e efetivar ensino de filosofia com crianças na abordagem freireana em escolas públicas; c) favorecer o processo de inclusão socioeducacional de crianças, jovens, adultos e idosos das classes populares; d) viabilizar a integração entre o NEP-UEPA e espaços educacionais diferenciados: escolas, hospitais, unidade de acolhimento de idosos. Em 2011 o projeto envolveu 04 docentes e 01 técnico da UEPA, 04 bolsistas e 20 alunos voluntários da UEPA. As principais ações realizadas foram: a) ofertas de turmas de educação popular: 02 turmas de Educação de Jovens e Adultos em Centro Comunitário de Belém e Ananindeua; 01 turma de educação popular com idosos no Lar da Providência, em Belém; 01 turma com crianças no Espaço Acolher do Hospital da Santa Casa; 01 turma com mulheres jovens e adultas na Pediatria do Hospital da Santa Casa e 03 turmas de filosofia com crianças na abordagem freireana em escola pública de Belém; b) formações de educadores populares em Belém. Com base nos referenciais teórico-metodológicos de Paulo Freire os educadores do NEP, em diálogo com os educandos, constroem as estratégias metodológicas no processo de alfabetização e pós-alfabetização. As turmas realizam pesquisa sócio-antropológica e utilizam o tema gerador da metodologia freireana. No total participaram das atividades 180 educandos, sendo 150 nas turmas de educação popular e 30 nas formações. Uma vez por semana há reunião de planejamento das atividades pelos educadores com os professores e também reunião com a coordenação para encaminhamentos administrativos e pedagógicos. As ações realizadas viabilizaram a interrelação com a pesquisa, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e dissertações de mestrado, a socialização das atividades em eventos locais, nacionais e internacionais e a publicação de artigos em livros e periódicos por docentes e discentes do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire - NEP.

Palavras-Chave: Formação. Práticas de Educação Popular. Inclusão. NEP

¹ Pós-doutora em Educação pela PUC-Rio. Doutora em Educação pela PUC-SP e UNAM-UAM-Iztapalapa – México. Professora Titular; Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da Universidade do Estado do Pará.

² Doutorando em Educação pela Universidade Federal do Pará. Mestre em Educação e Licenciado em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará. Professor do Curso de Pedagogia da UEPA e assessor pedagógico do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire.

³ Doutora em Filosofia, História e Educação pela UNICAMP. Docente e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e membro do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire.

⁴ Pós-doutora em Educação pela PUC-RIO. Doutora em Educação – PUC-SP. Docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e membro do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire e da Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense da Universidade do Estado do Pará.

2.34 LIGA DAS CIÊNCIAS: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM CIÊNCIAS ENVOLVENDO A EDUCAÇÃO BÁSICA NO CAMPUS DA UEPA ALTAMIRA

Inês Trevisan e Sterphane Araújo de Matos¹

Alessandro Araújo Almeida e Tamire Rosana de Souza Baía²

RESUMO

Partilhamos reflexões acerca do processo de ensino e aprendizagem ocorrido no projeto de extensão ‘Liga das Ciências’, no período de agosto de 2012 a abril de 2013. Nomearemos as ações que desencadearam aprendizagens de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais (COLL, et al., 1998), com vistas a alfabetização científica. Este trabalho envolveu uma abordagem qualitativa, por se tratar de fatos vividos frente às ações do projeto, para tanto fizemos uso da análise de documentos como: diários de aprendizagem e redações dos alunos, bem como planos de aula e diários dos bolsistas. As ações proporcionaram o desenvolvimento de conteúdos conceituais por meio de atividades como: mostras de vídeo, jogos educativos, gincanas e experimentações. Os conteúdos procedimentais se fizeram visíveis em atividades que envolviam manuseio de materiais e instrumentos na resolução de situações problemas em experimentações e aulas de campo. Os alunos se apropriaram de habilidades científicas simples, buscando sua utilização para resolver situações cotidianas, fato visível em suas atitudes quando demonstravam um olhar curioso e questionador ao explicar fenômenos do cotidiano aliados a conceitos científicos. Os conteúdos atitudinais se apresentaram na mudança de postura ao trato com ambiente e com os colegas. Atitudes como solidariedade se tornaram constantes, o aprendizado adquirido no Liga das Ciências era partilhado com os colegas de classe que não faziam parte do projeto. Outro aspecto relevante se situa em possibilitar a docência antecipada em acadêmicos de Ciências Naturais remetendo a reflexões quanto ao papel do professor, percebendo que a essência de um educador está no ensinar e aprender juntos, realizando as ações com dedicação e autonomia. O Liga das Ciências contribuiu para melhorar a compreensão das ciências e desenvolver a solidariedade através do trabalho em equipe oportunizando um ambiente propício ao diálogo, característica essencial do saber científico com vistas à cidadania.

Palavras-Chave: Ensino de Ciências. Docência Antecipada. Conteúdos.

¹ Professoras da Universidade do Estado do Pará - Campus Altamira. Departamento de Ciências Naturais.

² Bolsistas da Universidade do Estado do Pará - Campus Altamira. Curso de Ciências Naturais.

2.35 GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS E PRÁTICAS AGRÍCOLAS: A BUSCA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA BACIA DO ITACAIÚNAS (PA)

Aline Souza Sardinha¹

RESUMO

O trabalho foi desenvolvido em dois assentamentos agrícolas denominados Belo Vale e Palmeira Jussarapertencentes à Bacia do Itacaiúnas no município de Marabá/PA, ambos possuem precária estrutura de saneamento. A população local não conta com água tratada para o consumo e uso diário nas suas atividades domésticas e econômicas. Para obter este recurso, os moradores perfuram poços ou utilizam-na diretamente dos igarapés. Com intuito de repassar orientações às lideranças comunitárias locais, conselheiros e à população residente da área, a fim de qualificar sua participação social no controle das políticas públicas referentes a gestão de recursos hídricos e à qualidade da água para consumo humano este projeto foi realizado chamando a atenção para o modelo de gestão hídrica preconizados nas Leis nº 9.433/1997 e Lei nº 6.381/2001 que definem as Políticas de Recursos Hídricos Nacional e Estadual, respectivamente. Também se propôs a ratificar a importância do cumprimento do estabelecido na Portaria nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde que dispõe, dentre outros aspectos, acerca da qualidade da água para consumo humano. As etapas do projeto consistiram em realizar um diagnóstico através da visita in loco para se verificar a economia, a infraestrutura e os aspectos da bacia. Escolheu-se aleatoriamente residências nos dois assentamentos e efetuou-se a coleta de amostras para análises físico-químicas e bacteriológicas em água proveniente de poços para que fosse possível verificar a qualidade da mesma. Os resultados obtidos foram de que a economia local provém da agricultura em pequena escala e da piscicultura. Entretanto o desvio de água da microbacia é realizada sem critérios técnicos, o que pode afetar a qualidade e a quantidade da água na mesma. Quanto aos resultados analíticos, os parâmetros físico-químicos apresentaram-se em sua maioria dentro dos valores máximos permitidos pela portaria. Em relação aos parâmetros bacteriológicos constatou-se que a maioria estava desacordo com a Portaria 2.914/2011. Apresentou-se estes laudos para comunidade, sendo que as orientações dentro do que rege às políticas sobre a gestão de águas foram compartilhadas para que todos percebam a importância do seu papel no ciclo das águas sejam superficiais e/ou subterrâneas. Diante do exposto verifica-se que a administração pública necessita intervir nos assentamentos para que as populações residentes dos mesmos possam ser atendidas quanto aos aspectos legais e que os avanços na gestão das águas no Estado ainda estão aquém do esperado. A água é essencial para consumo humano, no entanto quando não tratada pode também ser veículo de doenças infecto-contagiosas.

Palavras-Chave:

Gestão.

Recursos

Hídricos.

¹Mestrado em Ciências na área de Geologia pelo Curso de Pós Graduação em Geologia e Geoquímica (2006) ambos pela Universidade Federal do Pará. Atualmente é Professora Assistente II da Universidade do Estado do Pará.

2.36 UEPA NO JARDIM: PRATICANDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM CRIANÇAS

Carlos José Capela Bispo¹
Anildo Monteiro Caldas²
Josiane Matos Rocha³
Fabiano Soares Andrade³
Ayumi Yano³

RESUMO

Com o crescente aumento da população urbana em alguns municípios paraenses, os problemas ambientais ocasionados pela supressão da mata ciliar são cada vez mais comuns e com consequências mais graves. O município de Paragominas - PA também vem sofrendo com os problemas apresentados pela falta de preservação de suas matas ciliares, que vêm sendo alteradas e modificadas pela ação antrópica. Com os objetivos de mostrar a importância das matas ciliares para o meio ambiente e para a população, conscientizando-a através da educação ambiental e apresentando os processos ecossistêmicos das mesmas no ambiente urbano, buscando também, mostrar as formas de recuperá-la e formar agentes multiplicadores nos campos da educação e meio ambiente aos moradores dos bairros Novo Horizonte, Promissão III e Morada do Sol, que se localizam próximos ao Rio Uraim, município de Paragominas – PA, uma vez que se verificaram problemáticas ambientais e sociais por conta da destruição da mata ciliar próximo a estes bairros, foi elaborada uma oficina com informações técnicas, em uma linguagem apropriada, em forma de palestra, vídeos, estudo de casos em outras regiões e estados, documentários, grupo de discussão para a troca de experiências e dinâmicas de recuperação, realizada na escola municipal de ensino fundamental Amador Peres no bairro Promissão III, a fim de informar a comunidade sobre a importância das matas ciliares. Durante a oficina, 30% dos participantes alegaram nunca terem ido a uma área de mata ciliar, mesmo o rio Uraim ficando próximo aos bairros em questão; 40% já foram e utilizam a mata ciliar e o rio para o lazer (“banho de rio”) e 30% usam para descanso e aproveitamento da paisagem. Em relação a supressão da mata ciliar, todos os participantes tiveram a consciência e a sensibilização de que não é benéfico ao ecossistema construir residências nas margens de rios. Além disso, eles também demonstraram que jogar lixo nesses locais trás sérios problemas a saúde social e ambiental. Com o objetivo alcançado uma vez que os participantes da oficina absorveram as informações, na teoria e na prática, que foram transmitidas e também se sensibilizaram em promover a conservação das matas ciliares próximas de suas residências, espera-se que eles possam disseminar o conhecimento adquirido para a comunidade geral e que inicialmente haja redução na supressão vegetal das margens do rio Uraim nas áreas próximas aos bairros estudados e que o lançamento de resíduos e efluentes domésticos pelos moradores seja minimizado.

Palavras-Chave: Meio Ambiente. Reciclagem. Educação infantil.

¹Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará-UFPA/MPEG/EMBRAPA. Coordenado/Professor do Curso de Graduação de Engenharia Ambiental da Universidade do Estado do Pará-UEPA/Belém.

²Mestre em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE. Professor da Universidade Federal Rural de Pernambuco- UFRPE.

³ Graduando(a) do Curso de Engenharia Ambiental da Universidade do Estado do Pará-UEPA/Paragominas.

2.37 PROJETO CURSINHO POPULAR – ABRINDO CAMINHO PARA A UNIVERSIDADE

Benedito Ely Valente da Cruz¹

RESUMO

“O Projeto Cursinho Popular – abrindo caminho para a universidade” foi motivado em função do baixo índice de aprovação dos alunos da rede pública, do município de Salvaterra, no Processo Seletivo Seriado – PRISE ofertado pela Universidade do Estado do Pará –UEPA, através do Campus XIX – Núcleo de Salvaterra. O projeto tem como objetivo ser uma alternativa para os alunos que não tem como pagar um cursinho pré-vestibular. É também um espaço pedagógico voltado para os discentes dos cursos de licenciaturas em Ciências Naturais (habilitação em Física, Biologia e Química) e Matemática, através do qual poderão desenvolver habilidades e competências necessárias para o exercício da docência. Como metodologia o processo de ensino-aprendizagem é alicerçado em uma dinâmica inovadora ancorado em aulas teóricas, atividades práticas nos laboratórios e resoluções de questões dos últimos vestibulares, tendo sempre como referencia o professor na função de mediador e aluno como sujeito da aprendizagem. O referencial teórico fundamenta-se em autores como Werneck (2005), para quem o professor deve ensinar de forma a se aproximar ao máximo da realidade do aluno; Haidt (2003), que trata acerca da didática, dizendo que o professor é aquele profissional que se utiliza de mecanismos que levam o aluno à despertar e aguçar sua curiosidade e desejo de aprender cada vez mais; e Carvalho (2006) que defende que o novo profissional da educação deve romper com as barreiras e “mesmices”, a fim de buscar na natureza criadora do aluno e nas mudanças econômico-sociais e tecnológicas, meios inovadores para o trabalho em sala de aula, que orientam a produção deste trabalho, levando-nos a perceber a necessidade do projeto no que tange ao compromisso social da universidade tanto no que se relaciona à extensão das atividades à comunidade, quanto no que se refere à formação acadêmica dos nossos discentes. Desde o início o projeto funcionou com uma média de 35 alunos, preferencialmente aqueles inscritos para fazer o PRISE. Apesar das dificuldades no que tange a liberação de recurso, ausência de parceria e evasão dos alunos, o mesmo não deixou de funcionar o que possibilitou a aprovação de sete (07) alunos do projeto: 01 - Direito (UFPA), 01 -Turismo (UFPA), 01 - Fisioterapia (UNIP), 01 - Ciências Naturais – Biologia (UEPA) e 01 - Tecnologia de Alimentos (UEPA). A aprovação desses alunos no vestibular demonstra claramente que os objetivos propostos foram alcançados levando a necessidade de sua continuação.

Palavras- Chaves: Cursinho Popular. PRISE. Ensino-aprendizagem. Docência.

¹ Mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Pará, Brasil (2006).Funcionário Público da Universidade do Estado do Pará , Brasil.

2.38 QUALIDADE DE LEITE E DERIVADOS BUBALINOS PRODUZIDOS NO MUNICÍPIO DE SALVATERRA, ILHA DO MARAJÓ, PARÁ.

Elaine Lopes Figueiredo¹

Bruna Almeida de Silva²

José de Brito Lourenço Junior³

Ronilson Freitas de Souza⁴

RESUMO

Nas principais regiões produtoras de leite com qualidade, a produção é verticalizada e apresenta grande valor agregado, com o seu beneficiamento seguindo as normas higiênico-sanitárias. Estudos revelam que a maioria do leite produzido em algumas regiões do Estado do Pará é obtido sob condições higiênico-sanitárias deficientes e, conseqüentemente, apresenta elevado número de micro-organismo, constituindo um risco à saúde da população. Dessa forma, faz-se necessário que a produção regional incorpore e torne parte obrigatória da cadeia produtiva, o sistema de controle de qualidade na produção de leite, afinal, da matéria-prima recebida com qualidade é que se atinge a produção de leite e derivados com condições mercadológicas competitivas. A utilização de programas de qualidade, como Boas Práticas de Produção e de Fabricação é excelente alternativa para produzir leite seguindo as exigências legais. Este trabalho objetiva avaliar as condições higiênico-sanitárias de propriedades produtoras de leite de búfala e seus derivados (queijos, iogurte e doce de leite) em Salvaterra, na Ilha do Marajó, Pará. Serão aplicados *check-list* nas propriedades visando verificar a higiene dos animais, ordenhadores, equipamentos e utensílios, bem como as instalações das propriedades para diagnosticar as suas condições higiênico-sanitárias. Serão realizadas análises microbiológicas e físico-químicas no leite e nos derivados. As análises microbiológicas serão: Coliformes termotolerantes, *Staphylococcus* coagulase positiva e *Salmonella sp.* (BRASIL, 2001), e as análises físico-químicas serão: umidade, acidez, cinzas, proteína, lipídeo, carboidratos e valor calórico (AOAC, 2000). Os produtores receberão cursos de aperfeiçoamento sobre Boas Práticas de Produção e Fabricação, contaminação microbiológica, doenças transmitidas pelo consumo de leite e derivados contaminados por patógenos, etc. As propriedades que aplicarem as normas estabelecidas durante o curso de capacitação e estiverem dentro dos padrões higiênico-sanitários, receberão cursos sobre processamento de leite, como forma de agregar valor a matéria prima e aumentar a renda dos produtores. Dessa forma, busca-se melhorar a qualidade microbiológica do leite, contribuindo para elevar sua produção local e estimular a inclusão de novos produtores, conscientizar os produtores sobre a importância de se produzir leite e derivados de qualidade e com maior vida útil, valor sensorial e nutricional, a fim de conquistar novos mercados, proporcionar aos produtores de leite uma nova fonte de renda, divulgar os resultados nas propriedades produtoras, comunidade acadêmica, congressos e revistas da área, e incentivar as atividades de extensão nos sistemas de produção de leite de Salvaterra, Ilha do Marajó, Pará.

Palavras-Chave: Búfala. Marajó. Queijo. Qualidade.

¹Mestre em Ciência Animal – Produção Animal, pela Universidade Federal do Pará - UFPA. Professora do Curso de Tecnologia de Alimentos da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Belém.

²Professora do Curso de Tecnologia de Alimentos da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Belém.

³Professor do Curso de Tecnologia de Alimentos da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Belém.

⁴Professor do Curso de Tecnologia de Alimentos da Universidade do Estado do Pará – UEPA/Belém.

2.39 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS

Airton dos ReisPereira¹
Maria José Costa Faria²
Mírian Rosa Pereira³

RESUMO

A Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus Marabá, realizou, por meio do “Projeto de Extensão 2011, Inclusão Educacional e Social: a construção de metodologias e tecnologias adaptadas, no Campus VIII”, algumas ações que tem possibilitado a inclusão de deficientes visuais à educação superior. A primeira ação referiu-se às oficinas formativas de complementação específica, como o *Ensino do Braille da Língua Portuguesa, Educação Ambiental, Biologia e Química*. A segunda, à criação de metodologias e tecnologias inovadoras, como: *produção de materiais em formatos acessíveis, tecnologia assistiva, álbum de imagem em relevo sensorial e mídias faladas*. Estas produções têm sido de acordo com as necessidades detectadas nos estudos de grupo e escassez de materiais na área das Ciências Naturais, como também através da solicitação dos professores e estudantes dos cursos de graduação e educação básica. O acervo de álbum de imagens em bi e tridimensional, célula vegetal e animal em 3D foram confeccionados nos laboratórios experimentais. Já os acervos em áudio são de temáticas na área da química e livros em formato acessíveis. Essas ações, com intuito de oportunizar a construção de conhecimentos relacionados às temáticas de educação especial, ciências naturais tem propiciado o acesso igualitário das pessoas com deficiência, promovido a formação continuada de professores de salas de recursos multifuncionais de Marabá e contribuído na elaboração de monografias. Também, destacamos que a partir da convivência com o outro fortalecemos o compromisso com a produção científica, a socialização do conhecimento e contribuimos de maneira significativa para a consolidação da gênese do Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES), que tem o intuito de garantir as pessoas com deficiência o acesso e permanência ao ensino superior. De tal modo, somos convidados a desenhar novas perspectivas que possam responder os questionamentos e as necessidades advindas da relação de interação, processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Inclusão Educacional. Ensino Superior. Acessibilidade.

¹Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor da Universidade do Estado do Pará – UEPA - Campus de Marabá.

²Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA). Assessora Pedagógica da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus de Marabá.

³Especialista em Gestão Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA) professora e técnica de atendimento educacional especializado da UEPA-Campus de Marabá/Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES).

2.40 ATIVIDADES CORPORAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL

Enise Najjar¹
Eloina Monteiro²
Joubert Bentes³

RESUMO

As dores na coluna vertebral incidem 80% da população em alguma fase da vida, caracterizando um grave problema de saúde pública e na economia do país, pois ocasionam um elevado índice de incapacidade e afastamento das atividades laborais. A literatura recomenda como forma terapêutica e de reabilitação funcional da coluna vertebral, a prática de atividades físicas, exercícios de alongamento, exercícios de relaxamento e meditação. Um programa de atividades que inclua exercícios de flexibilidade e alongamento com aumento gradual em sua execução apresentam resultados benéficos, provavelmente, pelo efeito que ocasionam no sistema nervoso central, contribuindo para um ajustamento de percepção do paciente em relação à dor e incapacidade. A Terapia Ocupacional, no campo das práticas corporais, tem possibilitado a pacientes com alterações na coluna vertebral alcançar uma maior possibilidade de transformação, descobertas, e mudanças nos diversos aspectos emocionais, sensoriais, social e afetivo, com minimização do quadro algíco e melhor qualidade de vida. Objetivo: Promover a articulação da assistência com o ensino, na interface das atividades corporais com 30 adultos e idosos que apresentam quadros algícos na coluna vertebral, favorecendo a ampliação de campos de atuação para os alunos do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará. Metodologia: O projeto consta das seguintes etapas: (1) embasamento teórico e estudos; (2) seleção e treinamento dos discentes; (3) seleção dos pacientes da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e distribuição em subgrupos; (4) avaliação dos pacientes; (5) realização das atividades grupais por meio de atividades psicomotoras, de relaxamento, de alongamento, de meditação e orientações acerca da execução adequada das Atividades de Vida Diárias (AVD); (6) reavaliação dos participantes. Resultados Esperados: Estima-se ao final do projeto dispor de banco de dados com as informações sociodemográficas, clínicas e ocupacionais dos 30 pacientes para fins de pesquisa posterior; avaliar a contribuição dos recursos terapêuticos utilizados (atividades psicomotoras, relaxamento, meditação, alongamento e orientação das AVD) no gerenciamento da dor; integrar a estrutura curricular do Curso de Terapia Ocupacional com a atividade de assistência articulando ensino e extensão.

Palavras-Chave: Dor. Lombalgias. Práticas Corporais. Terapia Ocupacional.

¹ Docentes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA.

² Docentes do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA

³ Terapeuta Ocupacional da UEAFTO/UEPA.

2.41 TRANSFORMANDO O LIXO EM ARTE NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA E REDENÇÃO-PA

Lucilei Martins de Oliveira¹

RESUMO

O Projeto pretende utilizar a arte como método educativo para a conscientização da preservação da natureza através da reciclagem de materiais que vão todos os dias para o lixo. Está pautada na abordagem qualitativa que inclui métodos didáticos de ensino que envolve desde o momento da confecção das obras de materiais reciclados, como também educação audiovisual promovida através de seminários, palestras e debate em torno da problemática ambiental. O projeto visa desde a produção de obras de artes a partir do lixo reciclado, a conscientização da necessidade de se preservar o meio ambiente, pretendendo expor uma metodologia prática que explore experiências com o próprio ambiente em que se deve restaurar e preservar extraíndo o lixo que seria jogado fora, através da reciclagem. O passo seguinte culminaria na confecção de objetos de artes, que servirá de modo mais profundo para a própria criação de uma maior consciência sobre o meio em que vive. Essa conscientização será transmitida na produção de coisas artísticas a partir de matérias recicladas do lixo.

Espera-se com a execução do projeto despertar nos alunos da escola pública uma reflexão sobre o padrão de consumo atual e a problemática ambiental que é a falta de aterro sanitário para o destino correto dos resíduos sólidos.

Palavras-Chave: Reciclagem. Arte. Ensino Fundamental e Médio. Educação.

¹ Especialista em Educação Ambiental e Docência Universitária pela Faculdade de Tecnologia Equipe Darwin (2006). Bacharel e Licenciada Plena em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Pará - UFPA (2004). É Professora Assistente Efetiva da Universidade do Estado do Pará - UEPA - Campus VII - Conceição do Araguaia - Pará.

2.42 TRABALHANDO A FORMAÇÃO DO SUJEITO ECOLÓGICO NA ESCOLA A PARTIR DA EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Priscyla Cristinny Santiago da Luz¹

RESUMO

O Projeto pretende garantir a complementação da educação formal desenvolvida no contexto escolar e assim contribuir para a formação de sujeitos ecológicos participativos e ativos enquanto representação da comunidade local na cidade de Moju/Pará, que possam modificar sua realidade a partir das ações ambientalmente corretas. Objetivos: proporcionar momentos de sensibilização, reflexão e ação sobre temáticas socioambientais, a fim de suscitar a compreensão de temas cotidianos e que possibilitem mudanças de hábitos e posturas dos educandos. Metodologia: Será realizada uma atividade de sondagem com os alunos sobre o conceito de ambiente, após esta atividade será elaborado a primeira atividade: Discutindo os conceitos de ambiente, em que serão trabalhados algumas dinâmicas para a realização da atividade. Após este primeiro momento serão passados alguns filmes que destacam as principais problemáticas presentes no ambiente. Serão ainda realizadas três oficinas teórico práticas cujos temas abordem a questão da reciclagem de papel com produção de materiais, reutilização de materiais como garrafas pets, cds, caixas de leite, dentre outros materiais; e reaproveitamento de resíduos orgânicos. Ao final os alunos sairão junto com os executores do projeto a fim de identificar as principais problemáticas presentes em sua comunidade, elaborar propostas de ação (miniatividades para serem desenvolvida na comunidade) visando minimizar tais problemáticas. Espera-se com o projeto construir de novas compreensões sobre questões socioambientais, demonstrando as ações benéficas sobre o ambiente.

Palavras-Chave: Educação Socioambiental. Meio ambiente.

¹ Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas (Conceito CAPES 4). Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. Professora efetiva na Universidade do Estado do Pará vinculada ao curso de Ciências Naturais e na Secretaria de Educação do Estado do Pará, com os níveis Médio e Fundamental do ensino básico.

2.43 RECICLAGEM DE PAPEL: - PROMOVENDO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A GERAÇÃO DE RENDA EM SÃO MIGUEL DO GUAMÁ

Osias Pantoja Chaves¹

RESUMO

A natureza do Projeto reciclagem de papel: - promovendo educação ambiental e a geração de renda em São Miguel do Guamá, está estreitamente relacionado a necessidade de reaproveitar parte das coisas que jogamos fora. Coisas que, com o restante do nosso lixo, acabariam desperdiçadas nos lixões e aterros da cidade de São Miguel do Guamá e a falta de uma política ambiental de tratamento de resíduos sólidos que propicie uma prática de preservação consciente sobre o meio ambiente. Promover educação ambiental no ambiente nas comunidades do município de São Miguel do Guamá, através reciclagem de papel e confecções de objetos, formando indivíduos multiplicadores da preservação ambiental. Metodologia: Será realizado o treinamento para os bolsistas, a pesquisa de campo para o diagnóstico e seleção das famílias que serão inseridas no projeto, debate com os participantes sobre a metodologia de execução do projeto, palestras sobre a importância da intervenção positiva sobre as questões ambientais, coletas de papéis usados nas comunidades, oficinas de reciclagem de papel, produção de papel, confecção de materiais de papel (sacolas, estojos de presente, pastas, cartões, convites, etc.), divulgação e comercialização dos produtos produzidos a partir da reciclagem de papel. Conscientizar as comunidades sobre a importância da preservação do meio ambiente, desenvolvendo hábitos de reprodução de produtos usados, um bom relacionamento entre o indivíduo e a natureza e a geração de emprego e renda.

Palavras-Chave: Reciclagem. Meio Ambiente. Educação.

¹Assessor pedagógico da Universidade do Estado do Pará e professor - Secretaria Executiva de Educação. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Pará (1997) e Especialista em Informática e Educação pela Universidade do Estado do Pará (2003).

2.44 PROJETO PEDAGÓGICO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DOCENTE NOS VÁRIOS CENÁRIOS ONDE OCORRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Maria de Nazaré Góes Oliveira Gomes¹

RESUMO

Trata-se de um projeto de ensino cujo objetivo geral é capacitar docentes, discentes e técnicos pedagogos do Curso de Graduação em Enfermagem, sobre o Projeto Pedagógico, Planejamento de Ensino e Gestão Docente nos vários cenários onde ocorre o processo ensino-aprendizagem, e objetivos específicos: refletir sobre o Projeto Pedagógico como peça fundamental do processo educativo; proporcionar espaço de discussão sobre o planejamento como um pré-requisito para o trabalho docente; proporcionar subsídios para uma boa gestão docente em diversos cenários onde ocorre a construção do conhecimento e refletir sobre a ética, participação e respeito nos vários cenários onde ocorre o processo educativo. O Projeto será operacionalizado em etapas distintas por meio de diversas técnicas de ensino-aprendizagem: 1º Momento - Elaboração do plano de ação para a execução das atividades planejadas; 2º Momento - Mobilização de docentes, em reuniões departamentais e de discentes em reuniões de representantes de turma - CRT, bem como divulgação através de cartazes, folders e via email; 3º Momento - Consultorias para os membros da Comissão do Projeto Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante – NDE; 4º Momento - Palestras interativas sobre a temática nos vários cenários onde ocorre o processo ensino-aprendizagem; 5º Momento - Roda de conversa sobre gestão em sala de aula e relatos de experiências de docentes, visando buscar soluções para as dificuldades que emergem no cotidiano da academia; 6º Momento - Avaliação da ação proposta no projeto, realizada por meio de instrumento construído e aplicado junto aos participantes pela equipe do projeto. Como resultados esperados, temos: melhoria da prática docente e da formação do enfermeiro; fortalecimento da autoestima docente e valorização de seu trabalho; melhoria da ação docente nos vários cenários onde ocorre a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Prática Docente. Projeto Pedagógico. Processo Educativo.

¹Mestrado em Planejamento em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (2010) . Atualmente é Pedagoga da Universidade do Estado do Pará, Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade do Estado do Pará e Professor da Unidade Educacional Especializada José Álvares de Azevedo.

2.45 PROJETO PEDAGOGIA HOSPITALAR: EDUCAÇÃO E LUDICIDADE NO AMBIENTE HOSPITALAR

Rosilene Ferreira Gonçalves Silva¹

RESUMO

O Projeto Pedagogia Hospitalar surgiu da necessidade de se implementar ações de natureza pedagógica no ambiente hospitalar, como forma de garantir o direito a educação e favorecer o desenvolvimento de atividades lúdico-pedagógicas às crianças internadas e/ou em atendimento ambulatorial. Objetivos: Promover ações lúdico-pedagógicas no ambiente hospitalar, como estratégia para melhorar o atendimento da criança em atendimento ambulatorial, contribuindo para a humanização e o desenvolvimento integral da criança. Metodologia: Será realizada a capacitação em Pedagogia Hospitalar, oficina de planejamento e confecção de recursos didático-pedagógicos em Pedagogia Hospitalar, além do monitoramento e avaliação da equipe envolvida. Espera-se com o projeto Contribuir na vida das crianças atendidas no Ambulatório de Especialidades Pediátricas: As mesmas terão a oportunidade de participar de atividades lúdico-pedagógicas que contribuirão para o seu desenvolvimento integral, bem como, para a melhoria das recordações e imagens que terão do ambiente hospitalar. Contribuir também para que as famílias das crianças (pais e/ou acompanhantes tenham acesso a um atendimento humanizado de suas crianças, percebendo o Hospital também como um espaço de educativo e promotor do desenvolvimento integral de seus filhos).

Palavras-Chave: Pedagogia Hospitalar. Educação. Ludicidade. Criança.

¹ Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento pelo Núcleo de Altos Estudos Amazônicos da Universidade Federal do Pará (2004). Atualmente é Professora Assistente do Curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Pedagoga e Professora do Programa de Pós Graduação em Gestão e Serviço de Saúde na Amazônia da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará (FSCMPA). É pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Pedagogia Social e Empresarial (GPESE) e líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde (GEPES).

2.46 PLANO INTEGRADO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENÍASE EM UMA COMUNIDADE DE DIFÍCIL ACESSO EM TUCURUÍ

Irene Elias Rodrigues¹

RESUMO

O projeto pretende desenvolver um trabalho de orientação adequada aos moradores de áreas periféricas do município de Tucuruí, no que diz respeito ao diagnóstico preventivo e também no incentivo a busca de programas curativos para as pessoas já afetadas pela Hanseníase. Propõe-se uma análise qualitativa, trata-se de um estudo que através da busca ativa tentará identificar as causas da grande incidência da doença e trabalhar na diminuição dos casos, sensibilizando que muitos agravos podem ser evitados com medidas de prevenção primária. Os sujeitos da pesquisa serão moradores das ilhas (comunidade de difícil acesso) do município de Tucuruí - Pará, tendo como critérios de inclusão sujeitos pertencentes aos fatores de risco relativos à adesão a forma da doença, com baixo poder aquisitivo e conseqüentemente com baixa escolaridade. Após a finalização da busca ativa, realizar-se-á análise de dados e elaboração de um programa de prevenção com vistas a contribuir para a elaboração de uma Política Municipal de Educação em Saúde. Espera-se com o Projeto a Participação do paciente ou de seus representantes, dos familiares e da comunidade nas palestras ofertadas, prevenção e tratamento de incapacidades físicas a partir do diagnóstico precoce, manutenção do paciente no meio social desmistificando preconceitos dos comunicantes acerca da doença, contribuição com o Sistema Municipal de Saúde para redimensionamento de suas ações nas áreas de difícil acesso.

Palavras-Chave: Saúde. Hanseníase. Prevenção. Município de Tucuruí.

¹Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2010). Professora da Universidade do Estado do Pará - Campus XIII - Núcleo de Tucuruí

2.47 OPÇÕES DE RECICLAGEM PARA GARRAFAS PET: UM PROGRAMA DE INICIAÇÃO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE MOJU/PA

João Paulo Rocha dos Passos¹

RESUMO

A oficina de reutilização de PET repensa o consumo e descarte desses materiais. Busca a sensibilização e reflexão para o problema do lixo e visa ao aumento da rede de multiplicadores de informação. Funcionários dos serviços gerais da UEPA que tinham interesse em desenvolvimento de produtos a partir de garrafas PET também participaram da oficina. A oficina teve duração média de 40 horas. O objetivo principal desta ação era conhecer as técnicas de reaproveitamento de garrafas PET, conhecer experimentos rentáveis que usem garrafas PET, despertar uma consciência a respeito da necessidade do uso de tecnologias e práticas sustentáveis, identificar-se com a causa do reaproveitamento e perceber a importância da participação de ação local dessas práticas, identificar e aproveitar os recursos locais, fazer parte da construção de comunidade de usuários que sirvam como ponto de encontro e troca de experiências entre os praticantes ao longo do tempo e além da oficina, ser capaz de construir projetos de utensílios que usem PET, desenvolver seu potencial criativo para o reuso de materiais, estar consciente sobre a atual situação da poluição conseqüente do desperdício dos recursos, repensar sua autoestima, por meio da criatividade. A avaliação dos participantes se deu ao final de cada encontro, onde o participante apresentava o seu produto criado. Com o projeto, tivemos a oportunidade mostrar aos graduandos, que a reciclagem pode ser extremamente benéfica para vários seguimentos, dentre eles, para a comunidade carente do município como forma de melhora nas rendas familiares, para a escola, apresentamos alternativas de ensino, proposta extraclasse que contribuirá para as atividades escolares, para os graduandos que tiveram contato com o público e concluíram que aprendizagem está além das atividades tradicionais de sala de aula. Concluimos, portanto, que atividades como essas podem enriquecer e melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas, além de proporcionar aos integrantes da comunidade acadêmica visões mais aproximadas da realidade escolar que enfrentarão futuramente.

Palavras- Chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Reciclagem.

¹Mestrado em Física pela Universidade Federal do Pará (2007). Atualmente é professor da Universidade do Estado do Pará, tem desenvolvido atividades na área de Ensino de Física, com ênfase na construção de experimentos com materiais alternativos e orientado trabalhos de conclusão ligados a esta área e na área de Tecnologia Educacional. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Física e Ensino de Física da UEPA (GPFEP).

2.48 MARATONA ECOLÓGICA: O USO DE TRILHA ECOLÓGICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ana Cláudia Tavares Caldeiras Martins¹

RESUMO

O projeto “Maratona Ecológica” foi elaborado no intuito de utilizar a área de mata fechada do Campus XVI, UEPA Barcarena com abertura de uma trilha ecológica, porém a derrubada total da mata para a construção de uma quadra poliesportiva impossibilitou que o projeto fosse executado naquele espaço. Desse modo, revitalizou-se a trilha da Associação Recreativa Cabana Clube. Avaliando o efeito da trilha constatou-se a mudança de conceito, pelos participantes, sobre alguns temas abordados durante a maratona, tais como Natureza e Educação Ambiental. O projeto contou com a colaboração da empresa ALBRAS S/A e o envolvimento nesse projeto, somado a outras ações premiou com o Selo Verde - Gestão Socioambiental Responsável 2012 (Prêmio Socioambiental do Instituto Chico Mendes) esta empresa. O projeto Maratona Ecológica despertou também o interesse da empresa ALUNORTE sobre as ações de Educação Ambiental que a mesma desenvolve. As escolas participantes acolheram o apelo ambiental proposto pelo projeto e desenvolverão ações neste sentido, durante o próximo ano letivo. Avaliando o efeito da trilha constatou-se a mudança de conceito, pelos participantes, sobre alguns temas abordados durante a maratona, tais como Natureza e Educação Ambiental. As escolas participantes acolheram o apelo ambiental proposto pelo projeto e desenvolverão ações neste sentido, durante o ano letivo seguinte. O projeto contribuiu de forma significativa para o entendimento da complexidade e importância da pesquisa na elaboração de diversos trabalhos. Do levantamento de documentos básicos à execução do projeto, aprendemos a desenvolver a pesquisa de forma direcionada e disciplinada sobre a temática proposta como: educação ambiental, características do bioma amazônico, problemas ambientais, trilhas ecológicas, bem como a aplicação dos saberes obtido no âmbito acadêmico.

Palavras-Chave: Trilha Ecológica. Educação Ambiental. Ensino de Ciências da Natureza.

¹Doutorado em Botânica pelo Instituto de Pesquisa Jardim Botânico do Rio de Janeiro (2009). Atualmente é professora do curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais e membro do programa de Mestrado em Ciências Ambientais da Universidade do Estado do Pará.

2.49 IV ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE SECRETARIADO: “CONSTRUINDO E CONSOLIDANDO A IDENTIDADE PROFISSIONAL DO SECRETÁRIO EXECUTIVO”

Iracildo Pereira Castro¹

RESUMO

O Encontro Nacional de Estudantes de Secretariado – VI ENESEC - é um evento itinerante que abrange na sua maioria os estudantes dos cursos de secretariado (técnico, tecnológico e bacharelado), que pretendem conhecer e dialogar além dos limites que uma academia proporciona para sua formação profissional, científica e atuação no mercado de trabalho. Será realizada conferência de abertura, Mesa-Redonda, Mini-Cursos, Exposição Oral, Oficinas, Atividades Culturais, incluindo City Tour. Espera-se com o projeto a consolidação do Secretariado Executivo enquanto profissão, maior consciência profissional do acadêmico de Secretariado Executivo, integração dos estudantes e profissionais de Secretariado do Estado do Pará com as realidades de outros estados brasileiros, conhecer os novos elementos que farão parte da formação do profissional em secretariado, identificar as dificuldades encontradas pelos secretários executivos em relação a sua identidade profissional.

Palavras-Chave: Secretariado Trilingue. Encontro Nacional. Estudantes.

¹Psicólogo Clínico, de Orientação Psicanalítica, Professor e Teólogo, com Aprimoramento Profissional em Psicologia Clínica Psicanalítica, Psicodiagnóstico e Orientação Vocacional. Mestre em Educação pela Universidade do Estado do Pará e Mestrado Sanduíche na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2008). Mestre em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (2001), Rio de Janeiro

2.50 HORTA VERTICAL: REUTILIZAÇÃO DE GARRAFAS PETS, E ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL MARIA CONCEIÇÃO CORREA

Fábia Maria de Souza¹

RESUMO

O projeto pretende proporcionar orientações em várias culturas de hortaliças plantadas em uma pequena horta, para oferecer uma forma sustentável e prática de alimentação, inserida na merenda escolar, possibilitando aos alunos um melhor entendimento sobre a importância da horta vertical, sendo um bem sustentável que procura ocupar da melhor maneira o espaço físico, materiais orgânicos e qualidade de vida. O primeiro passo será a realização de uma palestra para os alunos, abordando um tema sobre educação ambiental, e sobre o impacto de garrafas *pet's* no meio ambiente, depois será feito a apresentação do layout do projeto. Os alunos realizarão uma atividade ecológica, eles terão que recolher as garrafas *pet's* que serão reutilizadas na horta vertical. Posteriormente será realizada uma oficina de produção de adubo orgânico e orientações quanto ao manejo da horta ao decorrer do crescimento das hortaliças. Os alunos serão responsáveis pela colheita das hortaliças, e em seguida as mesmas serão inseridas na merenda escolar dos alunos. Espera-se com o projeto obter uma sociedade mais saudável, envolvendo a importância da educação ambiental nas escolas, em casa e lugares públicos, nos quais os alunos adquiram um amadurecimento, exercitem a participação cidadã e clareiem suas opções.

Palavras-Chave: Horta Escolar. Meio Ambiente. Alunos. Merenda Escolar.

¹ Mestre em Educação pela Universidade Adventista de São Paulo (2003); Especialista em Tecnologias em Educação(PUC-RJ / 2007); Gestão Escolar (CESUPA / 2003) Orientação Educacional (UNIVERSO-GO /1997) e, Graduada em Pedagogia - Habilitação Administração Escolar pela Universidade do Estado do Pará (UEPA/1994); Eleita Coordenadora do Campus XV-UEPA(2009/2011); Professora efetiva da Universidade do Estado do Pará.

2.51 ERA UMA VEZ...: RESSIGNIFICANDO A VIVÊNCIA DO CÂNCER INFANTIL NA ARTESANIA DOS CONTOS DE FADAS

Érica de Nazaré Marçal Elmespany¹

RESUMO

O projeto de extensão tem por objetivo facilitar a ressignificação da vivência do câncer infantil através da artesanaria dos contos de fadas. Será realizado na Instituição Ronald McDonald que hospeda crianças em tratamento no Hospital Ophir Loyola. A prática ocorrerá através de grupos de arteterapia, que ocorrerão uma vez por semana na carga horária de 4 horas de intervenção e 4 horas de planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas, totalizando 8 horas semanais de execução. Cada grupo será constituído por uma média de 20 crianças. Os materiais artísticos serão utilizados em atividades de desenho, pintura, teatro e dança, com base na contação de histórias. As oficinas artísticas abordarão temas como a amizade, interação familiar, imagem corporal, autocuidado, perdas e ganhos, lazer, regras e rotinas, a importância do tratamento e perspectivas de vida. Dentre os profissionais de saúde indicados para a atenção em oncologia está o Terapeuta Ocupacional, que atua por meio de diversos recursos que auxiliem estas crianças a ressignificar seu cotidiano e enfrentar a situação da doença e seu tratamento, dentre os quais se destaca a Arteterapia e Contação de histórias. A arte é uma forma de linguagem que possibilita a liberdade de expressão e sustenta a autonomia criativa, amplia o seu conhecimento sobre o mundo e proporciona seu desenvolvimento emocional e social. A contação de histórias possibilita a expressividade de conteúdos internalizados advindos da situação da doença, estimula o pensamento criativo e auxilia no desenvolvimento de enfrentamento dos desafios da vida.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Arte. Câncer.

¹ Terapeuta Ocupacional pela Universidade do Estado do Pará/ UEPA, Mestrado em Psicologia Clínica e Social pela Universidade Federal do Pará (2008). Atualmente sou docente do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA e da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ) e atuo como Terapeuta Ocupacional da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ UEPA.

2.52 ELABORAÇÃO DE UM MOSTRUÁRIO DE INSETOS PARA EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO SEBASTIÃO SODRÉ DA GAMA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ: UMA AÇÃO EDUCATIVA

Ana Lúcia Nunes Gutjahr¹

RESUMO

O Projeto propõe que seja criado um mostruário de insetos para exposição permanente no Centro de Ciências e Planetário do Pará, considerando que o Centro, possui ambientes de conhecimento sobre a biodiversidade, expressos através de exposições de frutos e sementes e de vertebrados e, sabendo que a diversidade animal mais expressiva é referente aos invertebrados, torna-se importante que o Centro de Ciências da UEPA possa dispor de informações sobre esses animais. Dessa forma, é relevante à elaboração e organização de um mostruário de insetos amazônicos, visto que são importantes e indispensáveis para na manutenção dos grandes ecossistemas do planeta, além de possuírem importância ecológica, econômica e de saúde pública, devendo ainda considerar a grande diversidade desses animais na região, o que é perceptível quanto ao tamanho, padrão de cores e formas, o que irá instigar a curiosidade dos visitantes do Centro. Espera-se que 100 % dos visitantes do mostruário/expositor de insetos possam compreender a importância dos insetos para manutenção da vida no nosso planeta, conduzindo-os a reflexões que contribuam para o reconhecimento do valor dos insetos na natureza.

Palavras-Chave: Coleta de Insetos. Mostruário. Exposição Permanente.

¹Doutorado em Ciências Biológicas - INPA (Entomologia) (1996). Pós-Graduação (Lato Sensu) em Administração Escolar pela Universidade Cândido Mendes - RJ (2006). Atualmente é Professora (Adjunto III) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), coordenadora da linha de pesquisa Meio Ambiente e Sustentabilidade do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UEPA, Líder do Grupo de Pesquisa intitulado "Pesquisas Interdisciplinares em Biodiversidade Amazônica" e pesquisadora colaboradora do Museu Paraense Emílio Goeldi - MPEG.

2.53 EDUCAÇÃO E AMBIENTE: CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS SÓCIO-PEDAGÓGICOS ENTRE UNIVERSIDADE E POPULAÇÕES TRADICIONAIS

Maria das Graças da Silva¹

RESUMO

Trata-se dos resultados de um projeto de extensão com execução no período de 2010/11, cujas ações foram desenvolvidas com o objetivo de construir formas de interações sócio-pedagógicas entre práticas acadêmicas da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e saberes culturais de comunidades ditas tradicionais; contribuir para o reconhecimento e fortalecimento da cultura remanescente quilombola, uma vez que a problemática identificada dava conta de que em face de sua baixa organização comunitária, elas estavam submetidas a um processo de exclusão das políticas públicas e haviam manifestado no primeiro contato sentimento de desamparo e baixa auto-estima. Trata-se de grupos sociais que tem uma histórica relação com a natureza. O pressuposto é de que as comunidades participantes do projeto fizeram parte de culturas de resistência no período de cabanagem e hoje estão à margem do processo de desenvolvimento econômico, sendo excluídas das políticas de governos e muitas vezes perdendo suas identidades (ACEVEDO, 2006). Definiu-se como lócus das ações duas Comunidade remanescentes de quilombo, denominadas de Catiuaia e de São José, no Baixo Acará, município de Acará, que fazem parte da localidade de Jacarequara, na região Guajarina. Por meio de uma pesquisa-ação foi realizado um diagnóstico participativo, avaliado como uma das atividades mais significativa que foi realizada, porque trouxe muitas informações que contribuíram para o fortalecimento do processo de interação entre equipe do projeto e representantes das comunidades, além de revelaram problemas relacionados aos serviços de infra-estrutura e assistência social.

Palavras-Chave: Práticas Sócio-Pedagógicas. Populações Tradição. Saberes Locais.

¹Socióloga, Doutora em Planejamento Urbano e Regional (UFRJ/2002), professora do Centro de Ciências Sociais e Educação e do Programa de Pós-Graduação, Mestrado em Educação da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Líder do Grupo de pesquisa em Educação e Meio Ambiente – GRUPEMA (CNPq). Coordenadora do Projeto.

2.54 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO III: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CIDADANIA E LAZER PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA, BELÉM-PA

Flávia Cristina Araújo Lucas¹

RESUMO

O Projeto está ligado ao Núcleo de Extensão Universitária da UEPA, que prioriza projetos atuantes em Comunidades de Belém e do interior do estado. Portanto, a pesquisa submetida para este edital está fortemente embasada nas experiências acumuladas ao longo de três anos de convivência com as crianças moradoras da Comunidade da Vila da Barca, Belém-PA. O projeto em questão será desenvolvido em várias etapas de trabalho. Com uma linguagem prática e adequada ao público-alvo. Bolsistas, voluntários e professores estarão orientando e atuando em todas as etapas propostas. As atividades propostas deverão ser desenvolvidas pelo turno da manhã, todas as sextas-feiras, totalizando quatro encontros mensais. A divulgação dos eventos será feita com distribuição de panfletos na Associação de Moradores, Clube de Esportes e Entidades Religiosas, convidando os interessados a participarem das atividades. Durante o projeto, será aplicado um questionário avaliativo, a fim de revelar expectativas e experiências adquiridas pelos participantes, compondo um banco de dados sobre a Vila da Barca. Espera-se fortalecer com público-alvo os conceitos já trabalhados em educação ambiental nas primeiras etapas do projeto e com a experiência continuada, espera-se estabelecer uma intervenção educacional com enfoque participativo baseado em valores sociais, culturais e ambientais

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Cidadania. Comunidade da Vila da Barca.

¹Doutorado em Ciências Biológicas, Instituto de Pesquisas da Amazônia - Núcleo de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Manaus-AM. Na Universidade do Estado do Pará (UEPA) é Professor Adjunto III, Vice Coordenadora do Programa de Pós Graduação Stricto Senso - Mestrado em Ciências Ambientais (Área Interdisciplinar da CAPES) e Curadora do Herbário Profa. Dra. Marlene Freitas da Silva (MFS). É pesquisadora colaboradora do Museu Paraense Emílio Goeldi (Coordenação de Botânica) e Embrapa Amazônia Oriental.

2.55 DESCOBRINDO A FÍSICA ATRAVÉS DE EXPERIMENTOS CONFECCIONADOS COM MATERIAIS ALTERNATIVOS E REAPROVEITAVEIS NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ

Manoel Reinaldo Elias Filho¹

RESUMO

O projeto pretende aplicar a metodologia de experimentação para explicar e apresentar conceitos de física relacionados a educação básica, através de atividades extracurriculares visando promover a inclusão de alunos do ensino fundamental e médio em atividades de investigação científica e produção de conhecimento de elevada qualidade. Será realizado um curso de capacitação, aos bolsistas do projeto para terem contato com o sistema operacional Ubuntu GNU/Linux, depois será realizada a seleção dos assuntos de Física que servirão de base para a elaboração de atividades experimentais utilizadas com os alunos do ensino básico, além de práticas de utilização dos experimentos escolhidos na etapa anterior com 20 alunos selecionados para participarem da montagem e apresentação dos experimentos de física. Espera-se com o projeto obter uma formação continuada de 2 professores da rede pública que atuarão como supervisor do subprojeto; Proporcionar aos licenciandos a participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes valorizando a interdisciplinaridade e inovação e melhorar o intercâmbio entre professores da rede pública de ensino básico e professores de da UEPA.

Palavras-Chave: Física. Experimentos. Materiais Alternativos. Educação Básica.

¹Mestrado em Física pela Universidade de São Paulo (2006). Atualmente é professor assistente I DE da Universidade do Estado do Pará e atuou no período de agosto 2008 a março de 2012 na função de Diretor do Planetário do Pará Sebastião Sodré da Gama. Tem experiência na área de Física, com ênfase em Física das Partículas Elementares e Campos, atuando principalmente nos seguintes temas: não-comutatividade, interação, bóson escalar e gráviton. Com ênfase ainda em utilização de software livre no ensino de Física.

2.56 CONFECÇÃO DE CARTILHAS QUE VISEM O USO DE MATERIAL RECICLVEL NA PRODUÇÃO DE EXPERIMENTOS QUE AUXILIEM NO ENSINO DE CIÊNCIAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

Frederico da Silva Bicalho¹

RESUMO

O projeto foi executado com alunos de 7ª série da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Francisco Xavie Barcarena/PA. As ações foram divididas em dois momentos: primeiramente foi apresentado e confeccionado junto com os alunos alguns experimentos da cartilha e no segundo momento, os próprios alunos passavam para o papel o que entenderam e o aprenderam com os experimentos. Após esse momento, iniciamos as confecções das cartilhas que visam o uso de material reciclável na produção de experimentos que auxiliem no ensino de ciências no ensino fundamental. Fizeram-se presente no momento da apresentação do projeto alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, o professor responsável pela Coordenação da disciplina Ciências Naturais na escola além da diretora da escola. Após a apresentação do projeto foram distribuídas as cartilhas aos alunos e iniciamos a explicação de que forma iríamos produzir os experimentos contidos nela. Para compreendermos melhor a necessidade e a realidade dos alunos da escola em questão, os alunos foram questionados sobre o que conhecem de ciências, se ela é importante, e o que eles conhecem sobre Educação Ambiental. De imediato percebemos um grande entusiasmo dos mesmos pelo projeto, pois a carência de um laboratório de ciências na escola impede muitas vezes que eles percebam na prática o que o professor explica na sala de aula. Em outro momento, confeccionamos alguns experimentos descritos na cartilha, dentre eles, o experimento que mostrava “como é possível apagar o fogo sem usar “nada”.” A partir dessa experiência construímos um modelo para refletir sobre os movimentos respiratórios. Antes de colocar iniciamos a confecção, apresentamos os assuntos relacionados aos experimentos como a introdução da química no ensino fundamental e logo em seguida mostramos como ocorre esse fenômeno utilizando vinagre, bicarbonato de sódio, vela, fósforo, tesoura, duas garrafas pet e um fundo de garrafa pet. Sobre o modelo para refletir sobre os movimentos respiratórios, primeiramente foram distribuídos materiais aos alunos e com a descrição na cartilha, eles reproduziram esse experimento, sob nossa orientação. Após a produção discutimos sobre o sistema respiratório humano. Nesse contexto, os discentes perceberam os processos de inspiração e respiração de uma forma bem dinâmica. Além desse experimento, apresentamos e reproduzimos diversos experimentos neste contexto. Visamos além de oportunizar os alunos da escola a desenvolverem experimento simples utilizando-se de materiais recicláveis, além de contribuir para uma discussão sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade. Parece-nos que a experimentação recupera uma importante discussão sobre a demarcação do empírico e o teórico, o que se torna essencial num momento em que as realidades passam a ser desconhecidas ou “virtualmente” reconhecidas. Acreditamos que esse tipo de atividade podem potencializar o ensino de ciências, incentivando ainda os alunos a terem um comportamento social voltado para a sustentabilidade e o conhecimento científico.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Sustentabilidade. Experimentação. Ciências.

¹Mestre em Física pela Universidade Federal do Pará (2006). Tem experiência na área de Física, com ênfase em Prop. Óticas e Espectrosc. da Mat. Condens; Outras Inter. da Mat. com Rad. e Part., atuando principalmente nos seguintes temas: poliestireno, óleo de buriti, propriedades ópticas, poli (metacrilato de metila) e difusividade termica. Atualmente atua na area de Física e Ensino de Física, atua tambem como Coordenador do Curso de Licenciatura Plena em Ciencias Naturais modalidade à Distância, é vice-presidente do Fórum de Área da Física na UAB/CAPES.

2.57 CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESPAÇO FORMATIVO: APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS NO CONTEXTO DA DISCIPLINA ESTÁGIO EM ESPAÇOS NÃO-FORMAIS

Luely Oliveira da Silva¹

RESUMO

O projeto busca envolver docentes e discentes em um ambiente alternativo de popularização da ciência. Acredita-se que ambientes como Clube de Ciências favoreçam metodologias no contexto da disciplina Estágio Supervisionado em Espaços Não Formais, além de ações instrumentalizadora do processo dialético teoria/prática, em que a comunidade acadêmica encontra na sociedade a oportunidade de elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico, onde no retorno à Universidade, docentes e discentes trarão um aprendizado à reflexão teórica, possibilitando a troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como consequência a produção do conhecimento resultante do confronto da realidade brasileira e regional, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade. Objetivos: Aplicar novas metodologias de ensino em um espaço formativo de Clube de Ciências no contexto da disciplina Estágio Supervisionado em ambientes não formais. Metodologia: Planejamento das atividades didático pedagógicas no Clube de Ciências, divulgação e inscrição dos graduandos e alunos da educação básica interessados, realização de aulas temáticas aos sábados, avaliação do projeto e elaboração do relatório final e divulgação dos resultados em eventos científicos. Com a realização desse projeto espera-se a solidificação da aprendizagem e aperfeiçoamento dos professores em formação inicial, a partir da prática docente antecipada promovida no Clube de Ciências.

Palavras-Chave: Clube de Ciências. Educação Não-Formal. Novas Metodologias.

¹Mestrado em Química (Conceito CAPES 4).Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil. Professor Auxiliar na Universidade do Estado do Pará.

2.58 CAPACITAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO: UMA AÇÃO NECESSÁRIA PARA A COBERTURA VACINAL DE ÁREAS ESTRATÉGICAS DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM

Lívia de Aguiar Valentim¹

RESUMO

A comunicação social e/ou processos educativos são instrumentos chaves para conscientização da população e promoção de saúde, e para que seja eficaz deve-se ter estratégias capazes de envolver o público a que se destina. Com o intuito de contribuir para o controle e erradicação de alguns agravos, que podem ser prevenidos através da vacinação, houve a proposição de criar uma história em quadrinhos, sendo que esta servirá como material de apoio para os agentes de saúde, para que apliquem após a capacitação, os conhecimentos adquiridos nas comunidades a que desempenham suas atividades laborais. A história versa sobre João, uma criança de 5 anos que começa a tossir em sala de aula, a professora ao se aproximar percebe que o mesmo está com hipertermia, e encaminha ao serviço de saúde, dando-se origem a uma investigação epidemiológica, que vai detectar que essa criança esteve em uma comunidade do interior, no Rio Arapuã, onde a cobertura vacinal é falha, e várias crianças adoeceram, após a constatação deste problema, houve intervenções direcionadas ao esclarecimento de algumas vacinas, como a importância, reações. Espera-se com esse material educativo atingir o maior número de pessoas e estes possam servir como multiplicadores de informação, para que a meta proposta para as campanhas de vacinação sejam atingidas.

Palavras-Chaves: História em Quadrinhos. Material Educativo. Vacinação.

¹Enfermeira formada pela Universidade do Estado do Pará (2010), especialista em gestão pública pela Universidade Federal do Pará(2012), mestre em Bioengenharia (CAPES 4) - UNICASTELO (2012), Atualmente é servidora da Universidade do estado do Pará.

2.59 CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE BELÉM E GRADUANDOS DO CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS NATURAIS DA UEPA PARA O DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES EXPERIMENTAIS DE CIÊNCIAS VOLTADAS PARA AS SÉRIES INICIAIS DO 1º AO 5º ANO

Maria Dulcimar de Brito Silva¹

RESUMO

O projeto será direcionado para o desenvolvimento da experimentação por meio de conteúdos de Ciências com Professores que atuam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental e Graduandos do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais da Universidade do Estado do Pará. O uso da experimentação em aulas de Ciências, entretanto, não é um processo trivial e necessita de formação prévia por parte do professor, tanto no que diz respeito aos conteúdos a serem trabalhados, quanto no que se refere aos materiais alternativos e procedimentos a serem adotados para o desenvolvimento da experimentação na disciplina Ciências para o Ensino fundamental. Serão realizadas estratégias de aprendizagem com recursos alternativos e de fácil aquisição, divisão dos professores e graduandos em grupos de trabalho, escolha de temas relacionados aos conteúdos do 1º ao 5º ano para que possam trabalhar as atividades experimentais e a preparação e montagem de experimentos. O principal resultado esperado do Projeto de Extensão é a efetiva inserção dos estudantes bolsistas na leitura de textos relacionados à Experimentação e de interesse no contexto das Ciências Naturais.

Palavras-Chave: Ciências. Experimentos. Ensino fundamental.

¹Mestrado em Química de Produtos Naturais pela Universidade Federal do Pará. Professora Assistente IV na Universidade do Estado do Pará, no Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais. Faz parte do Grupo de Pesquisa em Ciências e Tecnologias Aplicadas a Educação, Saúde, Meio ambiente e exerce a função de Coordenadora do Laboratório de Ensino Multimídia. Atua como Membro Titular do Conselho Universitário, Membro Titular da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e Membro da Comissão de Reformulação do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais - Habilitação Química.

2.60 CANTANDO OS PREGÕES NA ESCOLA

Eliana Camara Cutrim¹

RESUMO

O Projeto “Cantando os Pregões na Escola” pretende levar uma manifestação cultural local, de caráter universal, os pregões, ao aluno de Escola Pública, na Educação Básica.

O referido projeto terá como local duas escolas públicas da capital: Escola Vera Simplício e Escola Tenente Rego Barros. O público alvo atingirá alunos que cursam a 6ª série das citadas escolas. Serão selecionados trinta alunos de cada série para serem musicalizados, utilizando a cantiga dos vendedores de rua (pregões), totalizando, portanto, nas duas escolas, 60 alunos. Os pregões serão vivenciados pelos alunos, através de Oficinas de musicalização, com a introdução da cantiga dos vendedores de rua, na Escola pública. Os pregões deverão ser vivenciados, através de oficinas de musicalização, sua entoação se fará pela imitação e repetição. Os alunos deverão cantar e representar (expressão corporal) realizando também um trabalho de dramatização da cantiga dos vendedores de rua. Os resultados das Oficinas de musicalização por meio dos pregões deverão beneficiar a formação musical do aluno da Escola Pública, desenvolvendo as suas aptidões artísticas e musicais, dentro da disciplina Arte (Música). A apresentação realizada pelos alunos terá a culminância, com a execução do seu repertório voltado aos pregões de Belém desde o início do século XX. Esta mostra será importante ao público estudantil e à comunidade que visa a Música dentro das Escolas públicas, como disciplina independente que beneficiará a formação mais ampla do estudante na escola pública.

Palavras-Chave: Pregões. Música. Oficinas. Ensino Público.

¹Mestrado em Ciências da Educação - Docência Universitária pelo Instituto Pedagógico Latino Americano e Caribeno/UEPA (2000). Atualmente é professor assistente IV da Universidade do Estado do Pará e professora aposentada da Universidade Federal do Pará.

2.61 BRINQUEDOTECA CARLOS COIMBRA DO CCSE/UEPA: ESPAÇO LÚDICO PEDAGÓGICO DE MÚLTIPLAS INTELIGENCIAS

Geraldo Bruno Costa de Andrade¹

RESUMO

O projeto de extensão tem por objetivo aperfeiçoar o espaço lúdico, já existente, contribuindo sobremaneira a formação acadêmica dos discentes dos cursos de licenciaturas, e prioritariamente ao curso de pedagogia. A demanda a ser atendida pelo projeto estará voltada ao público de crianças e adolescentes da comunidade que se encontra em área de risco social no bairro do Guamá, além da comunidade interna da Universidade através de uma ação interdisciplinar entre os acadêmicos do Centro de Ciências Sociais e da Educação. Objetivos: Oferecer um ambiente de valorização da criança e construção de sua formação integral a partir da concepção teórica defendida por Howard Gardner (1994) pelas Teorias das Múltiplas Inteligências e Adriana Friedmann (2005) pelo Direito de Brincar. Espera-se que o projeto possa implantar o plano piloto de escolas públicas do estado com espaços de brinquedotecas pedagógicas de múltiplas inteligências auxiliando na superação das dificuldades de aprendizagem das crianças da escola pública favorecendo o processo de letramento e alfabetização.

Palavras-Chave: Brinquedoteca. Lúdico. Ferramenta Pedagógica. Criança.

¹Especialização na área de Gestão Educacional. Atualmente é gestor administrativo - Consultoria em Gestão e Desenvolvimento de Pessoas S/S LTDA e Professor Auxiliar I da Universidade do Estado do Pará.

2.62 ATLAS CRIMINAL DA CIDADE DE BELÉM: A DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS HOMICÍDIOS NO PERÍODO DE 2010-2012

Clay Anderson Nunes Chagas¹

RESUMO

O Projeto possui como proposta de trabalho é a elaboração de um atlas criminal da cidade de Belém, destacando a distribuição espacial dos homicídios no período de 2010-2012, a fim de subsidiar a ação do poder público, através de diversos órgãos governamentais, organizações não-governamentais e outras entidades interessadas na problemática da violência e da criminalidade urbana. Será realizada em três fases contendo o levantamento do banco de dados criminais da Secretaria de Segurança Pública do Pará, em especial da Subsecretaria Adjunto de Inteligência e Análise Criminal – SIAC, a capacitação dos alunos da UEPA/Geografia e Agentes de Segurança Pública e o envolvimento dos alunos e agentes de segurança pública. Espera-se com o projeto produzir em Atlas Geográfico Criminal de Homicídios que possa subsidiar as ações dos órgãos envolvidos com a Segurança Pública e ajude a compreender a distribuição da criminalidade e violência na Região Metropolitana de Belém além de capacitar os alunos do curso de graduação na elaboração de produtos cartográficos, para sua utilização como instrumento de apoio no processo ensino-aprendizagem.

Palavras-Chave: Cartografia. Segurança Pública. Geoinformações.

¹Doutorado em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido pela Universidade Federal do Pará (2010). Pesquisador do Grupo Acadêmico a Produção do Território e Meio Ambiente na Amazônia - GAPTA. Atualmente é professor efetivo da Universidade Federal do Pará e professor da Universidade Estadual do Pará. Professor do Instituto de Ensino de Segurança do Pará - IESP/PA. Professor do Programa de Pós-Graduação em Geografia - PPGeo/UFPA.

2.63 AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU

Maria Auxiliadora Maués de Lima Araujo¹

RESUMO

As discussões acerca da Educação Ambiental – EA, como prática educativa nos remetem a reflexões de como efetivamente a mesma se constitui em componente curricular e prática pedagógica nas escolas, e mais especificamente, nas que compõem a rede pública estadual do município de Igarapé-Açu. Consideramos de fundamental importância fomentar os debates referentes a temática, cada vez mais imprescindível para a melhoria da qualidade de vida no planeta, principalmente, no que diz respeito ao tratamento que a mesma recebe em âmbito escolar. Este foi o principal motivador da nossa proposta. A temática da EA nos convoca a ampliar os diálogos junto a comunidade propiciando desta maneira que a UEPA, possa interagir culturalmente e socialmente, numa conexão direta com os conceitos, teorias, diretrizes legais e práticas que se encaminhem no sentido da integração saudável do homem com a natureza e o conhecimento, convencidos de que essa intercessão poderá se desenvolver por meio da efetivações de práticas pedagógicas e curriculares no âmbito acadêmico e escolar. Desta maneira objetivamos verificar como a EA se configura em componente curricular e como se concretizam as práticas pedagógicas para o ensino nas escolas públicas de Igarapé Açu. Para tanto, iremos realizar um levantamento que nos permita mapear a Educação Ambiental nas escolas públicas do município, considerando as práticas formativas; às dificuldades para o desenvolvimento das mesmas; a prática educacional e a maneira como sendo trabalhada como componente curricular; quais são as efetivas práticas desenvolvidas e os desafios para o trabalho. Como produto, esperamos contribuir para o estabelecimento de uma cultura acadêmica e escolar que considere a EA como instrumento de formação que deve ser incorporada como prática pedagógica e curricular interdisciplinar, imprescindíveis para a melhoria da qualidade de vida, e de fundamental importância para a base da formação das atuais e novas gerações, vislumbrando a construção de um presente e um futuro sustentável, sadio e socialmente justo.

Palavras-Chave: Práticas Pedagógicas. Educação Ambiental. Currículo.

¹Doutora em Educação pela Universidade Federal do Pará (2012), Mestrado Acadêmico em Educação pela Universidade Federal do Pará (2006), especialista em Gestão Escolar pela Universidade do Estado do Pará (2005), com graduação em Pedagogia pela União das Escolas Superiores do Pará (1990). Foi Coordenadora do Campus X - Universidade do Estado do Pará/Igarapé Açu (até junho de 2013) e Presidente do Conselho Municipal de Educação de Igarapé Açu (até Junho de 2013). É pesquisadora na Universidade Federal do Pará/UFPA/GEPTE/OBSERVE e Universidade do Estado do Pará/UEPA, onde coordena o GEPGETE GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISA SOBRE GESTÃO EDUCACIONAL, TRABALHO E EDUCAÇÃO e o PIBID PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA, no município de Igarapé Açu/PA (versão 2012 e 2103/2014). Concursada na Secretaria de Estado de Educação como técnica em assuntos educacionais, atua como Docente do Ensino Superior e Assessora de Interiorização da Universidade do Estado do Pará.

2.64 AÇÕES EDUCATIVAS EM EDUCAÇÃO CIENTÍFICA, AMBIENTAL E SAÚDE: PRÁTICAS DE UM PROTAGONISMO NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSOR

Maria de Nazaré dos Remédios Sodré¹

RESUMO

O projeto assinala que os cursos de formação de professores deverão dar conta de um profissional que reflita sobre a ação (teoria e prática), a partir de um amplo olhar das questões relacionadas com a educação, a sociedade e com esta formação, cujo resultado constitui-se em conhecimentos decisivos que ampliam a prática, o compromisso sócio-político-educacional, e ainda como uma interface entre ciência, ambiente e saúde, sendo uma proposta de ampla formação para o professor. Será realizado oficinas temáticas, ciclos de diálogos científicos (DC), o cine ciência: articulação de conhecimentos e práticas de educação ambiental por meio de vídeos, a III Expo-ambiental, o Encontro de Educadores Ambientais e a organização e disponibilização on-line do Banco de atividades Pedagógicas do Núcleo. Com o projeto espera-se propor ações problematizadoras e contextualizadas relacionadas à educação científica, ambiental e saúde, voltadas à formação de professores, acreditamos resultar em contribuições relevantes para a profissão bem como estabelecer relações com base à questão da identidade de professor. Assim estão pensadas as oficinas temáticas, os ciclos de diálogos científicos (DC), o cine ciência, a expo-ambiental, o encontro de educadores ambientais, o fórum e o banco de atividades pedagógicas on-line. Todas proporcionando ampliação na formação inicial e continuada de professores.

Palavras-Chave: Educação. Formação Profissional. Formação Continuada. Professor.

¹Mestrado em docência universitária - Univ.do Est. do Pará/Inst. LatinoAmericano e Caribeño-convalidação 06/2006. Atualmente é assistente III da Universidade do Estado do Pará, Foi professora da Secretaria de Estado de Educação do Pará. Uma das fundadoras do Núcleo de Estudos em Educação Científica, Ambiental e Práticas Sociais-Necaps da Universidade do Estado do Pará/CCSE, sendo atualmente coordenadora deste Núcleo.

2.65 A OPERACIONALIZAÇÃO DO CURRÍCULO INTEGRADO E SEUS DESAFIOS

Camilla S. F. Rubim de Assis¹

O projeto objetiva nortear as ações de gestores, docentes e técnicos do Curso de Graduação em Enfermagem da UEPA na reestruturação e operacionalização do Projeto Pedagógico, e objetivos específicos: promover capacitação aos docentes, discentes e pedagogas do curso, com um profissional (docente enfermeiro) qualificado e reconhecido nacionalmente na área de Currículo Integrado na Formação em Saúde; e promover consultoria à Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico sobre Currículo Integrado. Será operacionalizado por meio de diversas técnicas, considerando as seguintes etapas: 1º momento - Elaboração de cronograma para a execução das atividades planejadas; mobilização de docentes e discentes do Curso, nas reuniões de Departamentos e de Representantes de Turma, além de divulgação por meio de cartazes, folderes e via email; organização de tarefas entre os membros da Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico; e organização do material a ser utilizado no evento. 2º momento - Abertura do evento com Palestra / Conferência sobre o tema “O Currículo Integrado e seus Desafios”, seguida de discussão em plenária (4 h/a). 3º momento - Oficina / Mini curso intitulado “A Operacionalização do Currículo Integrado no Curso de Enfermagem” (6 h/a). 4º momento - Consultoria para a Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico sobre Currículo Integrado (4 h/a). O projeto encontra-se embasado teoricamente nos seguintes referenciais: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96); Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Enfermagem (Resolução nº 03/2001-CNE/CSE); Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem (2007); Bordenave & Pereira (2010); Davini (1983); Dellarozza & Vannuchi (2005); Kikuchi & Guariente (2012). Espera-se que, a partir da capacitação de docentes, discentes e técnicos pedagogos do Curso de Graduação em Enfermagem, na área de Currículo Integrado para a formação em saúde, a integração curricular prevista no Projeto Pedagógico seja efetivamente realizada, com maior adesão dos docentes e discentes do Curso às novas concepções pedagógicas voltadas para a área da saúde. A partir destes resultados, objetiva-se a melhoria na formação do profissional enfermeiro, adequada à realidade, visualizando o ser humano na sua integralidade e com respeito aos seus princípios éticos e legais.

Palavras-Chave: Currículo Integrado. Formação em Saúde.

¹Especialização em Psicopedagogia Institucional pela Universidade da Amazônia (2008). Atualmente é técnico em pedagogia da Universidade do Estado do Pará.

2.66 PRÁTICA DE PRODUÇÃO TEXTUAL CENTRADA NO ARTIGO E RESUMO ACADÊMICOS

Rosana Siqueira de Carvalho do Vale¹

RESUMO

O projeto pretende ser possível ensinar a ler e redigir competentemente a partir do contato com os gêneros do texto/discurso. Neste momento, explicaremos o que é isso para, a seguir, justificar um modo de utilizá-lo no ensino de nossas escolas públicas. O foco é analisar os gêneros textuais/ discursivos: artigo e resumo, descrever os gêneros textuais / discursivos: artigo e resumo, compreender o conceito de resumo, sua finalidade e características básicas; ter conhecimento de algumas indicações práticas que possam ajudá-lo na forma composicional desse gênero textual, produzir competentemente textos escritos, ler competentemente textos escritos. O procedimento de apropriação da leitura e da escrita requer sobretudo que o aluno seja exposto a uma grande quantidade de textos bons que lhe despertem o interesse e os utilize como base para a elaboração de textos ulteriores, razão pela qual o método consistirá em encontros semanais de 05 horas máximas, em um único dia, para simular a situação de produção de texto no exame vestibular. Esperamos que ao término da aplicação do projeto, os discentes que tenham dificuldades em assimilar o que lêem e em organizar o conteúdo que estão estudando possam utilizar a técnica de resumos como sendo um dos gêneros aliados para auxiliar na melhora de sua capacidade de síntese e compreensão.

Palavras-Chave: Produção Textual. Ensino da Leitura. Redação.

¹Mestrado em Letras/ Linguística pela Universidade Federal do Pará (2000) e graduação em Letras Licenciatura Plena pela Universidade Federal do Pará (1996). Atualmente, é professora da Universidade do Estado do Pará, na qual atua na docência, pesquisa e extensão; desde 2006 coordena o Estágio Supervisionado do Curso de Letras na Capital e Interior e é Pesquisadora, na área da Linguística, do Grupo de Pesquisa CUMA (Culturas e Memórias da Amazônia) desde 2007.

2.67 OFICINA DE PRODUÇÃO DE SABÃO A PARTIR DE ÓLEO DE FRITURA USADO PELOS COMERCIANTES DA PRAIA DO CARIPI EM BARCARENA – PARÁ

Vânia Lobo Santos¹

RESUMO

Atualmente os impactos ambientais causados pelas atividades antrópicas têm motivado ações no sentido de originar modificações nos hábitos da sociedade. Resíduos estão sendo gerados devido ao crescente aumento populacional e conseqüente consumo de recursos naturais. Entre os resíduos gerados os óleos de frituras sobressaem-se pelos danos causados ao serem despejados diretamente nas canalizações, poluindo os corpos hídricos. Neste sentido, este projeto tem como objetivo principal promover a educação ambiental e desenvolver ações que tratem da reutilização dos resíduos de óleos de fritura que iriam ser despejados nos cursos d'água e nas canalizações de Barcarena - Pará, agora podendo ser transformados em sabões em oficinas oferecidas à comunidade, por meio de ações de alunos e professores da Universidade em parceria com restaurantes, indústrias e moradores da cidade de Barcarena-PA. Este trabalho visa informar e sensibilizar as pessoas em geral sobre os malefícios que pode causar o descarte dos óleos residuais nas redes de esgoto e corpos hídricos. Uma das metodologias escolhidas foi a promoção de palestras e oficinas à comunidade de comerciantes da praia do Caripi em Barcarena - PA sobre os problemas decorrentes do descarte de óleo residual e alternativas de reciclagem deste resíduo na produção de sabão. Para alcançar o objetivo proposto, será realizado um diagnóstico para saber dados referentes à percepção da população sobre os problemas causados pelo descarte incorreto de óleo residual, identificar a quantidade e destino do óleo usado, caracterizar os produtores de óleo, verificar a articulação entre os atores sociais que podem fornecer óleos usados, e fazer uma consulta sobre o interesse em participar do projeto. Após esta etapa, as equipes de bolsistas realizam campanhas de educação ambiental, instalam os postos de coleta, recolhem o material, fabricam sabão, participam como monitores de oficinas de fabricação de sabão e fazem reflexões de suas ações por meio da produção de artigos científicos. O óleo coletado será utilizado em oficinas de produção de sabões onde a comunidade pode aprender como reutilizar o óleo de fritura usado. No dia da oficina, será organizado pelos alunos uma exposição dos sabões e sabonetes fabricados no laboratório. Além de gerar uma conscientização ambiental, por meio da discussão sobre o despejo inadequado do óleo de fritura, a oficina de sabão evidencia à comunidade que a reciclagem do óleo de cozinha é viável e comercialmente adequada.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Reciclagem de Óleo. Produção de Sabão.

¹Mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Pará (2004). Atualmente é professor titular da Universidade do Estado do Pará.

2.68 II SEMINÁRIO LINGUAGENS, TECNOLOGIAS E PRÁTICAS DOCENTES

Sueli Pinheiro da Silva¹

Rita de Nazareth Souza Bentes²

José Anchieta de Oliveira Bentes³

Sandra Mina Takakura⁴

Jane Alves Miranda⁵

RESUMO

Estão entre os objetivos da segunda versão do evento em questão: discutir questões teórico-metodológicas em torno do tema linguagens, tecnologias e práticas docentes, de forma a contribuir para a melhoria das atividades docentes na educação básica; promover o diálogo entre a universidade e a sociedade, por meio da participação de diversos interessados e envolvidos com a temática do evento; proporcionar aos alunos de graduação, pós-graduação e professores da educação básica a participação em atividade complementar de pesquisa e extensão; discutir a formação inicial e continuada de professores, com ênfase no ensino escolar da linguagem e no uso de tecnologias da informação. O evento discutirá cinco temas: a) Educação Inclusiva; b) Literatura e ensino de Literatura; c) Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs); d) Práticas de ensino de línguas; e) Alfabetização e letramento. Diversos teóricos emergirão nesta discussão como os que investigam as práticas de leitura e de escrita (BARTON; HAMILTON 1998; SOARES, 2002), a relação intersemiótica entre texto escrito, imagem e som (MARCUSCHI; XAVIER, 2010, MARCUSCHI, 2007, KRESS, 2001, 2003), os letramentos múltiplos (STREET, 2007, ROJO, 2009, KLEIMAN, 1995). Esta discussão será integrada aos pressupostos da formação docente, com destaque para os objetos saberes docentes (TARDIF, 2007), a formação em nível superior (MASETTO, 2003), as abordagens das chamadas cultura de massas, mídias e *cybercultura* (SANTAELLA, 2003) e a relação com o contexto histórico e sociocultural da atividade docente (PIMENTA, 2002). Nos estudos sobre a identidade e a história dos povos (HALL, 2003a), os estudos sobre educação inclusiva (BAPTISTA, 2006, BEYER, 2005, RODRIGUES, 2003), os estudos sobre as pessoas surdas (SKLIAR, 1998), a perspectiva dos estudos socioculturais da deficiência (BENTES, 2012). No âmbito do ensino das modalidades oral, escrita e concomitante a elas o gestual (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; KRESS, 2001, 2003) e os estudos sobre a produção e a recepção de textos (GOMES-SANTOS, 2009). Espera-se realizar duas (02) conferências, uma de abertura e outra de encerramento, apresentadas por dois professores doutores de outras IES, com distinta formação na área-tema do evento e reconhecida atuação acadêmica; Divulgar 30 trabalhos como resultados de pesquisas em torno dos temas do evento; publicar um livro com as produções selecionadas no evento.

Palavras-Chave: Linguagens. Prática docente. Tecnologias.

¹ Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Coordenadora do projeto Linguagens, tecnologias e práticas docentes. Professora do curso de Letras da Universidade do estado do Pará-UEPA.

² Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do curso de Letras-Libras-UEPA.

³Doutor em Educação Especial pela Universidade federal de São Carlos (UFSCAR). Professor do PPGED-UEPA.

⁴Mestre em Letras (Inglês e Literatura Correspondente) pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora do curso Letras-Inglês da Universidade do Estado do Pará (UEPA).

⁵ Mestre em Linguística pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Professora da Secretaria de Educação do Estado do Pará- SEDUC.

2.69 UM OLHAR SOBRE O ENSINO DE LIBRAS: OFICINAS DE DIÁLOGOS EM FOCO

Rita de Nazareth Souza Bentes¹

RESUMO

O projeto “Um olhar sobre o ensino de Libras: oficinas de diálogos em foco” objetiva a aprendizagem de Libras como segunda língua (SL) ou língua dois (L²) e a divulgação dessa língua às pessoas ouvintes da comunidade acadêmica e circunvizinha, que ainda não a conhecem. O objeto em questão é a razão social que a Universidade Estadual do Pará-UEPA tem como ação de extensão por meio deste projeto a partir das necessidades da comunidade universitária (alunos de graduação de licenciatura da UEPA) e da comunidade circunvizinha (alunos e professores de escolas regulares de ensino) para que a UEPA possa contribuir no ensino e na divulgação de Libras através do apoio da Pró-Reitoria de Extensão-PROEX, do Departamento de Língua e Literatura- DLLT e da Coordenação do Curso de Letras e Letras-Libras. A metodologia do projeto dar-se-á em três momentos, os quais servirão para nortear a realização das oficinas: no primeiro momento, planejamento e elaboração de materiais impressos e em vídeos que serão utilizados nas oficinas I e II; no segundo momento a realização das oficinas com a apresentação de relatório parcial; e, no terceiro momento a avaliação e relatório final do projeto. As oficinas serão constituídas por diálogos em língua de sinais com diversas temáticas usadas em esferas diferentes da comunicação humana. Os referenciais teóricos utilizados são à luz das contribuições de Carlos Skliar (2010) e Audrei Gesser (2012). Skliar (2010, p.24) diz que para compreender a Libras como língua de sinais de um grupo minoritário precisa entender que “a língua (gem) deveria ser definida independente da modalidade na qual se expressa ou por meio da qual se percebe. Em outras palavras, a língua (gem) possui uma estrutura subjacente independente da modalidade, seja esta auditivo-oral ou visuogestual. (...)”; e, Gesser (2012, p.23) com relação à prática de ensino de segunda língua, propõe que esse ensino seja baseado em um olhar sobre os aprendizes para que não se cometa imposições nesse processo de apropriação e interação, porque “os aprendizes são os fatores determinantes para o professor conduzir sua prática (...)”. Sendo assim, temos uma configuração mais dinâmica, fluida e multifacetada, ou seja, uma abordagem que vê o ensinar-aprender, metaforicamente como um caminho de mão dupla e com várias bifurcações e atalhos (...). Esses aportes teóricos servirão como base a uma abordagem diferenciada de conhecer e aprender a língua como prática de ensino de segunda língua. Assim, espera-se que no final desse projeto, os alunos de graduação e alunos e professores de escolas se apropriem da Língua Brasileira de Sinais-Libras, promovendo uma divulgação significativa quando estiverem em contato com outras pessoas em suas diversas atividades escolares e sociais diminuindo as dificuldades de interação entre os ouvintes e os surdos na escola e na circunvizinhança da UEPA.

Palavras-Chave: Inclusão social. Libras em Diálogos. Aprendizagem de Língua Dois (L²)

¹ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professora do Curso de Letras-Libras-UEPA.

2.70 ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL COM MORADORES DE RUA: RESGATE DE CIDADANIA

Rita de Cássia Gaspar da Silva¹

RESUMO

Este trabalho foi aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade do Estado do Pará. O contexto de vulnerabilidade e exclusão social vivenciado por indivíduos moradores de rua não é um fenômeno novo, porém se renova com o passar das décadas. Atualmente, sabe-se que a garantia aos direitos universais ainda não estão sendo claramente executada, devido à insuficiência das ações sociais diante da demanda da população moradora de rua. Dessa forma, há uma expressiva quantidade de indivíduos que hoje compartilham uma realidade marginalizada e excludente, privada de seus direitos e sujeitos a alterações em seu estado de saúde físico, psíquico e social, destacando-se as privações sociais vividas no seu cotidiano, nos diversos grupos relacionais. Neste aspecto, a Terapia Ocupacional desenvolve ações de trabalhos territoriais e comunitários que visam o fortalecimento dos direitos, a emancipação pessoal e o resgate das relações sociais. Assim, o projeto tem por objetivo promover a reabilitação do indivíduo morador de rua em seu contexto biopsicossocial. Trata-se de um estudo descritivo, longitudinal e quantitativo, realizado na instituição Abrigo João de Deus com capacidade para 32 pessoas. A presente prática social terá duração de 1 ano, no qual serão realizados atendimentos individuais e grupais, passeios, manhãs alegres bimensais, além de anamnese e avaliação dos internos do Abrigo, elaboração e aplicação de Plano de Cuidados baseado na intervenção terapêutica ocupacional, composto por um conjunto de atividades artísticas, cognitivas, corporais, expressivas, lúdico-recreativas, autocuidado e prevenção em saúde. Os resultados esperados englobam as diversas demandas emergidas a partir da vida excluída deste grupo, de modo a contribuir socialmente para a sua diminuição quantitativa, bem como para a ressignificação pessoal do indivíduo morador de rua, através da prevenção e promoção de saúde, com o desenvolvimento de aspectos a nível biopsicossocial, envolvimento em atividades significativas e (re) integração destes indivíduos em distintos grupos sociais.

Palavras-Chave: Terapia ocupacional, moradores de rua, cidadania.

¹Mestrado em Motricidade Humana pela Universidade do Estado do Pará e CEE(2005). Cursando Doutorado em Ciências do Desporto na UTAD - Portugal. Atualmente, é terapeuta ocupacional da Prefeitura Municipal de Belem e docente efetiva da Universidade do Estado do Pará.

2.71 A INTERFACE ENTRE EDUCAÇÃO E SAÚDE NA ESCOLA: UMA PROPOSTA PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE

Priscyla Cristinny Santiago da Luz ¹

RESUMO

O trabalho em questão objetivou sensibilizar a comunidade escolar sobre a prevenção e combate da Dengue suscitando a responsabilidade social dos alunos, além de formar agentes multiplicadores que interfiram positivamente na localidade onde vivem. O projeto foi desenvolvido na Escola São Francisco Xavier na vila dos Cabanos/Pa, teve duração de 40 horas e foi realizado com de com 40 alunos, sendo 10 alunos de cada uma das turmas (5^a, 6^a, 7^a e 8^a série). As atividades foram executadas de maneira teórico prática, por meio de observações, palestras, oficinas e elaboração de trabalhos . Ocorreu também a confecção de folders para a comunidade escolar com a finalidade de disseminar informações sobre a temática do projeto e tornar os alunos multiplicadores do conhecimento estudado. Varela e Jardim (2009); Ferreira e Moraes (2013) discutem aspectos gerais sobre características e prevenção da Dengue; Demarzo e Aquilante (2008) discorrem acerca da função da escola no processo de ensino e aprendizagem; Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) destacam a promoção da saúde como um tema transversal (Brasil, 1997); Andrade e Brassolatti (1998) discutem o homem como controle biológico para os vetores da dengue levando em consideração a eliminação de criadouros de maneira consciente, por isso a importância do conhecimento da educação ambiental. A REBEA, (nº. 2, p. 25) e (Jacobi, 2002) debatem as relações da Educação para a conservação do ambiente equilibrado e sustentável para manter a saúde e o bem estar da população. As atividades planejadas motivaram o interesse dos alunos sobre a relação entre a Dengue e o ambiente, visto que eles se empenharam em promover ações voltadas não só ao combate e proliferação do mosquito transmissor da doença, mas também no combate aos vetores que podem transmitir outras doenças. Por meio das discussões realizadas, foi possível perceber que as concepções equivocadas e superficiais sobre transmissão, contágio, sintomas e prevenção da Dengue foram superadas entre os educandos. Constatou-se também que a escola disponibiliza poucos trabalhos que fomentem a sensibilização e ações eficientes sobre esta e outras doenças. Quanto a correlação entre os cuidados com o ambiente, educação ambiental e a proliferação do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença, o público-alvo passou a relacionar tais aspectos durante a execução do projeto, pois sempre que instigados a falar sobre o que aprenderam, novas descobertas surgiam, sendo evidenciado a preocupação com o ambiente cada vez mais incorporada aos assuntos mencionados pelos alunos, principalmente quando relacionado ao cuidado com locais propícios a proliferação do mosquito da Dengue .

Palavras-Chave: Dengue.Ambiente.Prevenção.Aprendizagem

¹Coordenadora do Projeto; Mestre na área de Educação em Ciências; Professora do Curso de Ciências Naturais da Universidade do Estado do Pará; Endereço: Rua Rosa Vermelha170, Guanabara, Ananindeua/Pará.

2.72 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA: NÚCLEO DE EDUCAÇÃO POPULAR PAULO FREIRE – NEP/CCSE/UEPA

Ivanilde Apoluceno de Oliveira¹

João Colares da Mota Neto²

Maria do Perpétuo Socorro G. S. A. França³

Tânia Regina Lobato dos Santos⁴

RESUMO

O Núcleo de Educação Popular Paulo Freire – NEP, vinculado ao Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará, por meio do projeto “Formação e Práticas de Educação Popular e Inclusiva,” objetiva: a) promover a formação de educadores populares; b) realizar processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos, efetivar ensino de filosofia com crianças e turmas de educação sexual na abordagem freireana em escolas públicas; c) favorecer o processo de inclusão socioeducacional de crianças, jovens, adultos e idosos das classes populares; d) viabilizar a integração entre o NEP-UEPA e espaços educacionais diferenciados: escolas, hospitais, unidade de acolhimento de idosos. É um projeto direcionado a pessoas jovens, adultas e idosas, bem como a crianças das primeiras séries do ensino fundamental. Em 2013, o projeto envolveu 04 docentes e 01 técnico da UEPA, 02 bolsistas e 20 alunos voluntários da UEPA. As principais ações realizadas foram: a) oferta de turmas de educação popular: 01 turma de Educação de Jovens e Adultos em Centro Comunitário de Ananindeua; 01 turma de educação popular com idosos no Lar da Providência, em Belém; 01 turma com crianças no Espaço Acolher do Hospital da Santa Casa; 01 turma com mulheres jovens e adultas no Espaço Acolher do Hospital da Santa Casa; 01 turma de filosofia com crianças na abordagem freireana em escola pública de Belém e 02 turmas de educação sexual na abordagem freireana em escola pública de Belém; b) formações de educadores populares em Belém; c) realização de eventos: Jornada Paulo Freire e Encontro de Educação Inclusiva e Diversidade e d) Elaboração de mais um Caderno de Atividades Pedagógicas do NEP a ser publicado em 2014. Com base nos referenciais teórico-metodológicos de Paulo Freire, os educadores do NEP, em diálogo com os educandos, constroem as estratégias metodológicas no processo de alfabetização e pós-alfabetização. As turmas realizam pesquisa sócio-antropológica e utilizam o tema gerador da metodologia freireana. Participaram das atividades 150 educandos nas turmas de educação popular, 30 nas formações e 300 nos eventos realizados. Uma vez por semana há reunião de planejamento das atividades pelos educadores com os professores e também reunião com a coordenação para encaminhamentos administrativos e pedagógicos. As ações realizadas viabilizaram a interrelação com a pesquisa, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e dissertações de mestrado, a socialização das atividades em eventos locais, nacionais e internacionais e a publicação de artigos em livros e periódicos por docentes e discentes do NEP.

Palavras-Chave: Formação. Práticas de Educação Popular. Inclusão. NEP.

¹ Pós-doutora em Educação pela PUC-Rio. Doutora em Educação pela PUC-SP e UNAM-UAM-Iztapalapa – México. Professora Titular; Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da Universidade do Estado do Pará.

² Professor do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará e assessor pedagógico do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire. Doutorando em Educação na Universidade Federal do Pará, Mestre em Educação e Licenciado Pleno em Pedagogia pela UEPA.

³ Doutora em Filosofia, História e Educação pela UNICAMP. Docente e vice-coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e membro do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire.

⁴ Pós-doutora em Educação pela PUC-RIO. Doutora em Educação – PUC-SP. Docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e membro do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire e da Rede de Educação Inclusiva na Amazônia Paraense da Universidade do Estado do Pará.

2.73 ERA UMA VEZ...: RESSIGNIFICANDO A VIVÊNCIA DO CÂNCER INFANTIL NA ARTESANIA DOS CONTOS DE FADAS

Érica de Nazaré Marçal Elmesany¹

RESUMO

Tem por objetivo facilitar a ressignificação da vivência do câncer infantil através da artesanaria dos contos de fadas. **METODOLOGIA:** O projeto será realizado na Instituição Ronald McDonald que hospeda crianças em tratamento no Hospital Ophir Loyola. A prática ocorrerá através de grupos de arteterapia, que ocorrerão uma vez por semana na carga horária de 4 horas de intervenção e 4 horas de planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas, totalizando 8 horas semanais de execução. Cada grupo será constituído por uma média de 20 crianças. Os materiais artísticos serão utilizados em atividades de desenho, pintura, teatro e dança, com base na contação de histórias. As oficinas artísticas abordarão temas como a amizade, interação familiar, imagem corporal, autocuidado, perdas e ganhos, lazer, regras e rotinas, a importância do tratamento e perspectivas de vida. **REFERENCIAL TEORICO:** O processo de tratamento do câncer infantil demanda um tempo considerável de hospitalização, no qual a criança é submetida a procedimentos invasivos e dolorosos, como é o caso da quimioterapia e seus efeitos colaterais. Além do processo de adoecimento, o paciente por vezes têm a necessidade de sair de seus municípios e ficar abrigada em casas de apoio para a realização de tratamento adequado e isto gera sofrimento físico, emocional e sócio familiar, que resulta em dificuldades de adaptação e de autorreconhecimento do sujeito. Dentre os profissionais de saúde indicados para a atenção em oncologia está o Terapeuta Ocupacional, que atua por meio de diversos recursos que auxiliem estas crianças a ressignificar seu cotidiano e enfrentar a situação da doença e seu tratamento, dentre os quais se destaca a Arteterapia e Contação de histórias. A arte é uma forma de linguagem que possibilita a liberdade de expressão e sustenta a autonomia criativa, amplia o seu conhecimento sobre o mundo e proporciona seu desenvolvimento emocional e social. A contação de histórias possibilita a expressividade de conteúdos internalizados advindos da situação da doença, estimula o pensamento criativo e auxilia no desenvolvimento de enfrentamento dos desafios da vida. **RESULTADOS ESPERADOS:** Este projeto estima assistir uma média de 100 crianças através da artesanaria dos contos de fadas e oportunizar a expansão de potencialidades lúdicas, a expressão de conteúdos simbólicos e o desenvolvimento de atitudes criativas da criança para a ressignificação da vivência do câncer infantil. Esse projeto também espera contribuir na formação dos discentes do curso de Terapia Ocupacional, pois oportunizará a vivência da prática em oncologia numa casa de apoio e promoverá a reflexão de novas formas de intervenção da Terapia Ocupacional no tratamento do câncer infantil, através da arteterapia.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Arte. Câncer.

¹ Terapeuta Ocupacional pela Universidade do Estado do Pará/ UEPA, Mestrado em Psicologia Clínica e Social pela Universidade Federal do Pará (2008). Atualmente sou docente do Curso de Terapia Ocupacional da UEPA e da Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ) e atuo como Terapeuta Ocupacional da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional/ UEPA.

2.74 PROPOSTA DE ATENDIMENTO E MONITORAMENTO DA EVOLUÇÃO EM PACIENTES COM HANSENÍASE DA UNIDADE ESCOLA DE ATENÇÃO EM SAÚDE DO BAIXO AMAZONAS

André dos Santos Cabral¹

Objetiva-se implementar novas formas de tratamento e acompanhamento continuado na evolução dos sintomas de pacientes de Hanseníase atendidos na UEASBA, tratar e prevenir as sequelas promovidas pelo dano neural de troncos nervosos promovidos pelo Mal de Hansen, monitorar de forma continuada a evolução dos sintomas dos pacientes e a repercussão desta evolução na qualidade de vida dos pacientes, verificar o impacto do monitoramento dos sintomas de forma continuada na evolução dos sintomas apresentados pelo paciente, na prevenção de incapacidades e consequentemente na qualidade de vida dos pacientes. O diagnóstico precoce bem como o tratamento específico para a infecção promove o controle da disseminação da doença enquanto a atenção precoce para os danos e estados reacionais são eficazes na prevenção de incapacidades. Pretende-se atender um quantitativo de 60 pacientes, com um monitoramento mais frequente e procedimentos diferenciados de avaliação, buscando detectar as mínimas alterações funcionais que possam ocorrer ao longo do tratamento e da aplicação do projeto. A avaliação será constituída de exame de força por meio de dinamometria, exame eletromiográfico, quantificação da dor e parestesia através de escalas numéricas, bem como por procedimentos que abranjam, o impacto que a atenção está causando na qualidade de vida dos pacientes. RESULTADOS ESPERADOS: Promover maior conhecimento sobre Doença em questão, promover experiência por parte dos funcionários e discentes que participem do projeto em relação aos métodos de tratamento e avaliação diferenciados aqui propostos, estabelecer uma rotina de acompanhamento continuada aos pacientes de Hanseníase atendidos na UEASBA, promover um melhor controle da evolução das sequelas e incapacidades geradas pela Hanseníase, melhorar a qualidade de vida dos pacientes assistidos por este projeto bem como os subseqüentes ao mesmo.

Palavras-Chave: Hanseníase, Monitoramento Continuado, Fisioterapia.

¹ Mestre em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará (2007), possui experiência em pesquisa em Neurociências, Eletrofisiologia e Fisioterapia Desportiva. Atua como membro efetivo do corpo docente da Universidade do Estado do Pará como Professor Assistente I ministrando a disciplina Recursos Terapêuticos Manuais e Fundamentos em Eletrotermofototerapia, sendo ainda Professor supervisor do estágio supervisionado em Ambulatório Geral em Fisioterapia, Conselheiro do Comitê de Ética em Pesquisa - UEPa/Santarém, Fisioterapeuta efetivo da Secretaria de Estado de Saúde do Pará, lotado na Unidade Escola do Baixo Amazonas.

2.75 A DISSECÇÃO DE CADÁVERES COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA

Katia Simone Kietzer¹

RESUMO

Possui o público-alvo a 12 alunos do curso de medicina a aprimorarem seu conhecimento sobre anatomia e desenvolverem a prática com instrumentos cirúrgicos, através da dissecação. Além deles, também aprimorarão seus conhecimentos os monitores voluntários de anatomia que serão envolvidos nesse trabalho. No entanto, entendemos que o produto do trabalho destes alunos, terá impacto sobre o processo de ensino-aprendizagem de todos os demais alunos dos cursos de graduação do campus II da UEPA, visto que aprenderão anatomia pela técnica da prossecção (estudo sobre as peças anatômicas previamente dissecadas). Portanto a disponibilidade de boas peças anatômicas naturais bem dissecadas permitirão aos 100 alunos do curso de medicina, 50 da fisioterapia e 50 de terapia ocupacional melhor compreensão da anatomia prática. A anatomia é o estudo da estrutura e função do corpo e é uma das ciências médicas básicas mais antigas. Segundo Sugand, Abrahams e Khurana (2010) afirmam que apesar de ser tão antiga, esta disciplina é relevante para a maioria das especialidades de cuidado à saúde e não somente à cirurgia. Ainda expõem que é crucial ensinar os princípios da anatomia desde o início dos cursos da área da saúde, por meio de metodologias como a dissecação e reforçadas posteriormente com dispositivos visuais auxiliares. o ritmo da pratica clinica envolve observação, interpretação de resultados, desenvolvimento e execução de um plano para diagnóstico diferencial, e planejamento, desenvolvimento e execução de um plano para o manejo terapêutico adequado. Tendo como objetivo Implantar a prática da dissecação de cadáver como ferramenta de aprendizagem de anatomia humana e como forma da revitalização do acervo anatômico natural do laboratório de anatomia. Com o desenvolvimento do presente projeto, espera-se conseguir que os alunos bolsistas, voluntários e colaboradores aprimorem o conhecimento acerca da anatomia, que aprendam a técnica de dissecação propriamente dita e que o acervo de peças anatômicas do laboratório receba novas peças anatômicas que possam auxiliar professores e monitores durante as aulas práticas. Espera-se também apresentar esse projeto no XXVI Congresso Brasileiro de anatomia que acontecerá em Curitiba.

Palavras-Chave: Dissecação. Cadáveres. Anatomia.

¹Doutora em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará-UFPA; docente do programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e do programa de Mestrado profissional em Cirurgia e Pesquisa Experimental, ambos do Centro de Ciências Biológicas e Saúde-CCCBS na Universidade do Estado do Pará-UEPA.

2.76 EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA SUSTENTABILIDADE LOCAL: PRÁTICAS SOCIAIS COM A COMUNIDADE NOVA ESPERANÇA

Maria das Graças da Silva¹

RESUMO

O texto sistematiza resultados de um projeto de extensão desenvolvido pelos integrantes do Grupo de Pesquisa em Educação e Meio Ambiente em uma comunidade insular, motivados pela identificação da existência de uma territorialidade ancestral baseada no uso de recursos naturais oriundos de uma rica biodiversidade e por saberes culturais locais. Diante desse potencial, buscou-se por meio de um diálogo de saberes, desenvolver práticas que promovessem o desenvolvimento local com a conservação do meio ambiente, a partir da compreensão e aplicação dos preceitos da educação ambiental, com o objetivo de construir um espaço de aproximação entre universidade e comunidade local em prol da realização de práticas socioeducativas ambientais mais participativas, que pudessem ser traduzida em perspectivas socioculturais e ambientais mais sustentáveis localmente. Tem como pressuposto de que a maioria das comunidades rurais-ribeirinhas no contexto da Amazônia Paraense, embora enfrente cotidianamente uma realidade marcada por condições adversas, constrói na relação com a natureza estratégias sociais que garantem sua reprodução material e simbólica. Definiu-se como locus das ações a Comunidade de Igarapé Grande, que integra a “região insular” situada no município de Ananindeua, Região Metropolitana de Belém, estado do Pará, da qual fazem parte as seguintes ilhas: Viçosa, Sassunema, Mutá, Guajarina, São José da Sororoca, Sororoca, Arauari e Santa Rosa e João Pilatos. Metodologicamente a execução do projeto foi sustentada por meio de uma pesquisa-ação de natureza observacional e interventiva, dividida em três partes. Os resultados mostram relatos de problemas sérios de acesso aos serviços de saúde e abastecimento de rede de água e esgoto, prevalecendo o uso de poços artesanais para o abastecimento dos domicílios; preocupação com a manutenção de boas condições ambientais, uma vez que não foi observado acúmulo de lixo nas trilhas, terrenos e casas. Como forma de contribuir para uma relação mais promissora com a natureza e seus recursos, foram incentivadas a efetivação de atividades que representam a continuidade de seus modos de vida e costumes. Está em elaboração uma cartilha de educação ambiental com base na experiência do projeto e realidade local.

Palavras-Chave: Territórios Educativos. Comunidade Insular. Biodiversidade.

¹Doutorado em Estudos da Linguagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2012). Faz parte da Base de Pesquisa CELSA Círculo de Estudos Linguísticos do sudoeste amazônico (Universidade Federal do Acre UFAC/Campus Floresta Cruzeiro do Sul. Atua como professora Adjunta da Área de Estudos da Linguagem na Universidade Federal do Acre, UFAC no Centro de Educação e Letras CEL, Cruzeiro do Sul. Coordena o Programa de Extensão As Nuances Linguísticas de Narrativas Oraís em Lendas e Mitos de Ribeirinhos do Vale do Juruá: Explorando seu Potencial Didático para o Ensino; os Projetos de Pesquisa: Letramentos da Floresta em histórias contadas por seringueiros e ribeirinhos de um contexto amazônico e Histórias oraís de seringueiros e ribeirinhos no contexto do vale do Rio Juruá, e a Monitoria em Introdução aos Estudos da Linguagem na Graduação.

2.77 FORMAÇÃO E PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E INCLUSIVA

Ivanilde Apoluceno de Oliveira¹

RESUMO

O projeto “Formação e Práticas de Educação Popular e Inclusiva” é vinculado ao Núcleo de Educação Popular Paulo Freire – NEP do Centro de Ciências Sociais e Educação da Universidade do Estado do Pará. Realizou atividades educacionais com crianças, jovens, adultos e idosos. Os objetivos são: a) promover a formação de educadores populares; b) realizar processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos e efetivar ensino de filosofia com crianças na abordagem freireana em escolas públicas; c) favorecer o processo de inclusão socioeducacional de crianças, jovens, adultos e idosos das classes populares; d) viabilizar a integração entre o NEP-UEPA e espaços educacionais diferenciados: escolas, hospitais, unidade de acolhimento de idosos. Em 2011 o projeto envolveu 04 docentes e 01 técnico da UEPA, 04 bolsistas e 20 alunos voluntários da UEPA. As principais ações realizadas foram: a) ofertas de turmas de educação popular: 02 turmas de Educação de Jovens e Adultos em Centro Comunitário de Belém e Ananindeua; 01 turma de educação popular com idosos no Lar da Providência, em Belém; 01 turma com crianças no Espaço Acolher do Hospital da Santa Casa; 01 turma com mulheres jovens e adultas na Pediatria do Hospital da Santa Casa e 03 turmas de filosofia com crianças na abordagem freireana em escola pública de Belém; b) formações de educadores populares em Belém. Com base nos referenciais teórico-metodológicos de Paulo Freire os educadores do NEP, em diálogo com os educandos, constroem as estratégias metodológicas no processo de alfabetização e pós-alfabetização. As turmas realizam pesquisa sócio-antropológica e utilizam o tema gerador da metodologia freireana. No total participaram das atividades 180 educandos, sendo 150 nas turmas de educação popular e 30 nas formações. Uma vez por semana há reunião de planejamento das atividades pelos educadores com os professores e também reunião com a coordenação para encaminhamentos administrativos e pedagógicos. As ações realizadas viabilizaram a interrelação com a pesquisa, por meio dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs e dissertações de mestrado, a socialização das atividades em eventos locais, nacionais e internacionais e a publicação de artigos em livros e periódicos por docentes e discentes do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire - NEP.

Palavras-Chave: Formação. Práticas de Educação Popular. Inclusão. NEP

¹Pós-doutora em Educação pela PUC-Rio. Doutora em Educação pela PUC-SP e UNAM-UAM-Iztapalapa – México. Professora Titular; Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Coordenadora do Núcleo de Educação Popular Paulo Freire da Universidade do Estado do Pará.

2.78 VIVENDO COM MAIS QUALIDADE DE VIDA

Luiz Fernando Gouvea E Silva¹

RESUMO

O projeto tem como fonte o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (BRASIL, 2009), em que havia um total de 13.661 casos de Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) identificados em 2009, sendo que o índice de mortalidade pela doença no período de 1996 a 2008 foi de 11.523 mortes. O departamento de HIV/AIDS, do Ministério da Saúde, afirma que dentre os principais fatores de vulnerabilidade ao HIV estão a falta de conhecimento sobre as formas de transmissão e proteção, o uso inconsistente ou a falta de uso de preservativos, e a multiplicidade de parceiros sexuais. O tratamento do HIV/AIDS pode ser organizado em três etapas fundamentais, a Terapia Antirretroviral (TARV), a profilaxia para doenças oportunistas e o tratamento de complicações relacionadas ao HIV. Esses tratamentos precisam ser utilizados com o objetivo de evitar as complicações relacionadas ao HIV, com a menor alteração possível do estilo de vida do paciente e tratando as complicações prontamente, quando elas ocorrem, antes que se tornem debilitantes ou representem risco de vida. O projeto irá proporcionar uma forma dos portadores de HIV realizarem a prática do exercício físico orientado, o que muitas vezes não acontece devido ao receio dos mesmos procurarem pela prática da atividade ou por não terem condições financeiras. Poderão almejar uma melhor qualidade de vida, contrapondo ou minimizando os efeitos colaterais da terapia antirretroviral. Os resultados das avaliações serão utilizados para a confecção de trabalhos científicos para serem publicados em eventos científicos ou em periódicos da área. Introduzir um programa de atividade física orientado para portadores de HIV vinculados no CTA/SAE de Santarém-PA.

Palavras-Chave: Qualidade de Vida. Epidemiologia.

¹Mestre em Bioquímica pela Universidade Federal de Uberlândia (2006). Atualmente é Professor Efetivo (Assistente III) da Universidade do Estado do Pará, Campus Santarém – PA.

2.79 ANATOMIA PARA ESTUDANTES DE SAÚDE: UM PROJETO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Ilma Pastana Ferreira¹

RESUMO

A prática da Educação a Distância por Universidades Nacionais e Internacionais está entrando em vigor cada vez mais, seja para suprir as necessidades de seus próprios discentes no cumprimento da carga horária e conteúdo da disciplina e/ou pelas vantagens espaço-temporais propriamente ditas oferecidas por essa metodologia de ensino. A Anatomia Humana é a base de conhecimento para todos os Acadêmicos dos Cursos de Graduação da área da Saúde da UEPA: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina e Terapia Ocupacional, e acompanha o aluno universitário desde o primeiro ano até a plenitude formação acadêmica, e além, obviamente, no desempenho das atividades laborais. No entanto, o modelo educacional adotado em um passado não muito distante pelas universidades, hoje vem se mostrando ineficaz para atender estudantes que tem tempo limitado para o estudo presencial, porém com disponibilidade para buscar a informação através de tecnologias computacionais. Nesse novo cenário educativo as transformações tecnológicas têm propiciado o conhecimento atual e futuro, de forma rápida e acessível, a qualquer hora, tempo e velocidade, especialmente, quando se usa a Internet como ferramenta. Assim, a rede mundial de computadores é hoje, talvez, o recurso tecnológico mais utilizado para o ensino presencial e também à distância no âmbito globalizado, apresentando-se como um recurso adicional para professores, alunos e profissionais de saúde, tornando a educação mais interativa e viável, com as informações disponíveis a todo o momento para os interessados, com vários recursos multimídias (imagens, sons e vídeos). Vale ressaltar que “isso diminui o contato com as peças. Estas terão uma durabilidade maior e o aluno pode, além do estudo em sala de aula, acessar este material em sua casa e estudar com mais calma. Se houver dúvidas, elas serão respondidas nos momentos planejados, utilizando a plataforma “moddle”. É uma grande vantagem, pois às vezes o estudante fica acanhado, nem sempre quer se expor. Então, este trabalho nos possibilita ainda um vínculo mais direto com ele”. A professora lembra que nada substitui a sala de aula e o contato direto com as peças anatômicas. Este trabalho é apenas um suporte, uma maneira do aluno levar para a casa uma fonte de estudo. Este projeto de ensino almeja contribuir para a melhoria da aprendizagem em Anatomia Humana para os acadêmicos da Área da Saúde da Universidade do Estado do Pará, utilizando a estrutura de Educação a Distância, e desta forma, centrar e fortalecer a atenção da Universidade para com seu corpo discente, oferecendo melhor qualificação e assistência, além da relação custo-benefício. A partir deste projeto voltado para a Universidade, outras áreas e disciplinas poderão ser estruturadas para a melhoria do ensino dentro e fora desta Instituição de Ensino Superior, além de beneficiar os pólos de ensino superior distantes da capital e com menores recursos materiais voltados para a graduação.

Palavras-Chave: Anatomia, Formação, Educação.

¹Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2011). Trabalha na Universidade do Estado do Pará, Brasil.

2.80 ATIVIDADES CORPORAIS COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES COM ALTERAÇÕES NA COLUNA VERTEBRAL

Enise Cássia Abdo Najjar¹

RESUMO

As dores na coluna vertebral incidem 80% da população em alguma fase da vida, caracterizando um grave problema de saúde pública e na economia do país, pois ocasionam um elevado índice de incapacidade e afastamento das atividades laborais. A Terapia Ocupacional tem possibilitado a pacientes com alterações na coluna vertebral alcançar uma maior possibilidade de transformação, descobertas, e mudanças nos diversos aspectos emocionais, sensoriais, social e afetivo, com minimização do quadro algíco e melhor qualidade de vida. Promover a articulação da assistência com o ensino, na interface das atividades corporais com 30 adultos e idosos que apresentam quadros algícos na coluna vertebral, favorecendo a ampliação de campos de atuação para os alunos do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará. O projeto consta das seguintes etapas: (1) embasamento teórico e estudos; (2) seleção e treinamento dos discentes; (3) seleção dos pacientes da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e distribuição em subgrupos; (4) avaliação dos pacientes; (5) realização das atividades grupais por meio de atividades psicomotoras, de relaxamento, de alongamento, de meditação e orientações acerca da execução adequada das Atividades de Vida Diárias (AVD); (6) reavaliação dos participantes. Estima-se ao final do projeto dispor de banco de dados com as informações sociodemográficas, clínicas e ocupacionais dos 30 pacientes para fins de pesquisa posterior; avaliar a contribuição dos recursos terapêuticos utilizados no gerenciamento da dor; integrar a estrutura curricular do Curso de Terapia Ocupacional com a atividade de assistência articulando ensino e extensão.

Palavras-Chave: Dor. Lombalgias. Práticas Corporais. Terapia Ocupacional.

¹ Doutorado em Teoria e Pesquisa do Comportamento (Psicologia Experimental) pela Universidade Federal do Pará (2011). Atualmente é professor da Universidade do Estado do Pará, Terapeuta Ocupacional da Unidade de Ensino e Assistência de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da UEPA e líder do grupo de pesquisa Terapia Ocupacional e Saúde na Amazônia.

2.81 CONHECENDO O CÉU: UMA INTRODUÇÃO À ASTRONOMIA PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DE PARAGOMINAS, PARÁ

Carlos Elias de Souza Braga¹

RESUMO

A Astronomia é considerada como uma das mais antigas ciências praticadas pelo Homem, com relatos de suas ações há 3000 anos a.C, não é ao acaso que todas as grandes civilizações humanas, sejam da antiguidade, Idade Média, Moderna e Contemporânea tiveram ou tem extraordinário destaque quanto aos estudos astronômicos e sua relevância para o nosso cotidiano. Tais como os impactos causados pelas descobertas babilônicas dos cinco planetas visíveis, sem auxílio de aparelhos, e chinesas no início de nossa civilização, como as teorias geocêntricas de Ptolomeu no ano 125 d.C e heliocêntrica de Copérnico no século XVI, também dos renascentistas Galileu (propõe a aceleração constante dos corpos e observação das grandes luas de Júpiter), Johannes Kepler (leis do movimento planetário) e Isaac Newton (gravitação universal). Culminando com as descobertas de Albert Einstein (Teoria da Relatividade) no século passado e as grandes descobertas atuais, em especial as realizadas pelo telescópio espacial Hubble e dos aceleradores de partículas e do robô *Curiosity*. Diante deste cenário, tornam-se necessárias ações didático-científicas que venham estimular a curiosidade, interesse e o espírito investigativo dos alunos do Ensino Fundamental (rede pública e privada) em relação às práticas nas áreas das Ciências Naturais, principalmente nas regiões longe dos grandes centros, onde há uma maior carência de espaços e infraestrutura para o desenvolvimento científico, como as ações pretendidas pelo presente projeto o que irá aproximar a Universidade do Estado do Pará com a comunidade escolar no município de Paragominas, fortalecendo as atividades de extensão existente no Campus VI da UEPA/Paragominas. O projeto tem como finalidade difundir conhecimentos básicos de Astronomia e estimular o interesse dos alunos do Ensino Fundamental (6º ao 9º Ano) das escolas públicas do município de Paragominas, e dessa forma despertar a curiosidade e o fascínio dessa ciência antiga e pouco conhecida do público em geral, que irá fortalecer o conhecimento e melhor compreensão dos alunos nas áreas afins a Astronomia, tais como a Física, a Matemática, a Química, a História e demais, através de atividades lúdicas interdisciplinares.

Palavras-Chave: Juventude. Educação Popular. Saúde. Ambiente. Cidadania.

¹Mestrado em Ciências Biológicas (Entomologia) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Brasil (2008) Professor Assistente I da Universidade do Estado do Pará, Brasil.

2.82 DIAGNÓSTICO TECNOLÓGICO PARA PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE CASTANHAL

Iedo de Souza Santos¹

RESUMO

No município de Castanhal, embora a predominância seja o segmento de comércio e serviços, a produção rural se destaca por apresentar grande diversidade produtivas. No entanto ainda está muito presente a incidência de impactos negativos como o desgaste do solo e a má qualidade do produto, devida as práticas da agricultura convencional advinda das tradições culturais. O objetivo deste projeto é desenvolver diagnósticos tecnológicos para os produtores rurais do município, afim de subsidiar informações relevantes para implantação de melhorias tecnológicas. A área de estudo será a zona rural município de Castanhal. A quantidade de produtores por agrovila do município, será tabulada a partir da base de dados da EMATER Regional Castanhal. Será realizada a sensibilização e mobilização e dos produtores rurais com a apresentação da metodologia de análise. Serão realizadas visitas nas propriedades para aplicação de um questionário técnico para diagnósticos. Os dados serão analisados para a construção de gráficos das análises setorializadas das propriedades utilizando métodos de porcentagens. Por fim será desenvolvido um relatório, apresentando as necessidades e soluções para melhoria no sistema produtivo. Com a implantação do trabalho será possível obter relatórios com soluções gerais e específicas para redução da utilização indevida dos recursos naturais e de gastos desnecessários, redução de falhas, maximização da produção, melhorias na qualidade de produto. Será possível ainda, identificar as potencialidades e fragilidades do empreendimento quanto a produtos, serviços, processos, marketing e métodos organizacionais.

Palavras-Chave: Transferência e Diagnóstico Tecnológico. Agricultura Familiar.

¹Mestrado em Ciência e Tecnologia da Madeira pela Universidade Federal de Lavras (2008). Doutorado em andamento em Engenharia de Produção (Conceito CAPES 5) Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, Brasil. Professor Assistente I com experiência em Gestão da Qualidade e desenvolve pesquisa com a Cadeia de Produção Florestal. Universidade do Estado do Para, Departamento de Tecnologia da Madeira.

2.83 EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM AÇÃO III: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, CIDADANIA E LAZER PARA CRIANÇAS DA COMUNIDADE DA VILA DA BARCA, BELÉM-PA

Flávia Cristina Araújo Lucas¹

RESUMO

O Projeto está ligado ao Núcleo de Extensão Universitária da UEPA, que prioriza projetos atuantes em Comunidades de Belém e do interior do estado. Portanto, a pesquisa submetida para este edital está fortemente embasada nas experiências acumuladas ao longo de três anos de convivência com as crianças moradoras da Comunidade da Vila da Barca, Belém-PA. O projeto em questão será desenvolvido em várias etapas de trabalho. Com uma linguagem prática e adequada ao público-alvo. Bolsistas, voluntários e professores estarão orientando e atuando em todas as etapas propostas. As atividades propostas deverão ser desenvolvidas pelo turno da manhã, todas as sextas-feiras, totalizando quatro encontros mensais. A divulgação dos eventos será feita com distribuição de panfletos na Associação de Moradores, Clube de Esportes e Entidades Religiosas, convidando os interessados a participarem das atividades. Durante o projeto, será aplicado um questionário avaliativo, a fim de revelar expectativas e experiências adquiridas pelos participantes, compondo um banco de dados sobre a Vila da Barca. Espera-se fortalecer com público-alvo os conceitos já trabalhados em educação ambiental nas primeiras etapas do projeto e com a experiência continuada, espera-se estabelecer uma intervenção educacional com enfoque participativo baseado em valores sociais, culturais e ambientais.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Cidadania. Comunidade da Vila da Barca.

¹Doutorado em Ciências Biológicas, Instituto de Pesquisas da Amazônia - Núcleo de Pós-Graduação em Biologia Tropical e Recursos Naturais, Manaus-AM. Na Universidade do Estado do Pará (UEPA) é Professor Adjunto III, Vice Coordenadora do Programa de Pós Graduação Stricto Senso - Mestrado em Ciências Ambientais (Área Interdisciplinar da CAPES) e Curadora do Herbário Profa. Dra. Marlene Freitas da Silva (MFS). É pesquisadora colaboradora do Museu Paraense Emílio Goeldi (Coordenação de Botânica) e Embrapa Amazônia Oriental.

2.84 EDUCAÇÃO BÁSICA: INCLUSÃO SOCIAL E EDUCACIONAL

Tânia Regina Lobato dos Santos¹

RESUMO

A realidade social brasileira é marcada por desigualdades sociais, e exclusão social que atinge cada vez mais os setores menos privilegiados da sociedade. As estatísticas apontam que milhões de brasileiros/as, se encontram a margem da escola ou quando estão inseridos nela, sem uma aprendizagem efetiva, o que favorece a evasão escolar (ou fracasso escolar). Neste sentido, a educação favorece tanto à permanência quanto à exclusão social. Em primeiro lugar, porque ela mesma tem sido excludente e em segundo, porque ser excluído da escola significa, por consequência, ser excluída da participação social, das oportunidades de emprego, da renda, das condições pessoais e familiares importantes para cuidar de sua saúde, alimentação, habitação, lazer, entre outros. A exclusão praticada pelo sistema de ensino se expressa em inúmeras situações, entre as quais destacamos o analfabetismo. O analfabetismo se constitui em um dos fenômenos mais evidente e doloroso da exclusão escolar. Embora tenha regredido significativamente, conforme dados do IBGE, ainda constitui um problema social, pois 13% da população brasileira não saber ler e escrever. Ser excluído do mundo letrado significa estar fora de grande parte das informações do acesso ao conhecimento escrito e de sua participação cidadã na vida social. O analfabetismo está associado ao não acesso à escola e ao insucesso escolar, ou seja, por meio de práticas pedagógicas que não levam em consideração o contexto social, econômico e cultural das crianças, adolescentes e adultos e nem as suas experiências de vida. O horário de atendimento também constitui em um fator de exclusão escolar, considerando-se que o atendimento é oferecido em um turno (manhã, intermediário ou tarde), com 4 horas de atividades, permanecendo, no restante do dia, fora da escola. Esse processo de exclusão é observado pela presença de um número significativo de crianças, adolescentes e adultos sem acesso a educação, apesar do discurso do Estado de universalização do ensino fundamental, além do mais, não se pode deixar de considerar o número significativo de atendimentos em Centros Comunitários e Instituições filantrópicas, evidenciando a transferência da responsabilidade do Estado para a sociedade civil. Mediante esta realidade, a Universidade do Estado do Pará, como instituição formadora de educadores, não pode deixar de se preocupar com essa camada da sociedade, marginalizada pela ausência dos seus direitos sociais. O Núcleo de Educação Popular Paulo Freire, que congrega alunos de diversos cursos de formação de educadores: Pedagogia, Formação de Professores, Matemática e Ciências da Religião do CCSE/UEPA, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, com crianças e adolescentes em instituições filantrópicas, comunitárias e hospitalares e com isso possibilita tanto a formação continuada de seus docentes e discentes como intervém na busca de minimização desse quadro de exclusão presente em nossa sociedade.

Palavras-Chave: Educação Popular. Analfabetismo. Desigualdades Sociais.

¹Doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil (2003)
Professor Adjunto IV da Universidade do Estado do Pará, Brasil.

2.85 ENSINO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS NA ÁREA MORFOFUNCIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Nelson Antonio Bailão Ribeiro¹

RESUMO

A educação sempre esteve presente na vida cotidiana da nossa sociedade. Sua presença é fundamental e deve ser inerente à didática. Esta tem como objeto de estudo o processo de ensino que não é restrito na sala de aula. Sendo assim, é necessário refletir sobre novos recursos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem. Devido as constantes mudanças no contexto mundial atual, a experiência educacional deve ser diversificada uma vez que envolve uma multiplicidade de tarefas. Os alunos necessitam dominar o processo de aprendizagem para o desenvolvimento de suas competências, faz-se necessária uma educação permanente, dinâmica e desafiadora. A realização deste projeto de ensino extensão visa ampliar o aprendizado acerca da morfologia do organismo, de modo dinâmico, auxiliando de forma complementar o processo ensino-aprendizagem em as disciplinas apresentadas. A maior parte das instituições de ensino não realizam, com frequência, atividades práticas, com incentivo a pesquisa, prendendo-se aos fundamentos teóricos das ciências biológicas. Entretanto, vários estudos comprovam que a dinâmica e a prática ajudam na assimilação do conhecimento e auxilia na fixação e aprendizado das informações. As atividades serão realizadas no Laboratório Morfofuncional do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará, com alunos de escolas públicas e privadas do ensino médio. Essas atividades mostrarão aos alunos cada sistema do corpo, de forma que haja uma interação muito maior do que a compreendida na sala de aula acerca dos assuntos ministrados. Logo após cada atividade serão propostas aplicações relacionadas aos temas trabalhados.

Palavras-Chave: Área Morfofuncional. Educação. Ensino Médio.

¹Doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Pará (2006). Atualmente é Professor Adjunto III na Universidade do Estado do Pará-UEPA.

2.86 FORMAÇÃO CIENTÍFICA E CIDADÃ: VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS NO CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ – UEPA

Sinaida Maria Vasconcelos de Castro¹

Manoel Reinaldo Elias Filho²

Maria Dulcimar de Brito Silva³

RESUMO

O projeto visa atender através de ações de educação não formal, a serem desenvolvidas no CCPP, crianças e adolescentes em situação de exclusão social, proporcionando-lhes vivências e descobertas acerca do conhecimento científico e tecnológico, que ao reconhecerem os valores e potencialidades dessas crianças e jovens, ampliarão suas oportunidades educacionais e desta maneira poderão contribuir para o pleno exercício da cidadania, a partir do processo de alfabetização científica desses estudantes. O propósito de formar para a cidadania ou de formar cidadão exige ter em mente as palavras de Attico Chassot (2003), segundo o qual, a cidadania só pode ser exercida plenamente se o cidadão ou cidadã tiver acesso ao conhecimento e não somente às informações. Assim, é um desafio à educação oferecer condições de acesso à ações de formação de cidadãos tanto científica e tecnologicamente quanto sócio cultural de modo a alfabetiza-los em níveis mais elaborados, proporcionando-lhes o discernimento necessário para entender, julgar, se posicionar e tomar decisões acerca de questões científico - tecnológicas que se fazem presentes no cotidiano (CHASSOT, 2003; AULER e DELIZOICOV, 2001). As ações previstas para o projeto estão organizadas em etapas, a serem realizadas em momentos diferentes, com o intuito de melhorar a formação de professores de Ciências/Biologia da educação básica, licenciandos em Ciências Naturais – habilitação em Biologia da UEPA e auxiliar o desenvolvimento cognitivo de alunos da educação básica. Em síntese as etapas em que se encontra estruturado o projeto são as seguintes: Capacitação dos Licenciandos em Biologia; Ciclo de Oficinas para Professores da Educação Básica; Aplicação dos recursos: Jogos, Modelos e Experimentos; Feira de Ciências: Vivências e descobertas no Centro de Ciências e Planetário do Pará. Com vistas a contribuir para articulação dos constituintes formativos ensino, pesquisa e extensão, todas as ações extensionistas desenvolvidas ao longo do projeto, se constituirão para além de ações de ensino e extensão, em fontes para coleta de dados que subsidiarão atividades de pesquisa e consequente produção acadêmica representada por artigos e trabalhos de conclusão de curso. Como resultado esperado, para esse projeto, podemos destacar avanços no domínio do conhecimento das temáticas enfocadas, mas que não imponham o caráter bancário do acesso ao conhecimento formal enciclopedistas, e sim de forma lúdica e dinâmica por meio de metodologias e recursos diversificados, como: jogos, modelos, experimentos e feiras de ciências.

Palavras-Chave: Alfabetização Científica. Cidadania. Educação Não-Formal.

¹Doutora em Educação – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Professora do Departamento de Ciências Naturais da Universidade do Estado do Pará. Líder do Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação Não-Formal.

² Mestre em Ciências Física – Universidade de São Paulo. Professor do Departamento de Ciências Naturais da Universidade do Estado do Pará. Vice-líder do Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação Não-Formal.

³ Mestre em Química de Produtos Naturais – Universidade Federal do Pará. Professora do Departamento de Ciências Naturais da Universidade do Estado do Pará. Membro do Grupo de Pesquisa Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Educação Não-Formal.

2.87 I ENCONTRO AMAZÔNICO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Ana Paula Cunha dos Santos Fernandes¹

RESUMO

Este evento é um espaço de socialização e discussão da temática de Educação Especial na Amazônia que por duas edições se configurou como “Encontro de Convivência Surda - Educação Inclusiva e Diversidade”, também realizados em Vigia-Pará. Assim, deslumbramos um (novo) tempo de oportunidades, escolarização e condições que superam a tudo que foi visualizado até nossos dias. Conteúdos que só passam a ser realmente importantes à medida que possuam uma incorporação na prática dos sujeitos e que isso reflita no seu modo de pensar e no modo de agir com outros sujeitos. Essa concepção segundo Oliveira (2003, p.130) “apresenta um caráter libertador porque pressupõe a libertação de homens e mulheres, enquanto sujeitos, da adaptação, da alienação em relação ao conhecimento e a história, sendo capazes de problematizar e teorizar sobre a realidade social vivida” e de posicionarem-se criticamente perante as contradições de classe social. A necessidade de mudança da ordem social caminha *di pari passo* ao avanço da ideologia do ouvintismo que deve ser desconstruída no dia-a-dia do fazer consciente e comprometido do professor, principalmente daqueles que irão trabalhar com futuros professores que atuarão com aluno-alvo da educação especial, a saber. Verificamos que muito há de ser feito pela/na formação dos professores que atuam principalmente os que atuam com alunos com deficiência. Está havendo uma grande inserção de pessoas com deficiência na Educação Básica e Superior e, nos perguntamos, como os professores estão vivenciando esta situação em suas salas de aula? Quais dificuldades encontradas? Precisamos nos posicionar e não permitir mais condição deficitária ou secundária, ao contrário, lutemos por um público que também merece respeito e tem seus direitos garantidos em lei. Assim como os professores merecem estrutura e condições de trabalho, e aqui inclui formação. Acrescentamos aqui a condição dos graduandos e egressos. Assim compreendemos a relevância deste encontro com a temática Educação Especial dos quais ressaltamos os objetivo de promover o fórum próprio para debater questões que viabilizem formas de pensar e agir com maior eficiência nesta área. É uma ação importante para estimular a produção científica nessa área, divulgar o conhecimento que vem sendo produzido, promover o intercâmbio entre pesquisadores e profissionais, e atender a demanda emergente por novas práticas decorrente da diretriz política educacional de inclusão escolar adotada pelo país.

Palavras-Chave: Amazônia. Educação Especial.

¹Mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Pará, Brasil(2011) ASSOCIADA da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação , Brasil.

2.88 I SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR DA UEPA - MARABÁ: AS PROBLEMÁTICAS v SOCIOAMBIENTAIS NA AMAZÔNIA ORIENTAL

Airton dos Reis Pereira¹

Alisson Rangel Albuquerque²

Javan Pereira Motta³

Maria José Costa Faria⁴

Mírian Rosa Pereira⁵

Vitor William Batista Martins⁶

RESUMO

A Universidade do Estado do Pará, Campus de Marabá tem assumido o compromisso com a produção, transformação e socialização do conhecimento através da análise crítica das experiências provindas e com a tarefa de contribuição via práticas de pesquisa e de extensão. De tal modo, as experiências realizadas, que conta com a presença de acadêmicos de seis cursos de graduação (Engenharia Ambiental, Florestal, Produção e Tecnologia de Alimentos, Ciências Naturais, Biomedicina e Medicina) e dois cursos de pós-graduação lato sensu (Educação Médica e Docência Universitária), tem se destacado com intensos estudos e construção de novas práticas, como por exemplo, com relação à educação ambiental, boas práticas de manipulação de alimentos, manejo florestal, educação inclusiva, entre outros. O evento objetiva discutir os impactos socioambientais que os projetos econômicos têm causado à biodiversidade, às culturas, à saúde, às organizações sociais da população local da Amazônia Oriental, com destaque para as regiões sul e sudeste do Pará. Como objetivos específicos destacam-se: sensibilizar e envolver os acadêmicos de graduação e pós-graduação lato sensu, na problemática socioambiental da Amazônia Oriental; possibilitar o debate e a troca de experiências entre acadêmicos, profissionais das instituições ligadas à gestão municipal e educadores da rede pública estadual e municipal de ensino; permitir a maior integração entre a universidade e a comunidade local com relação às questões socioambientais; apresentar, debater e difundir pesquisas realizadas e em andamento de estudantes, professores e pesquisadores relativas às problemáticas socioambientais. Como metodologia destaca-se: a) formação de equipes de trabalho envolvendo professores e estudantes: coordenação ampliada, equipes de divulgação e ambientação; equipe de infraestrutura; comitê científico e equipe pedagógica que iniciarão os preparativos do evento com tempo de antecedência visando boa participação e envolvimento de estudantes, professores e pesquisadores da UEPA e de outras instituições de ensino superior, de professores da educação básica da rede pública estadual e municipal, bem como de profissionais de instituições ligadas à gestão municipal de Marabá; b) Grupos Temáticos que serão constituídos levando em consideração as áreas de estudos dos cursos de graduação e pós-graduação lato sensu. Espera-se a sensibilização e o envolvimento dos acadêmicos nas problemáticas socioambientais; a apresentação, difusão e discussão de trabalhos de pesquisa e de extensão realizados e em andamento em Marabá; a disseminação de práticas e de técnicas específicas para preparo e aperfeiçoamento das demandas que muitos profissionais necessitam para a sua área de atuação; o debate e troca de experiências entre acadêmicos, professores, pesquisadores e demais profissionais; formação e reflexões sobre os danos à biodiversidade, à cultura, à saúde e à organização social das populações locais.

Palavras-Chave: Conhecimento. Impactos Socioambientais. Estudos Ambientais.

¹ Doutor em História (UFPE) e Coordenador do Campus VIII Marabá/UEPA.

² Mestre em Recursos Florestais (USP) e Professor do Campus VIII Marabá/UEPA.

³ Mestre em Ciências Florestais (UFES) e Coord. Adjunto – Engenharia Florestal, Campus VIII Marabá/UEPA.

⁴ Especialista em Psicopedagogia (UFPA). Assessora Pedagógica do Campus VIII Marabá/UEPA.

⁵ Especialista em Gestão Pública. Técnica em Pedagogia do Campus VIII Marabá/UEPA.

⁶ Mestre em Engenharia Civil (UFPA) e Coord. Adjunto – Eng. de Produção, Campus VIII Marabá/UEPA.

2.89 INCLUSÃO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO PARA PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS NO CENTRO DE SAÚDE ESCOLA DO MARCO – BENEFÍCIOS DIRETOS NA QUALIDADE DE VIDA

Maria de Fátima Pinheiro Carrera¹

RESUMO

A Diabetes constitui-se num sério problema de saúde na atualidade. Sua abrangência envolve todas as classes sociais, e requer, do ponto de vista da saúde pública, uma abordagem multidisciplinar. Sua característica debilitante e degenerativa, sua interferência no modo de vida do portador, bem como suas interações com outras condições sistêmicas e locais fazem desta doença uma prioridade no programa de atenção básica no Brasil. Nesse contexto, o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (Hiperdia) constitui-se em um instrumento de acompanhamento de usuários hipertensos e/ou diabéticos, com as funções de vincular o paciente à Unidade Básica de Saúde de sua referência, realizar uma assistência contínua e de qualidade². No entanto, observa-se a ausência de atenção odontológica voltada ao tratamento da doença periodontal e de ações de promoção de saúde bucal. A doença periodontal é depois da cárie a de maior prevalência na cavidade bucal. É também uma doença infecciosa que afeta a gengiva e os tecidos de suporte dentário, podendo levar perda dos dentes. As periodontopatias estão entre as afecções bucais mais frequentes, sendo multifatoriais e de difícil controle e, estão estreitamente relacionadas à Diabetes⁴, sendo considerada a sexta complicação do diabetes⁵. Por outro lado, estudos mostram que a relação entre diabetes e a doença periodontal é bidirecional, pois a doença periodontal também vem sendo estudada pelo prisma oposto: a infecção periodontal pode dificultar o controle metabólico dos níveis glicêmicos em pacientes diabéticos. Os pacientes diabéticos possuem desequilíbrio metabólico resultando em hiperglicemia, essa doença acarreta alteração nos capilares sanguíneos que predispõe a processos inflamatórios e dificulta a cicatrização; isso contribui para desenvolvimento da doença periodontal. Ao mesmo tempo as bactérias gram negativas presentes nela, alteram o mecanismo de atuação da insulina. Atualmente os pacientes só procuram atendimento no último estágio da doença periodontal, o que dificulta o tratamento conservador e a manutenção do elemento dental, além de poder causar transtornos na articulação temporomandibular. Ademais, a odontologia possui duas formas de atuação: preventiva e curativa, a primeira implica numa melhor qualidade de saúde ao paciente, pois evita a instalação da doença⁸, além de ter custos operacionais mais baixos. As técnicas de prevenção utilizadas na área de odontologia podem abranger a instrução de higiene oral, intervenções clínicas e medicação de suporte de forma sistêmica e/ou tópica. O dentista precisa aumentar a conscientização desses pacientes ao seu maior risco para a doença periodontal.

Palavras-Chave: Saúde. Qualidade Vida.

¹Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil(2011) Trabalha na Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amapá, Brasil.

2.90 MEDICINE: PROPOSTA DO USO DO CINEMA COMO RECURSO HUMANÍSTICO NA EDUCAÇÃO MÉDICA

Mariane Cordeiro Alves Franco¹

RESUMO

Possui o publico alvo que Serão incluídos no presente projeto todos os acadêmicos de Medicina da Universidade do Estado do Pará do 1º ao 6º ano e todos os outros acadêmicos desta e de outras instituições que se sentirem atraídos pelo tema a ser discutido. Durante a graduação em Medicina, a formação rígida e científica é intensamente estimulada, ficando o aspecto humano em segundo plano, mesmo sendo fundamental para o pleno exercício de sua profissão. A medicina se estabelece, muitas vezes, sob um panorama dialético entre as “verdades” instituídas pela ciência e a “boa conduta” debatida pela ética. Essa dualidade suscita questões herméticas que precisam ser discutidas. O cinema é uma forma de arte, e como tal, parece razoável pensar que deve fazer parte das inúmeras possibilidades de se expressar a condição humana e favorecer a reflexão crítica. Este projeto tem como objetivo incentivar o debate entre os acadêmicos do 1ª ao 6ª ano do curso de medicina da Universidade do Estado do Pará acerca de temas polêmicos, sejam eles sobre os pacientes, sobre o próprio estudante ou sobre a vida, em geral, utilizando-se de filmes como principal ferramenta para a reflexão. Para que tal objetivo seja alcançado, serão feitas dez sessões, as quais ocorrerão mensalmente, na última segunda feira do mês, com os seguintes temas pré-determinados: Medicina Socializada; Epidemia de Obesidade; Relação Médico-Paciente; Eutanásia; Manipulação Genética; Preconceito Racial; Preconceito com o paciente HIV; Lidando com o paciente psiquiátrico; Aborto.

Palavras-Chave: Medicina. Cinema. Educação.

¹Mestrado em Motricidade Humana pela Universidade do Estado do Pará (2004). Atualmente é professor assistente da Universidade do Estado do Pará, membro fundador - Interamerican Association Of Pediatric Otolaryngology.

2.91 PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA DO CEDF/UEPA

Marta Genú Soares¹

RESUMO

A educação de pessoas com deficiências, distúrbios graves de aprendizagem, distúrbios comportamentais e toda e qualquer situação que comprometa o desenvolvimento biopsicossocial (pobreza extrema, trabalho infantil, abusos de toda ordem), infelizmente tem se pautado em modelos de atendimento especializado e ainda segregado, apesar de todos os esforços concentrados para a implantação de práticas Inclusivas. As práticas atuais de atividade física, exercícios físicos ou de alguns estímulos específicos de alguns programas institucionais ainda atendem as pessoas em condição de deficiências em turmas específicas, de acordo com a deficiência. Pode-se afirmar que tais programas, ainda hoje, proporcionam a integração que tinha como objetivo “qualificar” as pessoas com deficiência, devendo as mesmas se adaptarem à escola, à sociedade ou a qualquer outro meio do qual fosse fazer parte. No entanto, atualmente, tanto no âmbito social quanto no âmbito educacional, a proposta é de inclusão. Esta entendida como um processo que vai além da possibilidade de realização de atividades no mesmo espaço físico, integrativo. Inclusão significa participação em todos os sentidos. O movimento da inclusão surge a partir da integração, mas tem outra perspectiva, que passa pelo viés do acesso de todos às oportunidades e participações sociais. Por isso surgiu a preocupação em atender e incluir os sujeitos participantes do projeto a partir de estimulações diversas das capacidades física, sensoriais, e de memorização promovendo concomitantemente contatos com crianças que não apresentam as deficiências mencionadas acima para então incluí-las de forma gradativa em turmas regulares dos projetos já existentes no CAMPUS III da UEPA. O Curso de Educação Física da Universidade do Estado do Pará na definição da estrutura institucional e curricular, através do Projeto Político Pedagógico de 2007, aponta para a necessidade de projetos que fomentem o campo de aplicação acadêmico e atividades complementares, consolidando assim o tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Entre os principais pontos de relevância da Extensão Universitária está a prestação de serviços e assistência à comunidade, possibilitando a integração Universidade-comunidade. Por entender a educação, como um direito e não como um privilégio ou serviço prestado a sociedade, o Curso de Educação Física/UEPA tem como meta a oferta de atendimento educacional na área das práticas corporais, esportivas e do lazer enfatizando os aspectos éticos, da saúde e qualidade de vida, entre outros temas sociais emergentes; observando as características, interesses e necessidades da comunidade. Portanto ampliar os espaços de atuação de acadêmicos e docentes do curso de Educação Física com atividades complementares no próprio Campus III CEDF/UEPA vem corroborar com o exposto acima promovendo novas experiências e ofertando serviços de qualidade a comunidade que se encontra em condição de deficiência.

Palavras-Chave: Educação Física. Exercício Físico.

¹Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004) e Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1998). Professora da Universidade do Estado do Pará efetivada como Titular lotada no Curso de Licenciatura em Ed. Física e no PPGED/UEPA- Mestrado em Educação, na Linha de Formação de Professores. E líder do Grupo Resignificar- Experiências inovadoras na formação de professores e prática pedagógica em Ed. Física e pesquisadora da Rede Internacional de Investigadores em Motricidade Humana- RIIMH. Pesquisadora convidada do Grupo de Pesquisa em Práticas Educativas em Movimento/GEPEM/UFRN e pesquisadora do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte/CBCE.

2.92 PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA E A REDUÇÃO DO STRESS OCUPACIONAL

Marta Genú Soares¹

RESUMO

Trabalhadores das mais diversas áreas se queixam de dor lombar, situação que pode ser agravada por fatores como sedentarismo e má-postura. No decorrer das atividades laborativas caso nenhuma medida seja tomada em prol da saúde desses sujeitos estes podem adoecer ou mesmo chegar a invalidez. Nesse contexto é que um programa de ginástica laboral foi criado no campus III da UEPA, com os objetivos de melhorar o estilo e a qualidade de vida dos seus colaboradores; reduzir quadros de lombalgia existentes; melhorar as relações sociais e desempenho profissional. Esta trabalho foi desenvolvido na perspectiva da pesquisa-ação. O instrumento utilizado foi o Questionário de Topografia e Intensidade da Dor, onde detectou-se que ao final de doze semanas de desenvolvimento da ginástica laboral os participantes do programa que relatavam dores lombares com nota até sete tiveram redução destas chegando a confirmar inexistência de dor em algumas regiões do corpo, o que veio possibilitar melhor desempenho profissional e incremento das relações sociais e melhor satisfação no ambiente de trabalho. Desta forma concluiu-se que a ginástica laboral assumiu grande relevância dentro do programa de qualidade de vida para a reduzir quadros de lombalgia existentes bem como o estresse ocupacional sugerindo mudanças para uma vida mais ativa, culminando assim com melhora da qualidade de vida, sendo portanto, de extrema importância sua manutenção no Campus III e ampliação deste programa para os demais Campi da UEPA em Belém.

Palavras-Chave: Ginástica Laboral. Dor Lombar. Qualidade de Vida.

¹Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004) e Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba (1998). Professora da Universidade do Estado do Pará efetivada como Titular lotada no Curso de Licenciatura em Ed. Física e no PPGED/UEPA- Mestrado em Educação, na Linha de Formação de Professores. E líder do Grupo Resignificar- Experiências inovadoras na formação de professores e prática pedagógica em Ed. Física e pesquisadora da Rede Internacional de Investigadores em Motricidade Humana- RIIMH. Pesquisadora convidada do Grupo de Pesquisa em Práticas Educativas em Movimento/GEPEM/UFRN e pesquisadora do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte/CBCE.

2.93 PROJETO ADOLESCER EM CENA, TÁ LIGADO?

Jane Glaiby Silva Bastos¹

RESUMO

Considerando que a questão da formulação da identidade é uma das questões chaves na adolescência, urge acompanharmos esse processo numa cultura marcadamente imagética, em que predominam cenas de violência, sexo e propagandas sobre drogas (álcool, por exemplo). A centralidade da imagem na cultura contemporânea é inegável, sendo que no contexto das novas mídias, os jovens figuram como os principais consumidores. Essa constatação tem levado a elaboração de estudos que discutem o uso do cinema na escola como recurso pedagógico e instrumento de socialização. É em consonância com esse novo paradigma de incorporação da imagem no processo educacional que o cinema comparece como uma alternativa profícua de acesso ao universo subjetivo de adolescentes, ainda mais quando se considera a potência desse produto cultural em termos de processos identificatórios. É importante dizer que o presente projeto é fruto de um percurso de 17 anos de estudos e práticas relacionados à juventude, violência, sexualidade e drogas tanto de pesquisas com adolescentes integrantes de gangues de rua, com adolescentes em cumprimento de medida sócio-educativa e vítimas de tráfico para fins de exploração sexual, quanto da experiência de atendimento psicológico de adolescentes com transtorno mental na Casa Mental da Criança e do Adolescente do Município de Belém, experiências estas que renderam certo percurso teórico e profissional que nos habilita a apresentar este projeto de extensão. Tal projeto, valendo-se do dispositivo-cinema e balizado pela psicanálise, se propõe a ser, de acordo com o enquadre “Grupo de Reflexão”, um espaço de escuta e reflexão de adolescentes dos temas relacionados à situações de conflito, violência, sexualidade, drogas e identidade, a ser constituído na Escola Estadual de Ensino Médio Magalhães Barata, localizada em Belém. A presente proposta tem relevância psicossocial e educacional. A primeira diz respeito aos próprios beneficiários do projeto, no caso, adolescentes que terão um espaço psicossocial tecnicamente qualificado para tratarem de questões que os mobilizam; a segunda, por envolver alunos de pedagogia da UEPA que terão a vivência de um modelo teórico-técnico de intervenção com adolescentes que leva em conta os processos inconscientes da subjetividade, bem como serão capacitados a intervir em consonância com o paradigma de incorporação da imagem no processo educacional e, com efeito, adentrando, assim, nesse campo das imagens e das linguagens tecnológicas com fins educativos.

Palavras-Chave: Educação. Adolescente. Pedagogia.

¹Mestrado em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil (2001)
Técnica em Gestão Pública- Psicóloga do Secretaria de Estado de Administração, Brasil

2.94 PROJETO PEDAGÓGICO, PLANEJAMENTO E GESTÃO DOCENTE NOS VÁRIOS CENÁRIOS ONDE OCORRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Maria de Nazaré Góes Oliveira Gomes¹

RESUMO

Trata-se de um projeto de ensino cujo objetivo geral é capacitar docentes, discentes e técnicos pedagogos do Curso de Graduação em Enfermagem, sobre o Projeto Pedagógico, Planejamento de Ensino e Gestão Docente nos vários cenários onde ocorre o processo ensino-aprendizagem, e objetivos específicos: refletir sobre o Projeto Pedagógico como peça fundamental do processo educativo; proporcionar espaço de discussão sobre o planejamento como um pré-requisito para o trabalho docente; proporcionar subsídios para uma boa gestão docente em diversos cenários onde ocorre a construção do conhecimento e refletir sobre a ética, participação e respeito nos vários cenários onde ocorre o processo educativo. O Projeto será operacionalizado em etapas distintas por meio de diversas técnicas de ensino-aprendizagem: 1º Momento - Elaboração do plano de ação para a execução das atividades planejadas; 2º Momento - Mobilização de docentes, em reuniões departamentais e de discentes em reuniões de representantes de turma - CRT, bem como divulgação através de cartazes, folders e via email; 3º Momento - Consultorias para os membros da Comissão do Projeto Pedagógico e Núcleo Docente Estruturante – NDE; 4º Momento - Palestras interativas sobre a temática nos vários cenários onde ocorre o processo ensino-aprendizagem; 5º Momento - Roda de conversa sobre gestão em sala de aula e relatos de experiências de docentes, visando buscar soluções para as dificuldades que emergem no cotidiano da academia; 6º Momento - Avaliação da ação proposta no projeto, realizada por meio de instrumento construído e aplicado junto aos participantes pela equipe do projeto. Como resultados esperados, temos: melhoria da prática docente e da formação do enfermeiro; fortalecimento da autoestima docente e valorização de seu trabalho; melhoria da ação docente nos vários cenários onde ocorre a construção do conhecimento.

Palavras-Chave: Prática Docente. Projeto Pedagógico. Processo Educativo.

¹Mestrado em Planejamento em Políticas Públicas pela Universidade Estadual do Ceará (2010) . Atualmente é Pedagoga da Universidade do Estado do Pará, Técnico em Assuntos Educacionais da Universidade do Estado do Pará e Professor da Unidade Educacional Especializada José Álvares de Azevedo.

2.95 SENTIDOS DA CULTURA: TEMAS, TEÓRICOS E ENFOQUES

Nazaré Cristina Carvalho¹

RESUMO

Vivemos em um tempo de crescente interesse pelas questões culturais, seja em função da emergência de conflitos culturais em diferentes partes do mundo, seja pelo surgimento de novas possibilidades de interação entre grupos sociais distantes entre si, decorrente da intensificação dos laços transnacionais, que encurtam as distâncias físicas e culturais. Nesse sentido, as concepções elitistas de cultura que a entendiam como aquilo que de “melhor” a humanidade produziu foram radicalmente transformadas passando esta a ser concebida como algo que perpassa tudo o que acontece em nossas vidas, bem como todas as representações que fazemos dos acontecimentos. A constatação acerca da centralidade dessa categoria [cultura] para se pensar o mundo, contribuiu para a emergência daquilo que muitos estudiosos tem chamado de uma epistemologia multicultural, voltada para a compreensão da realidade multicultural, que caracteriza nosso tempo. Tal epistemologia é uma decorrência do evidente crescimento do número de grupos minoritários que buscam afirmar suas identidades culturais, outrora silenciadas por políticas nacionalistas hegemônicas que aspiram à normalização e fixação dos comportamentos. Em meio a esse cenário social e acadêmico ganha importância os estudos sobre a cultura local, o senso comum, sobre os grupos que não exercem poder (mulheres, homossexuais, negros, índios...); a forma como desestabilizam e transgridem as hegemonias, como cruzam fronteiras através dos processos de miscigenação ou hibridização culturais. Da mesma forma, despontam os estudos sobre a forma como as identidades estão em estreita conexão com as relações de poder e hierarquias sociais que contribuem para estabelecer a inclusão ou exclusão dos diferentes grupos identitários. Destacam-se também os estudos sobre as representações inscritas nos textos literários, nas obras de arte em geral, na mídia, e do papel que exercem como forma de conhecimento e de divulgação daquilo que somos e do que o outro é; na conformação de determinadas identidades. Promover um espaço sistemático de estudos, pesquisa e reflexão sobre a cultura, a partir da exposição teórica de pesquisadores da matéria, através de colóquios temáticos mensais e de um seminário final. Possibilitar a troca de experiência entre alunos, professores e pesquisadores ligados à temática da Educação e da Cultura. Estimular a produção intelectual de alunos e professores sobre o tema da Cultura, em especial da amazônica. Como se trata de colóquios e um seminário que abrangem exposições de diferentes autores e temas do campo da cultura, não há propriamente um referencial teórico privilegiado. Cada autor a ser focado traz consigo, nos seus enunciados, uma série de referências.

Palavras-Chave: Educação. Cultura. Literatura.

¹Doutorado em Educação Física pela Universidade Gama Filho, Brasil(2006)
Prof. Adjunto da Universidade do Estado do Pará , Brasil

2.96 V SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE PRÁTICA DOCENTE E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Zaira Valeska Dantas da Fonseca¹

RESUMO

Com a contínua tarefa de formar novos professores licenciados a cada ano, a Universidade do Estado do Pará / Curso de Educação Física/Belém, a Universidade Federal do Pará / Faculdade de Educação Física /Campus Belém e Castanhal e a Escola Superior Maria Celeste/Ananindeua, numa ação protagonizada pelas disciplinas afetas a prática de ensino/docente de seus alunos, realizaram o Seminário Interinstitucional de Prática Docente e Estágio das Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará. Esta proposta visa construir uma relação recíproca e orgânica não apenas entre as Instituições de Ensino Superior do Estado do Pará, mas destas com os espaços pedagógicos públicos e privados. Em médio/longo prazo, estabelecerá as bases político-pedagógicas de um projeto político pedagógico para a formação de professores de Educação Física sintonizada com o contexto e as problemáticas escolares no Estado. A questão da prática docente para cursos em nível superior de formação de professores é um tema que resiste ao tempo. Tanto no plano legal, quanto no plano das concepções, ainda não é possível identificar concretamente na realidade brasileira e, em particular, a paraense, indicadores qualitativos suficientemente capazes de indicar avanços significativos na relação entre as Instituições de Ensino Superior e os locais onde seus alunos vivenciam seus estágios curriculares. O foco central deste estado da arte, possivelmente, ainda se localiza na profunda – e cada vez mais fortalecida – distância e desarticulação dos diferentes níveis de ensino (fundamental, médio e superior).

Palavras-Chave: Prática Docente. Estágio Supervisionado.

¹Mestre em Educação pelo Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Pará-UFPA, na linha Políticas Públicas. É professora na Universidade do Estado do Pará-UEPA, professora na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Belém.

2.97 VOCÊ CURTE CURTAS?

Marília Brasil Xavier¹

RESUMO

Investigações relativas ao universo da formação em saúde ressaltam que esta não é constituída somente pelo processo de ensino-aprendizagem de habilidades e procedimentos, mas principalmente por um complexo quadro de atitudes que cercam a personalidade deste futuro profissional. O estudante da área da saúde é muito exigido do ponto de vista do seu amadurecimento emocional e está sujeito a fontes de tensão, bem como necessita lidar com diferentes situações que exigem um conhecimento social aprofundado. Não é difícil chegar à conclusão de que a formação profissional deste estudante precisa ser mais abrangente do que somente as ações educativas encontradas na estrutura curricular. Nesse contexto, o projeto “Você Curte Curtas?” busca despertar a consciência crítica, o equilíbrio emocional e a capacidade de discutir temas presentes no cotidiano da prática na área da saúde. Movimentos sociais, direitos das minorias, questões éticas e polêmicas no processo de construção da Saúde e Educação universitária são temas que exigem um conhecimento abrangente por parte do profissional desse campo. Souza et al (2009) e Pedrosa e Spink (2011) ressaltam, respectivamente, a relevância dos temas “violência familiar” e “violência de gênero” na formação médica, que são lacunas no currículo normal, mas se fazem presentes no cotidiano de muitas unidades de saúde. Induzir a discussão através de filmes de curta metragem consiste em um método atrativo, moderno, rápido e didático. Geralmente o tempo extracurricular do estudante é bastante limitado, portanto a metodologia de encontros mensais, os quais não consistem em uma atividade meramente expositiva, serve de estratégia para angariar o maior número de estudantes interessados, independente de semestre e número de atividades extracurriculares já em execução. O recurso audiovisual também contribui para a dinâmica, fazendo com que a atividade, ao passo que amplia a visão humanista do aluno, também forneça um espaço de alívio ao estresse acadêmico. A presença de representantes dos grupos de interesse também eleva o nível das discussões posteriores, pois os mesmos trarão informações atualizadas a respeito das situações-problema. Isso também proporciona contato direto com pessoas que representam os envolvidos e de certa forma simula uma “vivência reversa”. Os espaços de discussão em grupos menores, sob mediação dos facilitadores, são importantes para a produção do conhecimento final de forma autônoma pelos participantes através do livre debate. Desta maneira, procura-se não apresentar o conhecimento pronto e sim, que se chegue a uma conclusão a partir da interação entre seus conhecimentos prévios e a discussão promovida. Em linhas gerais, implantar essas discussões em temas alternativos desde a formação do estudante é de extremo valor para que os futuros profissionais tenham consciência crítica e humanismo, tratando não apenas a doença, mas sim o doente.

Palavras-Chave: Juventude. Educação Popular. Saúde. Ambiente. Cidadania.

¹Doutorado em Neurociências e Biologia Celular pela Universidade Federal do Pará, Brasil(2006)
Membro titular do Fórum Estadual de Educação do Secretaria de Estado de Educação , Brasil

2.98 INCLUSÃO EDUCACIONAL E SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR: CONSTRUÇÃO DE METODOLOGIAS E TECNOLOGIAS ADAPTADAS

Airton dos ReisPereira¹
Maria José Costa Faria²
Mírian Rosa Pereira³

RESUMO

A Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus Marabá, realizou, por meio do “Projeto de Extensão 2011, Inclusão Educacional e Social: a construção de metodologias e tecnologias adaptadas, no Campus VIII”, algumas ações que tem possibilitado a inclusão de deficientes visuais à educação superior. A primeira ação referiu-se às oficinas formativas de complementação específica, como o *Ensino do Braille da Língua Portuguesa, Educação Ambiental, Biologia e Química*. A segunda, à criação de metodologias e tecnologias inovadoras, como: *produção de materiais em formatos acessíveis, tecnologia assistiva, álbum de imagem em relevo sensorial e mídias faladas*. Estas produções têm sido de acordo com as necessidades detectadas nos estudos de grupo e escassez de materiais na área das Ciências Naturais, como também através da solicitação dos professores e estudantes dos cursos de graduação e educação básica. O acervo de álbum de imagens em bi e tridimensional, célula vegetal e animal em 3D foram confeccionados nos laboratórios experimentais. Já os acervos em áudio são de temáticas na área da química e livros em formato acessíveis. Essas ações, com intuito de oportunizar a construção de conhecimentos relacionados às temáticas de educação especial, ciências naturais tem propiciado o acesso igualitário das pessoas com deficiência, promovido a formação continuada de professores de salas de recursos multifuncionais de Marabá e contribuído na elaboração de monografias. Também, destacamos que a partir da convivência com o outro fortalecemos o compromisso com a produção científica, a socialização do conhecimento e contribuimos de maneira significativa para a consolidação da gênese do Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES), que tem o intuito de garantir as pessoas com deficiência o acesso e permanência ao ensino superior. De tal modo, somos convidados a desenhar novas perspectivas que possam responder os questionamentos e as necessidades advindas da relação de interação, processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-Chave: Inclusão Educacional. Ensino Superior. Acessibilidade.

¹Doutor em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e professor da Universidade do Estado do Pará – UEPA - Campus de Marabá.

²Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA). Assessora Pedagógica da Universidade do Estado do Pará – UEPA – Campus de Marabá.

³Especialista em Gestão Pública e Psicopedagogia Clínica e Institucional (UFPA) professora e técnica de atendimento educacional especializado da UEPA-Campus de Marabá/Núcleo de Acessibilidade, Educação e Saúde (NAES).

GESTÃO SUPERIOR**Reitor**

Juarez Antônio Simões Quaresma

Vice-Reitor

Rubens Cardoso da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

Jofre Jacob Freitas

Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)

Ana Conceição Oliveira

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento (PROGESP)

Léony Negrão

Pró-Reitora de Extensão (PROEX)

Maria Marize Duarte

EQUIPE PROEX**Diretor de Apoio a Extensão**

Anderson Madson Oliveira Maia

Coordenadora de Programas e Projetos

Chaisiellen Anne da Silva Oliveira

Coordenadora de Assuntos Comunitários

Paula Leilane Ayres de Andrade

Coordenador do Núcleo de Desporto

Alexandre Maia de Farias

Equipe Técnica e Administrativa

Joelma Queiroz da Silva

Rosyane Couto da Silva Cardoso

Débora Cristina da Costa Pereira

Alexandre Jorge Mendes do Nascimento

Raphael Gonçalves Furtado

Thiago Wendel Lima da Camara

Djair da Mota Alves Filho

Simone Cristina Menezes Martins dos Santos

Gilvana Kelly Barros Pimentel

Neusivalda Batista Barbosa

Mauro Cabral